# Vida social e operaria

## NOTA Á MARGEM

*A carestia das subsistencias começa agora a preocupar o governo, que já fez publicar uma nota oficiosa, no sentido de interessar as forças vivas da sociedade portuguesa no dificil problema da carestia da vida.*

*Por essa nota se vê que o governo está tomado de boas intenções, de forma a levar por deante uma repressão energica e violenta contra os açambarcadores dos generos de primeira necessidade.*

*É tempo, já agora, de se tratar a serio, muito a serio, da questão economica, que dum extremo a outro do pais, tem assolado a numerosa e sempre sacrificada classe operaria, que se vê a braços com enormes e pesadas dificuldades para se conservar numa vida propria á espera de acção em que se deve manter perante os proletarios do mundo inteiro.*

*Complexos e muito vastos são os problemas economicos, que precisam dum moderado estudo. que se não póde fazer de pé para a mão, sem um sacrificio, unanime e sincero de todos os portugueses.*

*A questão do Douro, a escassez das lãs' que ameaça uma grande crise na industria textil e atirará para a negra e tragica miseria talvez mais de 50.000 operarios, precisam de ser muito bem estudadas, de forma a que se acuda, o mais rapidamente, a um abismo que se abre aos pés do pobre e obscuro trabalhador.*

*E' preciso, por isso, que o governo não descure estes assuntos e trate a serio dos mais rudimentares problemas economicos, de que possa resultar o bem estar das classes proletarias que são e serão sempre, apesar de tudo, as forças vivas das sociedades modernas.*

*E' preciso auscultar as dôres e os sofrimentos dos que trabalham; é preciso descer com eles ás catacumbas subterraneas e sinistras, donde se extrái o poderoso mineral que é a riquesa da sociedade burguesa; é preciso ir aos campos, onde o camponez, austero e forte, arroteia a terra; é preciso tudo isto, para que se faça uma análise dos sofrimentos do povo e tratar a serio, mas de vez, da sua triste e aflitiva situação.*

J. LEMOS

### *União Geral dos Trabalhadores*

De acordo com a União Operaria Nacional e conforme as resoluções tomadas no Congresso Operario de Tomar, devem reunir-se brevemente a convite da União Geral dos Trabalhadores, as direcções de todas as associações operarias de Coimbra, a fim de se organisar a *União dos Sindicatos Operarios*, que será nesta cidade o organismo operario central das classes trabalhadoras.

Para presidir a esses trabalhos, devem vir expressamente para esse fim dois delegados da União Operaria Nacional, que farão tambem algumas conferencias a fim de organisar algumas classes e reorganisar outras, que se encontram paralisadas.

### *Congresso Gráfico*

Sobre o valor deste congresso, que se realisa em Coimbra, em meados de Setembro proximo, publicará a *Gazeta* num dos proximos numeros uma interessante palestra com um dos membros da Federação Tipografica, de Lisboa, e um dos melhores, senão o primeiro ornamento da classe tipografica portuguêsa.

### *União da Construção Civil*

Resolveu na sua ultima reunião reclamar das entidades que superintendem nos varios trabalhos publicos, especialmente na construção do edificio destinado á Escola Industrial, o maximo desenvolvimento desses trabalhos, a fim de atenuar o mais possivel uma provavel crise de trabalho no proximo inverno, que junto á carestia da vida porque estamos atravessando, muito prejudicaria as classes trabalhadoras.

### *Congresso Nacional dos Caixeiros*

Deve reunir-se no proximo dia 15 de Agosto na Figueira da Foz, o 4.º Congresso dos Caixeiros.

Atendendo aos assuntos que ali vão resolver, é de esperar uma concorrencia extraordinaria de delegados dos sindicatos dos Caixeiros.

A Federação dos Caixeiros apresentará, além doutros trabalhos, um referente ao descanso semanal, e outro sobre a regulamentação do horario do trabalho no comércio.

O inteligente caixeiro sr. Rui Furtado. apresentará tambem uma tese sobre o trabalho das mulheres no comércio.

### *Pedreiros de Construção Civil*

Para tratarem de varios assuntos de interesse para a classe e outros de caracter administrativo, reune-se na proxima quarta-feira a direcção deste sindicato.

## EXAMES NO LICEU

Sem contar os do periodo transitorio, foram requeridos, para esta época, 676 exames no Liceu desta cidade, sendo 209 da 3.ª classe; 171 da 5.ª; 122 da 7.ª (Sciências); 98 da 7.ª (Letras); 14 de admissão á 2.ª classe; 13 de admissão á 3.ª; 4 de admissão á 5.ª; 9 exames singulares da 7.ª e 36 singulares da 5.ª

Como se vê, o movimento escolar do Liceu de Coimbra é muito importante. Ha dias em que funcionam 15 e mais juris.

# Pelo tribunal

*Audiencia ordinaria do dia 22*

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, inventario de maiores por obito de Francisco Vieira de Carvalho, em que é cabeça de casal Artur Vieira de Carvalho, residente nesta cidade. Advogado dr. Frederico.

Ação de divorcio, requerida por Firmino de Sousa, residente nesta cidade, contra sua mulher Lusitana de Almeida, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil. Advogado oficioso, dr. Paredes.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Pimentel, ação comercial de pequenas dividas requerida por Rita da Conceição Miranda, contra José Alves Ferreira e outro, residente nesta cidade. Advogado, dr. Maximino de Figueiredo.

## Reitoria da Universidade

O sr. Dr. Luciano Pereira da Silva tambem recusou o logar de Reitor da Universidade de Coimbra.

Por este motivo continuará o sr. Dr. Luís da Costa e Almeida exercendo interinamente o cargo.

## Pela Guarda Republicana

Pelos soldados n.ºs 61 e 97 daquela Guarda foi dada participação para a respectiva autoridade, contra os menores José Maria da Costa e Antonio Ferreira Lopes, da Cioga do Monte, freguesia de Trouxemil, sobre quem recaem suspeitas de terem lançado fogo a uma propriedade de João Ramos de Carvalho, daquele local, ficando queimadas algumas oliveiras e outras arvores.

## O "FIGARO„

Voltou a aparecer nas ruas de Coimbra o infelis *Figaro*, alquebrado por uma terrivel enfermidade, com o corpo recurvado e a cabeça mais baixa do que o peito.

É um exemplar que muito conviria retirar da rua para não parecer mal.

Não haverá onde ele possa ser internado?

# OBITUARIO

## D. Maria Ermelinda Pessoa

Ao termo de prolongado e doloroso sofrimento, faleceu na quarta-feira de tarde a sr.ª D. Maria Ermelinda Pratas Pessoa, estremosa esposa do sr. Adriano Augusto Pessoa, considerado proprietario e industrial; mãe da sr.ª D. Zelia Augusta Pessoa Donato e sogra do sr. Ezequiel dos Santos Donato.

A extinta era dotada de excelentes qualidades, causando a sua morte a mais profunda magua.

Apresentamos as nossas sentidas condolencias á familia enlutada.


**A CASA COLONIAL**

executa encomendas de Café para todo o país, e lembra aos Srs. Consumidores a Casa Reis & Simões, na Rua da Sofia, n.ºs 75 a 85, a venda de Café a retalho, fabrico da Casa Colonial.

**Deposito de carvão**

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32

Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos**

| | |
|---|---|
| Carvão de S. Pedro da Cova: | |
| 1.ª qualidade, 15 quilos | 220 |
| 2.ª » , 15 » | 160 |
| Carvão briquetes, 15 quilos | 200 |
| Carvão de coke, 15 quilos | 270 |
| Carvão de sobro 1.ª qualidade, 15 quilos | 350 |
| Carvão de sobro 2.ª » , » » | 300 |
| Carvão da serra, 15 quilos | 350 |
| Carvão de forja, inglês. | |

**Em quantidades superiores, preços especiais**

*Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.*

**LENHA SERRADA,** pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 110 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.

*Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.*

**Aos agricultores**

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

*Representantes e depositarios em Coimbra:*

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

**MOBILIAS ANTIGAS** de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer naturêsa e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição


## MERCADOS

**De COIMBRA (medida de 13¹,16)**

| | |
|---|---|
| Feijão vermelho | 1$000 |
| » branco | 900 |
| » amarelo | 700 |
| » rajado | 700 |
| » frade | 600 |
| Trigo branco | 700 |
| » tremês | 680 |
| Milho branco | 520 |
| » amarelo | 520 |
| Centeio | 480 |
| Azeite *(decalitro)*, a 2$50 e | 2$600 |
| Grão de bico graudo | 1$000 |
| Batatas, a 450 e | 460 |

Libras, 6$700. Ouro, 33 %

**De MONTEMOR (Medida de 14,¹63)**

| | |
|---|---|
| Trigo | 750 |
| Milho branco | 580 |
| » amarelo | 570 |
| Cevada | 460 |
| Aveia | 440 |
| Favas | 750 |
| Grão de bico | 800 |
| Chicharos | 360 |
| Feijão môcho | 1$100 |
| » branco | 1$150 |
| » pateta | 750 |
| » de mistura | 700 |
| » frade | 640 |
| Batatas *(15 quilos)* 360 a | 500 |
| Tremoços (20 litros) | 400 |
| Galinhas, de 360 a | 500 |
| Frangos, 110 a | 240 |
| Patos, de 360 a | 300 |
| Ovos *(cento)* | 1$700 |


**EMPRREGADAS.** Precisam-se nos Armazens do Chiado.

**Oficina-garage de Coimbra**

*Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão*

Lobo da Costa COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

**A LUSITANA**

Companhia Portuguesa de Seguros

*FUNDADA EM 1907 E AUTORISADA PELO GOVERNO*

Escritório: R. Ivens, 51 — LISBOA * Telef. 1969. * Ender. teleg. LUSA. * Cod. teleg. RIBEIR

CAPITAL 500.000$00

Reservas constituidas, 502.510$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284$72,9

*Realisa, nas condições mais vantajosas, SEGUROS SOBRE A VIDA; rendas vitalicias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana*

**Seguros contra ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agrícolas, postais, etc.**

**SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS**

*Mesa da assembleia geral:* Pesidente, dr. Carlos Belo Morais, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinís Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, oficial superior da Armada e Virginio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

*Conselho fiscal:* Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

*Conselho de administração:* Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, oficial superior do Exercito; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

**O inspector geral FRANCISCO ALVES, e o seu agente auxiliar que atualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.**

**Portugal Prevedente**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.
**Seguros** agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.
**Seguros** de transportes maritimos e postais.
**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.
**Seguros** contra fraudes de empregados.
**Seguros** contra a quebra de cristais.
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.
**Seguros** contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

*BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa*

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**Companhia Geral de Credito Predial Português**

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Séde social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

**Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo praso, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.**

**Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papeis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.**

**Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.**


## Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1$000 reis, proveniente da quantia de 700$000 reis, sendo esta produto dum serau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á *Gazeta de Coimbra*.

Os contemplados com 1$000 reis foram, na freguesía de Santa Cruz, os seguintes:

Felismina da Conceição, rua Direita, 48.
Maria Rôxa, rua do Carmo.
Laurinda de Jesus, rua Nova.
Maria Emilia, rua do Carmo.
Manuel Correia, Arco do Ivo.
Guilhermina da Silva, rua Nova.
Beatriz da Conceição, idem.
Fernanda do Amaral, Terreiro da Erva.
Raul Nasciso, Arco do Ivo.
Rosa da Cruz, Terreiro da Erva.
Isabel Lua, rua Nova.
Candida da Conceição, T. da Erva.
Manuel Ferreira dos Santos, Arnado.
Teresa de Oliveira, rua da Moeda.
Francelina Nunes da Silva, idem.
José Francisco Correia, idem.

## Melhoramentos locais

Na sua ultima sessão, a Camara resolveu mandar fazer reparações em varias ruas do logar de S. Frutuoso, freguezia de Ceira, na importancia de 50$00.


**COSTA MOTA**

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — *Telefone 534.*


## Empreitada

O Musêu de Zoologia da Universidade de Coimbra recebe propostas em carta fechada para a empreitada dos trabalhos de carpintaria da obra de adaptações de uma dependencia do mesmo Musêu.

As condições da arrematação estão patentes no Musêu de Zoologia, a partir do dia 26 do corrente, desde as 10 até ás 15 horas.

A abertura das propostas terá lugar no mesmo local, ás 14 horas do dia 1 de Agosto.

Coimbra, 22 de Julho de 1915.

O Director,

*Dr. Bernardo Aires.*


As afamadas marcas de Café da Casa Colonial, vendem-se em toda a parte, e são as melhores, e mais economicas


## Terreno para construção em Santa Clara (Rocio)

Vende-se, junto ou em lotes, o magnifico terreno que Manuel Correia da Cunha comprou á Camara Municipal. É todo circulado por ruas e tem sete centos e tantos metros quadrados.

A tratar com o mesmo, rua Alexandre Herculano, 50 — Coimbra.


**ARMAÇÃO.** Por metade do seu valor se vende uma quasi nova, presta-se para qualquer ramo de negócio — dirigir á Sanitaria.


## Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

**Partidas**

| | | |
|---|---|---|
| 3,27 | *Correio.* | Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda. |
| 5,25 | *Mixto.* | Miranda e Louzã. |
| 7,35 | *Tramway.* | Alfarelos e Figueira. |
| 10,15 | *Mixto.* | Alfar., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig. |
| 10,46 | *Rapido.* | Alfar., Entronc. e Lisb. |
| 11,45 | » | Pampilhosa e Porto. |
| 14,40 | *Tramway.* | Alfar. e Fig. |
| 15,55 | *Omnibus.* | Pamp., ramál da Figueira e Porto. |
| 16,35 | *Omnibus.* | Mir. e Louzã. |
| 16,50 | *Tramway.* | Alfar. e Fig. |
| 20,50 | *Rapido.* | Entronc. e Lisb. |
| 21,50 | » | Pamp. e Porto. |
| 23,39 | *Correio.* | Alfar., Entronc. e Leste. |

**Chegadas**

| | | |
|---|---|---|
| 0,13 | *Correio.* | Porto, Pamp. e B. Alta. |
| 0,42 | *Tramway.* | Fig. e Alfar. |
| 4,12 | *Correio.* | Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres. |
| 8,15 | *Tramway.* | Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.) |
| 8,39 | *Omnibus.* | Louzã e Mir. |
| 9,45 | *Tramway.* | Fig., Alfar. e Oeste. |
| 10,36 | *Omnibus.* | Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu. |
| 11,07 | *Rapido.* | Porto e Pamp. |
| 12,09 | » | Lisb. e Entronc. |
| 13,08 | *Tramway.* | Fig. e Alfar. |
| 15,55 | *Omnibus.* | Porto. |
| 16,30 | » | Lisb., Entronc. e linha de Torres. |
| 19,14 | *Omnibus.* | Louzã e Mir. |
| 21,19 | *Rapido.* | Porto e Pamp. |
| 22,20 | » | Lisb., Entronc. e Fig. |


**Fernando Lopes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448

COIMBRA


## Comarca de Coimbra

ACÇÃO DE DIVORCIO

Para os devidos efeitos se faz publico que por sentença de 12 de Junho findo, foi julgada procedente e provada a ação de divorcio movida neste juíso por Josefina Ermenia de Oliveira, domestica, de Santa Clara, contra seu marido Antonio Paulo de Oliveira, ausente no Brasil, a qual acção correu seus termos neste juíso pelo cartório do escrivão abaixo assinado.

O escrivão do 4.º oficio,

*Artur de Freitas Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

*Oliveira Pires.*


**A CASA COLONIAL**

de L. M. da Costa Dias, Rua da Sofia, Coimbra. Lembra as suas marcas de Café Premiado, Delicioso e Colonial, em lindas latas ilustradas e pacotes.

**DINHEIRO**

Precisa-se sobre letras com boas firmas.

Procuradoria Particular

Fausto & Bisarro, Limitada

*26 — Rua da Nogueira — 30*

COIMBRA

**CASA.** Vende-se de construção moderna na Estrada da Beira. Tem três andares e quintal. Trata-se no mesmo local n.º 26

*FRANCISCO M. PIMENTEL*

Solicitador encartado

Reabre o seu escritório no dia 1 de Outubro, na rua da Sofia, 59-1.º

# A SIFILIS

*(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro*

**Tratam-se até á cura completa pelo**

## DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

**Depurativo e anti-sifilitico** de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

**Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!**

**O "Depuratol„ encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1$050 reis; 6 tubos, 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.**

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE,** 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: **Drogaria Manuel Pereira Marques** — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

## Companhia de Seguros
### FIDELIDADE

**Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$750 |
| Total . . . . . | 637.021$109 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.*

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Cera

Miguel Fernandes de Olivais, com estabelecimento no bairro de Santana, participa aos seus amigos e freguezes, que continua a vender e alugar cera nova e usada.

Todos os pedidos devem ser dirigidos para aquele estabelecimento.

## A Sanitaria

**R. Sá da Bandeira, 7-13**

**:: COIMBRA :::**

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo Gazometros e candieiros.

**Fazem-se instalações de agua, gaz**

**::::: e electricidade :::::**

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

*Endereço telegrafico: A SANITARIA*

*Numero telefonico: 512*

## CEREAIS E AZEITE

compra e vende

**João Vieira da Silva Lima**

**COIMBRA**

## FUNDAS
E
## Aparelhos ortopedicos

**:::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::::**

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

**"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„.**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos —** *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**

Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

## VIEIRA LIMA & SOARES

## COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

## A Moderna

**FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA**

Serraria e deposito de madeiras ✕ ✕ Esmagadores para uvas

**Madeiras para marcenaria.** Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

**Mobiliario escolar**

**Madeiras para construções.** Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

*R. Camões, 196-202* — **PORTO** (TELEFONE 930)

COMPANHIA DE SEGUROS
**TAGUS**
1877 — LISBOA

**INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5**
**FUNDO DE RESERVA, 268.000$00**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

*Correspondente em Coimbra:*
**José Joaquim da Silva Pereira.**
*14— Praça do Comercio—14*

**Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.**

## Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

*Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889*

**De PEDRO DA SILVA PINHO**

**Rua João Cabreira, n.os 29 e 31 — COIMBRA**

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustres, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. *Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.*

**Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos**

**ARTUR DE ALMEIDA,** ex-empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de correieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta oficina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

**ARRENDA-SE** o primeiro andar da casa sita na Praça 8 de Maio, n.º 25, composta de sete divisões, com agua e gaz.

Preço modico. Mais informações podem obter-se no escritório do advogado Antonio Garrido no mesmo predio.

**ARRENDA-SE** uma loja no largo da Freiria, para armazem. Trata-se na Padaria Bela & Irmão.

**CASA.** Vende-se uma na Ladeira de S. Justa com os n.os 18 e 20, para tratar na rua dos Gatos, 11 e 13.

**EMPRESTA-SE** dinheiro sobre hipoteca.

Nesta redacção se dizem as condições.

**HA** para emprestimo 4.000$00. Nesta redacção se diz.

**TRESPASSA-SE** o Café Estrela, na rua dos Gatos, para tratar, no mesmo cafe.

**TRESPASSA-SE** uma taberna e mercearia, na estrada da Beira n.º 184, ao calhabé, por o seu dono ter outro negócio.

**VENDE-SE** uma morada de casas na rua Castro Matoso, n.º 8: loja, rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, gaz e agua.

Pode ser vista todos os dias.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 125, 127 e 129.— COIMBRA.

**VENDE-SE** em muito bom estado uma debulhadora de milho que póde ser movida á mão ou a motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde móra o seu dono.

**VENDE-SE** ou arrenda-se uma quinta na fonte da Cheira, Calhabé — Coimbra.

Nesta redacção se diz.

## Isqueiros mais baratos

Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matemática, 43.

*Fabrica de ladrilhos em mosaico*

DE

**Baptista & Donato**

**Rua da Moeda, 146**

**COIMBRA**

TELEFONE 170

**LOTERIA**

*Extração a 24 de Julho de 1915*

*Premio maior 12:000$*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

**SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO**

## Joaquim da S. Santos

**74 — Rua Eduardo Coelho — 80**

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

**VINHOS, TABACOS ✕ ✕ E LOTERIAS ✕ ✕**

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

**Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † † †**

## Comarca de Coimbra

**ARREMATAÇÃO**

*(2.ª publicação)*

No dia 25 do corrente mês de Julho, pelas 12 horas, na rua da Sofia, n.º 13, desta cidade de Coimbra, no estabelecimento comercial que foi de Antonio Mendes Pinto dos Santos, morador que foi nesta cidade, se ha-de proceder no inventario de menores a que se procede neste juíso e cartorio do escrivão substituto, do terceiro oficio Pimentel, por obito daquele Antonio Mendes Pinto dos Santos, viuvo, e no qual é cabeça de casal Adriano Ferreira da Rocha, casado, desta referida cidade, á venda em hasta publica — artigos comerciais — que não obtiveram lançador, indo os mesmos artigos á praça sem valor e serão entregues a quem maior lanço oferecer.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, quaisquer credores incertos, e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
*Oliveira Pires.*

## Ás familias dos estudantes

Pessoa que vive em Coimbra onde tem um filho a educar, recebe em sua casa, de cama e mesa, alunos que estudem os primeiros anos do liceu, cujas disciplinas lhes explica gratuitamente. Mora próximo do liceu. São tratados e olha-se pela sua educação como se fossem da familia. Preços comodos.

Nesta redacção se diz.

## Internato escolar

**R. Venancio Rodrigues, 9**

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorôsa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos:

O DIRECTOR,
**João Pires da Silva,**

## Casa com jardim

**ALUGA-SE** na Bencanta, com 7 divisões, agua e boas arvores de fruto. Renda modica.

Nesta redacção se diz.

Quarta-feira, 28 de Julho de 1915

ANO V — N.º 418

# GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

**Assinaturas** (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06 Brazil, ano, 3$53 (fortes)

**Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Crise de trabalho

Desenha-se num futuro que não virá longe uma grande crise de trabalhos de construção. Lá para a entrada do outono é muito possivel que nesta cidade se encontrem já muitos operarios pedreiros, carpiteiros, canteiros e pintores sem terem onde ganhar os seus salarios.

São diversas as causas que estão concorrendo para vir a dar-se esta crise, que póde ter consequencias terriveis por deixar na miséria muitas familias.

Em Coimbra nota-se, é certo, uma grande falta de habitações. Ha necessidade de novos prédios. Prova-o a dificuldade de encontrar casas e o excessivo preço das rendas. Aluga-se para aí um predio por 200, 300 e 400 mil reis por ano, o que representa um preço elevado para a provincia.

Dada esta falta e o bom rendimento, era natural que aumentasse o numero de proprietarios, que se construissem novos predios em Coimbra e que se fizessem bairros operarios.

Mas dá-se exactamente o contrário porque quem tem dinheiro retrai-se e não o quer empregar em construções, preferindo que êle lhe dê rendimento por outro modo.

Ha receios, falta de confiança no futuro, principalmente por causa da guerra, com que sofrem todos os países, uns directa outros indirectamente.

A Associação dos construtores civis já se reuniu ou vai reunir-se para tratar da crise que ameaça a sua classe e faz muito bem porque se não deve esperar pelo momento mais grave da crise para reclamar providencias.

Faltando obras particulares, só póde contar-se com trabalhos publico.

Ha, é certo, muito que fazer em Coimbra, mas é preciso dar-lhe impulso, fazer desemperrar essas dificuldades que estão constantemente embaraçando a realisação dos melhoramentos locais.

A construção do Manicomio, da Escola Brotero e do Instituto de Medicina legal; a conclusão do quartel de Santana e as obras do Cais, podem empregar muitas dezenas de operarios; mas para isto é preciso que dêem principio a umas e maior impulso a outras. Algumas delas, apesar de autorisadas, estão esquecidas, na massa dois impossiveis.

As obras em edificios da Universidade vêem-se desenvolver com pasmo de toda a gente, devido concerteza á boa direcção que téem, ao interesse que por elas manifestam os próprios professores. Veja-se, por exemplo, o empenho que por elas tomam os srs. Drs. Garcia de Vasconcelos com o edificio para a Faculdade de Letras, e Tamagnini de Matos com o edificio para o Museu de Antropologia. São duma tal tenacidade no seu zêlo, que é fácil vê-los todos os dias sobre os andaimes dirigindo os trabalhos dos operarios.

Registamos este facto com o devido louvor.

Para o Manicomio não téem faltado esforços da parte da Faculdade de Medicina e da Sociedade de Defesa de Coimbra, e quase o mesmo tem acontecido com o edificio para o Instituto de Medicina legal. Este e aquêle estão fazendo uma grande falta á nossa Universidade, tornando-se urgente tratar da sua construção.

Fala-se ainda em outros melhoramentos que virão a ocupar muitos operarios: os edificios para a Escola Normal Superior e para a Relação, que temos toda a fé que virá a ser criada em Coimbra num futuro muito proximo.

O que pretendemos e é justo é que se atenda a crise operaria que se desenha e se lhe dê remedio antes que ela assuma maior gravidade. Isto consegue-se desde que se dê principio ás obras em projecto ha muito tempo e se tire da modorra em que vão as obras da Escola Brotero.

É isto que é bom prevenir a tempo, já que tão pouca é a vontade dos particulares de mandarem construir prédios, quando tão grande é a necessidade que ha de os fazer.

Fique-se sabendo que todos os anos ha familias que deixam de vir viver para Coimbra com estudantes por falta de casas em condições de as receber.

Isto diz-se todos os anos e é certo.

PRO COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

*Novos socios.—Interesse que em muitas localidades está despertando a actividade da Sociedade. —Futuras excursões.—A Arvore do Natal e os filhos dos socios. — Manicomio, Guarda republicana e policia civica: factos.*

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Marcos José Margarido, empregado de finanças no Ultramar.

Manuel Ferreira Gomes, empregado no Hospital da Universidade.

Francisco Garcia Borges, rua Fernandes Tomaz, 70, Coimbra.

Egidio Rijo Inço, professor da Escola Nacional de Agricultura, Coimbra.

José Simões Guina, rua 31 de Janeiro, Porto.

Ao sr. Eduardo Ribeiro Arnaldo agradece a Direcção os espontaneos esforços que tem feito para engrandecimento da Sociedade, contribuindo para a inscrição de bastantes socios pela propaganda activa que tem feito dos seus patrioticos fins e das vantagens que oferece aos seus associados.

Os verdadeiros amigos de Coimbra assim procedem e o sr. Eduardo Arnaldo é dos mais entusiasticamente apaixonados que conhecemos.

— Ultimamente temos recebido do Porto, Vizeu, Guarda, Figueira da Foz, Povoa de Varzim e Caldas da Rainha, pedidos de Estatutos por parte de varios individuos de categoria, que mostram grande interesse em conhecer a organisação da Sociedade.

Nos seus pedidos alegam que a fama criada pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é tamanha que, nas respectivas localidades, grande numero de cidadãos instam pela fundação de agremiações com fins identicos.

Tambem, na séde da Sociedade, a cada passo recebemos visitas de pessoas qualificadas, estranhas á terra, que muito de proposito nos veem pedir esclarecimentos e indicações sobre a sua organisação, funcionamento, orientação, etc.

Tudo isto que registamos com grande prazêr, só é motivo para justificadamente nos envaidecer.

*

Os socios que tomaram parte, em Maio, na excursão ao Minho, podem requisitar na séde da Sociedade os grupos tirados no Bom Jesus do Monte e nos Arcos de Val-de-Vêz.

O primeiro custa 550 e o segundo 400 reis.

Já ha muitas requisições.

No proximo ano ha ideia de realisar duas excursões: uma a Viana do Castelo, Valença, Tuy, Vigo e Pontevedra; e a outra ao Algarve.

Qualquer delas será para cinco dias.

— Em Dezembro é de crêr que a Sociedade realise a festa da Arvore do Natal, dedicada aos filhos dos socios.

A arvore será enfeitada com grande numero de lindos objectos que á sorte serão distribuidos pelas crianças que comparecerem.

A festa será abrilhantada por uma grande orquestra e realisar-se-á com grande brilho num dos teatros desta cidade.

— Como vamos interromper até Outubro a publicação deste boletim, só então continuaremos o registo dos novos socios, cujos nomes ainda não foram publicados, entre os quais se encontram bastantes da Lousan.

O motivo da interrupção é a proxima ausencia do digno membro da Direcção da Sociedade a cargo de quem está a sua redacção.

*

Temos notado com satisfação que a imprensa é unanime em registar com muitos louvores os magnificos serviços que a Guarda republicana e a policia civica veem prestando á ordem e tranquilidade publicas não só na cidade como no concelho.

Ora, como a história se faz com factos e estes muitas vêzes são facilmente esquecidos pelos mais desmemoriados, apetece-nos recordar os esforços que a Sociedade fêz pela criação da Guarda republicana e pela reforma e nova dotação do corpo de policia civica desta cidade.

E porque nos apetece vamos fazê-lo, embora muito resumidamente.

A criação em Coimbra da Guarda republicana, assim como a reforma e nova dotação do seu corpo de policia civica, foram pretensões que a Sociedade de Defesa e Propaganda fez vingar quando em Junho do ano findo a sua Direcção, *sósinha*, se dirigiu a Lisboa, a fim de, junto do governo presidido pelo sr. dr. Bernardino Machado, pedir inergicas e imediatas medidas de segurança publica para Coimbra.

Tinham-se dado então gravissimos tumultos nesta cidade, originados por profundas desavenças entre academicos e populares.

Todos se recordam disso, não é verdade?

Prosigamos, pois.

No dia 4 de Junho, expediam os representantes da Sociedade para esta cidade o telegrama seguinte:

*Lisboa, 4. Ontem recebidos Presidente Ministério e chefes partidos que nos ouviram com toda atenção. Resolvido a reforma e dotação policia, assim como criação Guarda republicana.*

*Verba Manicomio coisa tambem resolvida.*

Toda a cidade teve conhecimento deste telegrama, o que nos dispensa de considerações que tivessemos de fazer.

No dia 20 de Junho diziamos neste boletim:

*Regressou quarta feira de Lisboa o sr. dr. José Ferreira da Silva, ilustre governador civil deste distrito.*

*S. ex.ª, logo que chegou, comunicou á Direcção da Sociedade que o sr. Presidente do Ministério apresentará por ocasião da discussão do orçamento do Ministério do Interior, a proposta de lei criando a companhia da Guarda republicana em Coimbra.*

*E antes e urgentemente apresentará a da reorganisação da policia.*

No dia 1 de Julho, escreviamos mais o seguinte:

*Na sessão de segunda-feira do Congresso, foi aprovado o acrescimo da dotação necessaria para a reorganisação da policia civica, reclamação esta formulada pelos delegados da Sociedade de Defesa e Propaganda perante o sr. Ministro do Interior, na sua ida a Lisboa por ocasião dos ultimos e graves acontecimentos desta cidade.*

*Quanto á Guarda republicana dignou-se o sr. governador civil comunicar por escrito á Direcção que até ao fim do ano será colocada nesta cidade uma secção permanente.*

E no dia 15, ainda mais o seguinte:

*O sr. dr. Bernardino Machado, tendo sido cumprimentado, sabado, nesta cidade, pela Direcção da Sociedade, não só confirmou o aumento da dotação da policia, como tambem garantiu, como coisa absolutamente certa, o estabelecimento em Coimbra duma secção da Guarda republicana.*

Como se sabe, o aumento da dotação da policia foi de 7:500$000 reis e a Guarda republicana só este ano veiu para Coimbra, por falta de quartel apropriado, do contrario já cá estaria ha muito tempo.

Na sua ida a Lisboa, a Direcção da Sociedade, a fortes instancias de alguns professores de medicina, principalmente do sr. dr. Angelo da Fonseca, tambem muito se empenharam junto do sr. dr. Bernardino Machado pela dotação do Manicomio, como consta dos relatos da imprensa e sobretudo do registo deste boletim.

E assim é que á Direcção da Sociedade dignou-se o sr. governador civil comunicar no dia 10 de Julho do ano findo que o Ministro do Interior enviára ao das Finanças o decreto que regulava a distribuição do crédito especial de 1:500 contos, destinado a construções hospitalares e serviços de beneficencia, e que nesta distribuição coubéra a dotação de 219 contos ao Manicomio de Coimbra.

Eis, em resumo, como falam os factos.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra só quer o que lhe pertence!

## Brito Aranha

Na Associação dos Trabalhadores da Imprensa em Lisboa, realisou-se no domingo uma sessão de homenagem a Brito Aranha, o honrado e integro jornalista, que soube elevar-se, a custa do seu trabalho, da sua inteligendia e do seu esforço proprio, ao grau a que chegou no conceito publico.

Foi um grande exemplo que não deve ficar esquecido na memoria de todos. Em Brito Aranha haverá muito que aprender e seguir. De modesto tipografo e sem qualquer preparação para dar largas á sua inteligencia, por si mesmo estudou, estudou sempre. Os livros foram os seus companheiros inseparaveis, até mesmo no leito onde permanecia em horroroso sofrimento durante largos periodos.

A sua obra literaria e jornalistica é grande e valiosa. Nela ha grandes incitamentos para os que querem sêr alguma coisa.

Brito Aranha foi um grande amigo que teve a *Gazeta de Coimbra*, para a qual — dizia êle — escrevia sempre com muito prasêr.

Um grande amigo de Coimbra, contava aqui muitos e dedicados admiradores, que recordarão sempre, com saudade, a sua memoria.

Bem haja a Associação dos Trabalhadores da Imprensa que tão dignamente e com tanto brilho prestou a sua homenagem ao honrado e honesto velhinho, que morreu sem inimigos porque para toda a gente foi um Bom.

## Obras do Cais

Principiaram já, no dia 26, os trabalhos do alteamento do muro do cais de Coimbra, para formar os diques marginal e transversal do Arnado, para a defêsa da cidade das inundações do Mondego.

Esta obra é de incontestavel vantagem e ha muito podia estar concluida, se se tivessem feito os esforços que agora foram empregues para a continuação dos trabalhos.

Ainda bem que se conseguiu resolver as dificuldades que obstavam a este importante melhoramento.

## CRUZ VERMELHA

Ámanhã, pelas 21 horas, no salão nobre da Camara Municipal, realisa-se uma reunião afim de se organizar em Coimbra uma delegação da Sociedade Portuguêsa da Cruz Vermelha.

A comissão promotora é constituida pelo srs. drs. Carlos Balbino Dias, Luís Maria Rosete, Julio Augusto da Fonseca, Armando Lial Gonçalves, Abreu Pinto, Francisco Pedro de Jesus e Marcelino de Moura.

### Transcrições

Ao nosso prezado colega *O Sport de Lisboa* agradecemos a transcrição que fez do artigo dedicado á memoria de Armando Machado.

A *Luz da Infancia*, interessante jornalzinho de Almalaguês, tambem transcreveu o nosso artigo — *A educação das crianças.*

Os nossos agradecimentos.

## Carestia das subsistencias

Uma comissão tem estudado em Lisboa a questão dos elevados preços das subsistencias, tendo-se reunido varias vêzes para este fim.

A questão do pão foi a primeira, chegando á conclusão que póde reduzir-se o seu preço.

Depois tratou-se da carne.

Falaram diversos oradores, sendo a comissão de parecer que a carestia do preço da carne bovina é devida á grande exportação de bois, principalmente desde que principiou a guerra.

O sr. Paula Nogueira, autoridade no assunto, disse que a culpa da escassês é motivada por se não reprimir a saída de gado em contrabando para Espanha.

Pelas fronteiras sái muitissimo gado e sem dificuldade.

Acabe-se com isto, em primeiro lugar. Para Inglaterra, para os seus vasos de guerra e determinadamente para Gibraltar tem ido e está indo muito gado de Portugal.

Em menos dum ano mandámos para Inglaterra 15.000 rêses, tendo deixado de receber de Espanha umas 30.000. É claro que não póde deixar de dar-se a grande falta que se nota.

Para Espanha vão por ano mais de 30.000 rêses, concorrendo os negociantes de gado mais ás feiras espanholas do que ás portuguesas.

Ha falta de gado bovino e fartura de gado lanigero.

A carne de carneiro é magnifica, uma das melhores e até, em muitos casos, preferivel á de vaca. Devia por isso estabelecer-se uma grande corrente a favor da carne de carneiro, que não ha motivo para estar tão cara como está, visto haver superabundancia dela.

Tambem se póde e deve preferir a carne de vitela, que igualmente póde ser mais barata.

A referida comissão póde prestar um grande serviço estudando bem o assunto e propondo ao governo os alvitres convenientes.

E aceitos eles que se use de vigilancia e fiscalisação para evitar os abusos de tanta gente que quer aproveitar este ensejo para *engordar* á custa dos pesados sacrificios da bolsa alheia.

### Licença

Ao professor da escola de Eiras foi concedido lincença de 15 dias.

### Incendio

Na segunda feira de manhã manifestou-se um violento incendio, na Cumeada, num barracão pertencente ao sr. Rodrigo Gonçalves da Silva e nêle residia Manuel Fernandes.

Os prejuisos foram avaliados em 200$00.

## EDUCAÇÃO E TRABALHO

É natural que o nosso país entre numa vida de trabalho intenso, e que o nosso povo acredite que só do trabalho é que sairão as prosperidades da nação portuguêsa.

Precisamos de relações internacionais, isto é, precisamos de colocar a nossa vida bem a claro, á luz do dia, a nossa vida politica, artistica, comercial, industrial e a nossa vida intelectual, para que lá fóra, no estranjeiro, onde o nosso nome como povo livre e produtor tem sido tão rudemente caluniado, se não continúe imaginando o que se imagina, presentemente, de nós.

Sabe-se que somos um país atrazado, as inergias ruidas pela politica, e sabe-se tambem, ao mesmo tempo, que poderiamos ser um povo avançadissimo em ilustração e em sciência, se as bases sobre que assenta o ensino e a nossa educação moral fôssem outras, fôssem diferentes.

Os pedagogistas modernos, tocados de idiais puros, teem dispensados capitulos e capitulos a esse estudo, teem procurado remodelar o que ha muito tempo devia estar remodelado.

Mas não, não se faz caso do mal que nos afecta profundamente, sabendo toda a gente que a educação intelectual, ministrada nas nossas escolas, devia ser outra, moderna, recomendavel e prática.

Poderiamos ser um país de tourismo, porque são maravilhosas as paisagens portuguesas, a Arte da Naturêsa, a fonte inexgotavel da inspiração artistica, as paisagens deliciosas do Minho, rudes, e as nostalgicas paisagens do Algarve.

Quanto ouro cairía em Portugal, ouro estranjeiro, ouro de fóra, tão necessario cá dentro, se entre nós se encontrasse mais adiantada a industria dos hoteis e se as estradas fôssem rapidas, isto é, se por elas pudessem deslisar, sem inconvenientes, os automoveis.

Poderiamos ser um país de agricultores, de comerciantes, um país industrial, se a agricultura não assentasse ainda em velhos processos de á terra arrancar os seus produtos, se o comércio fôsse protegido por leis convenientes que regulassem a exportação e a importação e se á industria fôssem cerceados certos encargos que a estorvam no seu progresso.

Poderiamos ser um país militar, com um forte exército e uma respeitavel marinha, um exército disciplinado e uma marinha de guerra que fôsse digna das suas tradições.

E se voltarmos as vistas para as nossas colonias, para o nosso dominio ultramarino, que descansa lá ao longe, dormitando placidamente, enquanto as arvores estremecem lascivamente, aos beijos do vento, e se conhecessemos Angola, Moçambique, S. Tomé e Principe e se travassemos relações politicas com a Madeira, então, poderiamos ser ainda, por fim, um país formidavel de riquesas, de inergias e de vida, de vida representada por um trabalho proficuo, grandioso, extraordinario.

Começavam a rasgar-se as velhas ruas da nossa Patria; e com o dinheiro, ouro proveniente da terra, do sólo sulcado pelo ferro, extraídas de lá as grandes riquesas, entravám de germinar as iniciativas estupendas e em pouco tempo, que já devia ser ha muito, o velho Portugal rejuvenescia, revigorava, tornava-se outro, tornava-se maior e entrava, assim, em convivio com a civilisação.

Eis o que fez a Alemanha, modificando a sua vida politica, organisando as forças que giravam dispersas, eis o que provocou a inteligencia, o patriotismo e o trabalho dum povo.

Portugal poderia fazer o mesmo, sem muito esforço, sem muitas canceiras, se as bases da nossa educação moral e intelectual fôssem outras, fôssem diferentes. Só patriotismo e trabalho; só amor pela terra, só sonho de grandêsa, de prosperidade, de felicidade para o nosso país e para o nosso povo.

Pensar assim não é crime; salvo se é crime amar-se, idolatrar-se a terra onde nascemos.

Era a felicidade colectiva; quanto mais equitativa se tornar a felicidade individual, maior se volve a felicidade geral.

E' necessario saber governar, ter um parlamento que represente a verdadeira vontade nacional, de onde partam leis sabias, leis patrioticas, leis que visassem sómente um fim: a felicidade da Patria.

É o que se tem feito, é o que se tem tratado no nosso país?

Quando aparece uma iniciativa que poderia frutificar, que poderia prosperar, levantam-se logo, como sombras espectrais, as mais baixas questões.

E por causa da politica, onde medram as maiores incompetencias e onde a estupidês dá um fruto delicioso, tem-se entravado a marcha da nossa prosperidade, da prosperidade do nosso povo, da nossa nacionalidade.

A nossa bandeira poderia flutuar nos mares, sulcar as aguas compactas e profundas dos grandes oceanos, nos enormes navios mercantes e nos formidaveis paquetes de carreira.

Mas não.

A educação que é ministrada ao nosso povo dá os pessimos resultados que se tem visto.

Não podem calar a paixão politica, colocando acima dela o amor patrio, o amor que resulta da educação benefica, bem diferente do que se dá nas nossas escolas.

MARIO MACHADO

## Cosmografia dos "Luziadas,,

### O SEU ENSINO NO LICEU

Despertou a atenção de muitos as ultimas referencias justamente elogiosas ao trabalho do ilustre professor sr. Dr. Luciano Pereira da Silva; não por estranhêsa, mas sim pela ultima parte em que se afirmava que nos licêus se ensinassem aos alunos pelas estrofes dos *Luziadas* os factores fundamentais da Astronomia.

E' verdade que o sr. Augusto Luso da Silva na sua *Leitura de um trecho dos Luziadas* — descrição da esfera celeste feita por Tetio a Vasco da Gama — dizia falando dos *Luziadas:*

Porém, se vissemos uma perola de subido valor andar entre as mãos de creança, como se fôra uma cereja, não diriamos nós — mais apreço daria ela a esta do que por certo dá aquela? E se a vissemos entregues a pessoas de mãos pezadas e grossas, habilitadas só a avaliarem os grãos dos cereais, para lhe apreciarem o nacar, a côr, a grandêsa e a fórma, não diriamos nós que fôra desprezado esse objecto precioso, ou por escarneo, ou por ignorancia de quem fizera tal incumbencia?

E' na verdade o que sinto e o que penso quando vejo nas aulas correr entre as mãos das creanças os *Luziadas*, de Camões!

Ou quando nos concursos de professores de instrução primaria ao Magisterio Publico, vejo obrigar esta pobre gente a estropearem duas ou três estancias para cumprirem o programa, que, por acinte parece os manda recitar um trecho dos *Luziadas*, profanando assim, este divino Poema e o nome imortal de Camões!

De egual modo falam os que estranham querêr-se o estudo da cosmografia nos licêus pelas estrofes dos *Luziadas*.

Vejamos, porém, agora os de opinião contrária cujos argumentos se podem resumir neste traslado que passamos a expôr da *Madrugada*, pequenino jornal dos alunos do Colegio Moderno, de Coimbra:

Atualmente faço um estudo, diz o aluno d consciencia e de familiaridade com os *Luziadas*.

Para nós, estudantes de português, Camões é um bom amigo, muito amigo porque procuramos sentir sempre as suas emoções, sentimentos e ideias.

Estudamo-lo demoradamente, convivendo com êle atravez dos escritos...

Primeiro numa camaradagem toda afectiva, resuscitando-o na expressão verbal de toda a sua vida.

. . . . . .

Leituras feitas na aula com consciencia...

Exercicios comparando sentimentos e assim no limite do possivel vamos compreendendo a sua superioridade.

Tambem assim pensamos e logo noutro numero da *Madrugada* se vê inteligente, embora infantilmente, tratado o assunto da esfera celeste dos *Luziadas*.

Assim, certamente, que as creanças da cereja e as mãos grossas e pezadas dos tais professores se habituarão a compreender e compulsar num crescendo este divino Poema do imortal Camões.

E quando se lhes perguntar como ao aluno do Colegio Moderno:

— Qual foi a impressão que ficou da leitura e o estudo dos *Luziadas?*

— Ficou-me na minha alma uma impressão indelevel de amôr da Patria, deixando-me antevêr as suas tradições, o seu amôr, os seus impulsos, os seus conhecimentos e os seus sonhos e costumes.

*P. R.*

## Pelo tribunal

*Audiencia ordinaria do dia 26*

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial de processo ordinario requerida pela Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, desta cidade, contra Adelino Luís das Neves, residente em Portunhos, comarca de Cantanhede. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção comercial de pequenas dividas requerida pela Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, contra Helio Vasco, residente em Soure. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Pimentel, acção comercial de pequenas dividas requerida pela Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, contra Antonio Pedroso de Carvalho, residente na Louzã. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção civel especial requerida por José Simões e mulher, residentes nos Fornos, contra Antonio Rodrigues Mendes e mulher, residentes no dito logar. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

— Ao escrivão do 4.º oficio Almeida Campos, acção comercial por letra requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, residente nesta cidade, contra Fernando Augusto Ferreira, tambem residente nesta cidade. Adovado, dr. Jaime Sarmento.

—Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, carta percatoria vinda da comarca de Montemór-o-Velho, para arrematação, extraída do inventario orfanologico que naquela comarca se procede por obito de Joaquim Cardoso, residente que foi no Vale Canosa.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º oficio, Artur Campos.

## Noticias militares

Regressaram das inspecções ás tropas licenceadas e reservistas residentes em Gois e Oliveira do Hospital, respectivamente, os srs. tenentes-coroneis Viriato Ribeiro de Lemos e Manuel da Costa e Sousa.

— Baixou ao Hospital Militar desta cidade, a fim de ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o capitão sr. Francisco de Miranda Martins de Carvalho, chefe da 2.ª repartição do Quartel General.

— Seguiu para Mangualde a fim de assumir o comando do R. I. R. 34 o sr. tenente-coronel Miguel Augusto de Sousa Cerejeiro.

— Baixou ao Hospital Militar para efeitos de ser presente á junta, o coronel-comandante de infantaria 28, sr. Alfredo Francisco de Sousa.

— Regressou de Oliveira do Hospital, onde fôra auxiliar a inspecção das tropas licenceadas e de reserva, o 2.º sargento do R. I. R. 35 sr. Joaquim Moniz de Sá Corte-Real.

— Vem novamente desempenhar as funções de amanuense no Quartel General, o 2.º sargento de cavalaria 8 sr. José Simões Amaro.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

### Exames de instrnção primária

Na inspecção do circulo escolar já estão afixadas as pautas contendo os nomes dos alunos que no proximo dia 2 de Agosto hão-de começar a prestar provas do exame do 2.º grau.

Nas mesmas pautas estão indicados os documentos que alguns dos requerentes precisam legalizar ou substituir sem o que não serão admitidos a exame.

Os juris são em numero de 6, sendo 4 para o sexo masculino e 2 para o feminino, cuja constituição ainda não é conhecida.

Parece que os exames se realizam na Escola Normal, os do sexo masculino, e na Escola Central Feminina de Santa Cruz, os do sexo feminino.

### Bilhete-Postal

A fotografia Gonçalves Monteiro, da rua dos Banhos, na Figueira da Foz, que tem primado pelos seus variadissimos trabalhos artisticos em fotografia, editou um cartão-postal, que nos penhora bastante, representando uma gentil figueirense, vestida de garoto de jornais, sobraçando a *Gazeta de Coimbra*.

Agradecemos a lembrança do *reclame* e a gentileza de nos enviar um exemplar.

CONTRA a FADIGA
As Pilulas Pink.

Ha, na realidade, em cada um dos nossos orgãos duas forças particulares, muito embora no fundo sejam identicas: uma quotidiana, habitual, sempre empregada; outra occulta, de reserva, desenvolvendo-se apenas nas occasiões extraordinarias. Esta comprovação devia convencer-nos de que nunca é permittido nem proveitoso fazer excessos. E' nos excessos, effectivamente, que é necessario recorrer ao emprego das forças de reserva: mas, como essas forças só se reparam a poder de tempo e bem difficilmente na verdade, comprehende-se que só se deve recorrer a ellas o mais raro que fôr possivel. Este facto é certo e mais que certo, quando se trata de uma pessoa de edade, cujo organismo se encontra enfraquecido pelos annos. Se temos de appellar para as nossas forças de reserva, á razão d'isso está na fadiga que sentimos. Ha, porém, um meio, que nos permitte evitar a fadiga e deixar de appellar para as forças de reserva. Esse meio consiste em fazer uso, apenas nos sentirmos um pouco abatidos e deprimidos, das Pilulas Pink, que são um verdadeiro e beneficio manancial de forças.

Pilulas Pink

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 $ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

## Regulamentação do trabalho

Como noticiámos, realisou-se no domingo o comicio promovido pelos empregados no comercio, afim de protestarem contra o regulamento apresentado pelo Senado Municipal o qual não obriga ao encerramento, estabelecendo o descanso por turnos.

Ao comicio presidiu o sr. Antonio Nunes Feio, secretariado pelos srs. Adriano Braz e Augusto Lopes.

O sr. Antonio Eloi expoz a questão, como delegado dos caixeiros, para a organisação do horario com a Camara.

Discursaram ainda os srs. dr. Matos Miguens, Alberto Areosa e Alfredo Cunha, estes dois ultimos negociantes.

O sr. Alfredo Moura, delegado da Federação dos Caixeiros, tambem defendeu a causa destes, justificando a falta do deputado sr. Alfredo Ladeira.

Foi lida uma representação que na segunda feira foi entregue ao Senado Municipal.

Efectivamente neste dia reuniu-se o Senado para aprovar aquele regulamento.

O sr. Francisco Vilaça da Fonseca defendeu com energia e proficientemente. o regulamento apresentado pela Camara que o senador Joaquim Pessoa atacou, apresentando um outro projecto que vai ser submetido á apreciação da respectiva comissão, aumentada com os srs. Candido Nazareth e José Marques Baptista, devendo a discussão continuar no dia 7.

### Exames

Fez exame de 1.º grau, obtendo a classificação de *bom*, a menina Lucilia de Freitas Campos, inteligente filha do sr. Artur de Freitas Campos, escrivão de direito desta comarca.

As nossas felicitações.

●

Fez na segunda feira exame do 1.º grau, obtendo distinção a menina Maria Adelia de Oliveira Braga, interessante filhinha do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

A inteligente menina e a seus pais as nossas felicitações.

●

Concluiu o 3.º ano da Escola Normal, com boa classificação, a sr.ª D. Maria Adelaide Ferreira do Amaral, a quem enviamos as nossas felicitações.

●

Tambem concluiu o 1.º ano de preparatorios medicos o inteligente aluno sr. José da Silveira Morais, estremoso filho do nosso amigo sr. Jorge da Silveira Morais.

Ao novel aluno e a seus pais as nossas felicitações.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.
COIMBRA

A RECEITA
*mais simples e facil*
*para ter* nenés robustos e de
perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
*com base do excellente leite Suisso.*

## Á Meza da Santa Casa da Misericordia

Foi merceeira da Santa Casa da Misericordia, pelo legado do abade de Pampisas, uma desditosa senhora — D. Maria José Coelho Rocha — viuva, ha muitos anos, do bacharel em direito Antonio da Silva Rocha, falecido nesta cidade, onde residia.

Pelas condições de verdadeira e bem penosa necessidade que a torturavam, e torturam, era, e é, essa infelís senhora extremamente digna do auxilio mensal que aquela qualidade de merceeira lhe proporcionava; e do qual foi privada ha tempo, parece que em consequencia de o seu unico filho, que antes vivia em circunstancias tão precarias que a não podia socorrer, haver melhorado de situação e alcançado ensejo de lhe dispensar auxilio, ainda que modesto.

Mas parece que a desgraça se compraz em não abandonar a desventurada senhora, e assim é que sofreu mais o rude golpe de morrer-lhe esse unico filho, e de com perdê-lo voltar á penuria extrema em que anteriormente se via.

Apresentando este quadro de impressionante infortunio, move-nos o desejo de que ele possa ter, perante a Meza da Santa Casa da Misericordia, o valor dum sentido apêlo em beneficio da desgraçada senhora, para que lhe dispense a mercê, justissima, de reintegrá-la na antiga situação de merceeira, e assim, ao menos, no socorro mensal que á mesma Santa Casa devia.

Será mais um novo acto de filantropia em protecção duma infelís que imensamente a merece.

### Gréve

Estão em gréve os manipuladores de pão por não quererem gosar como até agora o descanço por turnos.

No entanto o pão não tem faltado na cidade pois tem sido manipulado por soldados da Manutenção Militar e por padeiros de fóra e mesmo de Coimbra.

As padarias tem sido guardadas por praças da Guarda Republicana e policia civica, que teem acompanhado tambem a distribuição do pão.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º*

### Desordem

No domingo houve desordem na Povoa de S. Martinho, de que resultou Benjamim Torres Veiga, sapateiro, receber uma pancada no parietal esquerdo que lhe produziu um ferimento que foi saturado com 4 pontos naturais.

### Para que lhe havia de dar...

Luís Baptista da Costa, estudante, estando com outros rapazes de pandega num restaurante desta cidade, a certa altura, e sem que nada o justificasse, espetou um garfo no braço esquerdo, ferindo-se bastante.

### Vendedeira castigada

Foi suspensa de vender no Mercado D. Pedro V, durante 15 dias, a vendedeira Maria Arminda Ferreira.

### Assassinio

Felizmente são poucos os casos de assassinio que se cometem nesta comarca.

Temos, porém, hoje a registar a morte de um homem na Venda da Bicha, na estrada de Lisboa, proximo da Cruz dos Morouços, a 5 ou 6 quilometros desta cidade.

O dono da taberna que ali ha chama-se Joaquim Apostolo, que estava doente de cama. É pessoa gerálmente estimada.

No sábado á noite entrou na taberna, o pedreiro Antonio Garcia, de 26 anos, da Cruz dos Morouços, que provocou ali uma questão primeiro com outros freguêses e depois com a dona da casa, que chegou a agredir. A mulher vendo-se maltratada chamou o marido que lhe acudisse. Indignado o Apostolo pelo que se passava em sua casa, e ainda por ter sido agredido, pegou numa espingarda e dirigindo-se á loja ameaçou o Garcia, que se não importou com a ameaça.

Foi então que o Apostolo desfechou a arma, matando o Garcia.

Ao saber-se do ocorrido dirigiram-se para ali alguns agentes da policia e duas praças da Guarda Republicana, a quem o Apostolo se entregou á prisão, vindo para Coimbra onde deu entrada na 2.ª esquadra policial.

O morto já tinha estado prêso varias vêzes por desordeiro.

O cadaver veio para a morgue.

## ECOS DA SOCIEDADE

### NOTA

*Todas as quintas feiras e domingos — salvo se os musicos adoecem — á hora em que o calor é mais brando, mais suave, e começam a surgir as primeiras sombras da noite, e a lua é já um distico claro no horizonte, eu desliso, invariavelmente, beira do rio abaixo, os barcos silhnetas graciosas que as ultimas claridades recortam, e vou de escutar as dolencias da musica, a passagem da minha alma de um mundo positivo a um mundo irrial.*

*Os filosofos têm uma grande predileção pela musica, e citam Wagner, Beethovem, Schuman, Gounod, como semi-deuses, como doces que se saboreasssem apetitosamente. Eu tambem, instintivamente, sou amante da musica, da maior arte, porque ouço dentro da alma, quando a escuto, harmoniosa, dolente, sentimental, um não sei quê que me transforma, que me transmuda, e toda aquela multidão que passeia a Avenida, horas já calmas da noite, o corêto branqueiado pela eletricidade, emquanto a iluminação publica morre á falta de gaz, me passa indiferente, como sombras ligeiras, dançantes, os meus sentidos dormentes, mergulhados na deliciosidade do* Tanauser.

*Mas agora... a musica não tem sido da melhor, a musica que transforma os sentidos, como o cheiro do ópio, como a volutosidade do champagne.*

*E as senhoras, as leitoras amáveis, devem ter notado como eu, áquela hora em que a cidade entra de adormecer, de descançar, em que tudo é silencio, sombras, beatitude, a mudança, a terrivel, a mortifera mudança de sons melodiosos, delicados, em sons que não são sons, ou antes, que riscam o timpano de vibrações esquisitas, asperas como a lixa.*

MARIO

### ANIVERSARIOS

*Fazem anos:*

*Ámanhã, o sr. Antonio José Fernandes.*

*Na sexta-feira, o menino José Gazeo, filho do sr. Alvaro Gazeo.*

### CASAMENTOS

*Realisou-se no sabado em Alcobaça o registo civil de casamento da senhora D. Maria do Céu de Pina Cabral com o sr. dr. Humberto Fernandes Costa de Carvalho, auditor administrativo do distrito de Leiria.*

*Ao casamento civil, que teve lugar em casa dos pais da noiva, pelas 8 horas da manhã, seguiu-se a ceremonia religiosa na igreja da Senhora da Conceição, sendo celebrante o rev.º José Antonio de Campos Junior, paroco de S. Vicente de Aljubarrota.*

*Aos noivos, desejamos todas as prosperidades.*

*— No sabado consorciou-se a sr.ª D. Idalina Vieira, neta do sr. Abilio Augusto Vieira, de Celas, com o sr. dr. Bento Azevedo Carvalho, do Porto.*

*Testemunharam o acto a sr.ª D. Ricardina e o sr. Mata e Silva.*

*Em casa do avô foi servido um delicioso copo de agua.*

*A' noiva foram oferecidas prendas de alto valor.*

*Os noivos partiram para a Figueira da Foz. Desejamos-lhes as maiores venturas.*

### PARTIDAS E CHEGADAS

*Partiu para Vidago o nosso querido amigo sr. Matos Areosa.*

### DOENTES

*Tem estado bastante doente, obtendo ultimamente sensiveis melhoras, a menina Graciosa de Moura, filha do nosso bom amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura.*

FIGUEIRA DA FOZ
GRANDE CASINO PENINSULAR

Desde o dia 15 do corrente mês de Julho encontra-se aberto o serviço de restaurante deste Casino, cuidadosamente dirigido por Francisco Cruz, antigo proprietario do *Restaurante dos Caçadores*, de Coimbra, e *Café Europa*, da Figueira da Foz.

No escritorio fornecem-se bilhetes especiais de entrada para o serviço de restaurante.

### Objectivas fotograficas

Á porta ferrea foi afixado um aviso prevenindo os alunos do grupo de Botanica, Zoologia-medica e Farmacologia, que fizeram acto pratico de Botanica nos dias 19 e 20 do corrente mês, de que nesses dias, e, muito provavelmente, enquanto essa prova tinha logar, foi subtraído do gabinete do director um jogo de objectivas fotograficas *Zeiss Protaz*.

O mesmo aviso chama para este ponto a atenção dos referidos alunos e pede-lhes o favor de irem individualmente ao Laboratorio de Botanica, a fim de fornecerem ao professor todas as indicações possiveis relativas á elucidação deste caso.

### Ponte da Antuzede

Atendendo á reclamação que fizemos no nosso ultimo numero, sobre o mau estado em que se encontrava a ponte de Antuzede, a Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, foi deligente em mandar proceder ás reparações, cujos trabalhos devem ficar concluidos ámanhã.

Os nossos agradecimentos.

### Viagem a pé

Esteve ontem na nossa redacção o mancebo João Pereira Ribeiro Nobre, guia da patrulha *Girafa*, do 1.º grupo da União de Escoteiros Luso, que se propõe fazer uma viagem de estudo e propaganda de escotismo, a pé, á volta de Portugal.

Ribeiro Nobre tenciona demorar-se alguns dias em Coimbra, a fim de elaborar um relatorio sobre as suas impressões colhidas nesta cidade.

## De LISBOA

Abriu na quarta-feira passada o congresso nacional de subsistencias, convocado pelo governo, para apreciar e resolver a melhor fórma de sanar a magna e já interminavel questão economica, ou seja a carestia da vida. A esse congresso assistem delegados de comércio, industria, agricultura, deputados, senadores, e um grande numero de delegados de associações operarias.

O entusiasmo com que decorreram as primeiras sessões do congresso, o aspecto magnifico que apresentava o elegante salão do teatro de S. Carlos, tudo nos levava a crêr que desse congresso resultaria alguma coisa de util e proveitoso para as classes trabalhadoras, as mais sacrificadas com a subida excessiva dos generos de primeira necessidade.

Teem-se discutido acaloradamente varias propostas, no sentido de atenuar a crise economica, propostas que tendem a resolver o problema do pão, da carne, dos cereais e legumes, etc.

E nestas discussões, entre as classes privilegiadas da sociedade e as classes populares, tem-se salientado o que de melhor existe no seio do proletariado português: Carlos Rates, Alexandre Vieira, Martins Santareno, Costa Rito, Candido dos Santos, Mateus Ruivo, Sousa Neves, Sebastião Eugenio, Antonio Pereira, etc., que nas suas propostas e alvitres teem mostrado conhecer a fundo os mais rudimentares problemas de naturêsa economica.

Mas, triste e doloroso é dizê-lo —em 5 dias de congresso ainda não se assentou em bases seguras para a resolução de qualquer medida imediata e urgente, de fórma que entre desde já em vigor qualquer medida de defesa contra os açambarcadores dos generos, que tanto está vitimando o misero e obscuro proletario.

Não se tem passado de aprovar e reprovar propostas, boas umas, pessimas outras; mas que de alguma coisa poderia advir de util e proveitoso para as classes pobres.

Ha, por exemplo, uma proposta, que merece especial referencia: é a do preço do pão.

Segundo uma reunião havida na Associação Industrial, será modificado o preço do pão, que passará a ser: o pão economico, a 70 reis o quilo; o pão comum, a 80 reis o quilo; desaparecendo o pão de 90 reis o quilo.

A União Operaria Nacional apresentou uma moção com as seguintes conclusões e que merece ficar aqui arquivada, tão importante é este documento:

1.º Reclamar a imediata reorganização das comissões regularizadoras do preço das subsistencias de modo que delas façam parte pelo menos três vogais eleitos pela U. Q. N.

2.º Que a essas comissões fique o encargo de no mais curto espaço de tempo restabelecerem os antigos preços dos generos de 1.ª necessidade de produção nacional, anterior á guerra europeia, e acabar com os abusos que se estão dando em relação ao preço dos generos importados do estranjeiro.

3.º Que as penalidades aplicadas aos que individamente aumentarem o preço dos artigos e generos de 1.ª necessidade, sejam não só rigorosa mas rapidamente executados de maneira que o transgressor não possa eximir-se ao seu cumprimento.

4.º Que os proprietarios de terrenos incultos no Alemtejo ou de qualquer outra provincia onde a existencia de tais terrenos se verifique, sejam compelidos por lei a cultivá-los ou a cedê-los a individuos ou colectividades que se comprometam a cultivá-lo com a devida intensidade.

5.º Imediata proibição da exportação de generos alimenticios de produção nacional que é de uso importarem-se tais como batatas, arroz, bacalhau, trigo, feijão e outros legumes, assucar, azeite, etc. e limitação da exportação ao excedente das necessidades do consumo para os generos de produção nacional, que não importamos, tais como vinhos e conservas de peixe, etc.

6.º Providenciar de modo que seja garantida a concorrencia de barcos de pesca nacionais e extranjeiros aos nossos mercados, sem prejuizo dos pescadores nacionais quanto ao direito da pesca nas aguas territoriais.

7.º Abolição do imposto sobre a semea, fava e outras ferragens, bem como a redução do imposto sobre gado vacum em exploração latigena no intuito de fomentar a criação de gado, barateando o preço da carne e dos laticinios e lançar um imposto proibitivo sobre a matança de rezes de tenra idade.

8.º Nomeação de uma comissão composta de elementos da Construção Civil para fixação de uma tabela de rendas de casas, tendo-se em conta a avaliação da propriedade e competente imposto que sobre ela incide.

9.º Que se consiga uma moratoria para que aos inquilinos seja dada a espera nos pagamentos das rendas, quando se reconheça que estes não podem pagar por motivos de terem sido atingidos pelas consequencias derivadas da anormalidade da situação actual, isto é, pela falta de trabalho, ou pelo chamamento do chefe da casa ás fileiras do exercito.

E nesta ordem de ideias teem proseguido os trabalhos, e oxalá que do congresso alguma coisa sáia de proveitoso para todos os que trabalham.

Uma coisa dele resalta, que me desgostou imenso: o não terem sido convidadas as associações operarias do país, onde ha elementos de valor, para assistir a esta magna assembleia.

Emfim, para terminar, em nome da *Gazeta de Coimbra* agradeço as atenções que me foram dispensadas, como seu correspondente, permitindo-me a entrada no congresso.

J. LEMOS.

# Sport

FOOT-BALL

## O JUÍS DE CAMPO

Qualquer livro que surja sobre o *foot-ball*, comporta um capitulosinho, invariavelmente, sobre o juís de campo, um dos logares de mais responsabilidade e que requere as mais notaveis qualidades de inergia e de saber.

Em Portugal, levantou-se ha pouco tempo uma discussão violenta sobre o juís de campo, discussão que não foi sustentada e nem abordou, infelizmente, a um bom fim, a um campo aonde se extremassem as ideias. Em todos os desafios de responsabilidade e de nome, ha, quasi sempre, uma altercação, uma discussão azêda, quando se não chega a vias do facto, porque o sr. juís arbitrou mal, não foi correpto, foi parcial, levou-se de maneira a não agradar plenamente a um dos contendores e dos seus apaniguados.

Vamos por partes: Sem duvida que em Portugal poucos juises de campo ha sabedores e não só sabadores, inergicos, decididos, que não exitem na aplicação da penalidade sem se incomodar com os protestos de uma parte do publico. Não vamos de encontro a isso.

Quasi ninguem se dedica ao estudo das regras de *foot-ball* e das suas leis, de tal sorte que, em um dado momento, aparecem creaturas quasi desconhecidas a arbitrar, a dirigir um desafio de *foot-ball*.

Ora isso assim não pode continuar. Vai deslustrar esse jogo, crear-lhe adversarios impenitentes e desanimar, com razão, a maior parte dos jogadores. Ha desafios que se perdem por causa do sr. juís de campo, ha *matchs* que se anulam pela imbicilidade do sr. juís. E já é costume, nos nossos campos de *foot-ball*, por parte da multidão que se vai habituando a esses espectaculos desmoralisadores, ouvir-se os insultos mais baixos e soezes contra um juís que se conduz imparcialmente, sómente porque os espectadores de recontros passados se acomodaram a cuspir impertinencias.

Pois o publico observa que os jogadores, por absoluta falta de educação sportiva, increpam ás vezes o sr. juiz, que marcou uma penalidade que não devia marcar, que não notou um *goal* que passou em branco, e não ha-de sentir, tambem, o mesmo direito de insultar, de maldizer, sem todavia, entender a mais ligeira das regas de *foot-ball*?

Eis um dos grandes males a remediar, a eliminar. A educação sportiva ainda não é um facto no nosso país, ainda não é nada de rial, de positivo.

Nesse caso porque não ha a maxima delicadeza e o maximo escrupulo na escolha do juiz de campo?

Porque não organizam escolas para juizes de campo? e só arbitrarem juizes que tenham o seu curso, as suas classificações. O *foot-ball*, apesar de estar bastante desonvolvido em Portugal, mercê de uma propaganda acerrima e acertada, principia a desenvolver o seu lado mau, porque não houve o cuidado, antes de o praticar, de o ensinar, de espalhar pelos jornais da especialidade, as verdadeiras normas de educação sportiva. E vê-se isto, em algumas terras da provincia.

A assistencia caustica e maltrata um grupo que venceu, um grupo que vai de fóra, só porque venceu rapazes da terra, os conhecidos, os amigos.

Se a culpa é da má administração do *foot-ball*, isto é, se a culpa é do sr. juís, que nos começos era qualquer *bicho careta*, que se elimine por inteiro essa *anomalia* sportiva.

MARIO MACHADO

As afamadas marcas de Café da Casa Colonial, vendem-se em toda a parte, e são as melhores, e mais economicas

## *Reclamações do publico*

Um nosso velho amigo e bom filho de Coimbra, por cujo engrandecimento devotadamente se interessa, pede-nos que lembremos á digna Camara a conveniencia de prolongar o serviço dos *carros do povo* até ao meio dia, como medida de interesse publico, e que traria lucros, talvês, para a mesma Camara.

Como se sabe, o maior movimento do nosso mercado e comercio da baixa é perto das 10 horas, quando precisamente terminam as carreiras dos *carros do povo*, de fórma que a maioria das serviçais, de pessoas dos arrabaldes da cidade e gente das aldeias proximas não podendo já utilisar-se daquêle economico e comodo meio de transporte são forçados a vir a pé, visto nos electricos não poderem acompanhar os seus cabazes das compras e cestas das vendas.

Julga, pois, aquele nosso amigo, não haver inconveniente na imediata realisação deste serviço e assim a satisfação deste pedido.

# NOTICIAS DA GUERRA

Causou grande indignação na Alemanha a declaração, contida na nota americana, de que a America considerará como acto de hostilidade a perda de vidas a bordo de navios americanos.

Nos Dardanelos, os turcos perderam mais algumas trincheiras após um violento combate com os aliados. Estes preparam uma nova acção que será decissiva.

A perda do couraçado *Pommern* tornou mais cautelosa a marinha de guerra alemã, cujos principais navios estão refugiados no porto de Kiel.

Está-se ferindo, em toda a enorme frente do Vistula, a maior e mais importante batalha de toda a campanha.

A Turquia mandou todos os italianos para o campo de concentração, sob o protexto de que poderiam ser espiões. Esta resolução significa que a Turquia apoia os austro-alemães, sendo, por isso, provavel que a Italia tome a iniciativa contra a Turquia e a Alemanha.

**BOLETIM METEOROLOGICO — 9 horas da manhã**

| Pressão ao nivel do mar em milimetros | Temperatura: À sombra | Temperatura: Ao sol | Temperatura: Máxima á sombra do dia anterior | Temperatura: Mínima á sombra do dia anterior | Vento: Direcção | Vento: Velocidade em kilometros | Chuva em 24 horas m/m |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 762,1 | 20,7 | 47,5 | 22,8 | 16,2 | NW. | 1. | 0,0 |

## Transferencia de escola

A comissão executiva da Camara Municipal resolveu transferir o 2.º logar da escola masculino de S. Martinho do Bispo, para o logar dos Casais, na mesma freguesia, convertendo-a ao mesmo tempo em mixta.

**Adriano de Carvalho**

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

*

*Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º*

*Telefone 534*

## Agradecimento

A Direcção da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, vem por esta forma, por o não poder fazer individualmente, agradecer penhoradissima a todas as pessoas que concorreram, quer com donativos, quer com prendas para a kermesse realisada por ocasião das Festas da Rainha Santa, a favor do cofre desta Associação.

A todos pois, o seu inolvidavel reconhecimento.

Coimbra, 24 de Julho de 1915.

*A Direcção.*

## OBITUARIO

### Dr. José Maria de Moura Matoso

Faleceu na sua casa da Bemcanta, proximo de Coimbra, o sr. dr. José Maria de Moura Matoso, juís de Direito no quadro e antigo juís das comarcas de Penela, Montemór-o-Velho e Feira.

Era pai dos srs. dr. Bento Malva do Vale e José Malva Matoso, aluno da Faculdade de Direito, na Universidade de Coimbra.

A familia enlutada a expressão sentida do nosso pesar.

## CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio:

Joaquina Seiça da Cunha, filha de Francisco Flaminio e de Ana de Seiça, de Lamarosa, de 58 anos. Sepultou-se no dia 12.

Gracinda da Conceição, filha de Adelino Nunes e de Etelvina da Conceição, de Oliveira do Hospital, de 1 ano. Sepultou-se no dia 13.

Braulia de Moura, filha de Bento Luís de Moura e de Maria de Jesus Bera, de Coimbra, de 7 mêses. Sepultou-se no dia 14.

Maria Elisa Marques Ribeiro, filha de Antonio Marques Ribeiro e de Urbana Ribeiro, de Coimbra, de 6 anos. Sepultou-se no dia 15.

Laurinda dos Santos, filha de Agostinho dos Santos e de Eugenia dos Santos, de Coimbra, de 15 mêses. Sepultou-se no dia 16

## Chamada de socorros

Hoje de manhã foram chamados os respectivos socorros para um incendio, ao Almegue.

Tratava-se duma queimada, que da cidade parecia outra coisa. No entanto compareceu todo o material, a policia e uma patrulha de infantaria da guarda republicana, sob o comando do sargento Pinheiro.

**Deposito de carvão**

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32

Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos**

| | |
|---|---|
| Carvão de S. Pedro da Cova: | |
| 1.ª qualidade, 15 quilos | 220 |
| 2.ª » 15 » | 160 |
| Carvão briquetes, 15 quilos | 200 |
| Carvão de coke, 15 quilos | 270 |
| Carvão de sobro 1.ª qualidade, 15 quilos | 350 |
| Carvão de sobro 2.ª » » » | 300 |
| Carvão da serra, 15 quilos | 350 |
| Carvão de forja, inglês. | |

**Em quantidades superiores, preços especiais**

*Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.*

**LENHA SERRADA,** pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 110 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.

*Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.*

**A LUSITANA**

Companhia Portuguesa de Seguros

*FUNDADA EM 1907 E AUTORISADA PELO GOVERNO*

Escritório: R. Ivens, 51 — LISBOA ✻ Telef. 1969. ✻ Ender. teleg. LUSA. ✻ Cod. teleg. RIBEIR

*CAPITAL 500.000$00*

Reservas constituidas, 502.510$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284$72,9

*Realisa, nas condições mais vantajosas, SEGUROS SOBRE A VIDA; rendas vitalicias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana*

**Seguros contra ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agrícolas, postais, etc.**

**SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS**

*Mesa da assembleia geral:* Pesidente, dr. Carlos Belo Morais, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinís Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, oficial superior da Armada e Virginio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

*Conselho fiscal:* Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

*Conselho de administração:* Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, oficial superior do Exercito; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

**O inspector geral FRANCISCO ALVES, e o seu agente auxiliar que atualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.**

**Oficina-garage de Coimbra**

*Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão*

**Lobo da Costa** COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 ✻ Telegramas GARAGE

REMEDIO FRANCÊS

**XAROPE FAMEL**

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

*TOSSES*

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

*Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.*

**Fernando Lopes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

**Clinica geral. Doenças das senhoras**

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51

Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

*As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.*

**ARRENDA-SE** uma insua em Santa Clara, do lado direito da ponte, que esteve muito tempo arrendada a Manuel Pessa. Trata-se com Francisco Barreto Chichorro.

**ARRENDA-SE** na rua do Sargento-Mór uma loja ampla com três portas. Presta-se para uma ótima adega ou armazem de cereais. Para vêr e tratar, dirigir a Garcia de Andrade, Largo Miguel Bombarda, 10.— COIMBRA.

**FAMILIA DE LISBOA** pretende arrendar casa com onze ou doze divisões, podendo ser, mobilada, nos arredores de Coimbra e servida por electrico. É para familia de seis pessoas.

Dirigir qualquer indicação á Sociedade de Defesa e Propaganda.

**MARÇANO,** oferece-se com bastante pratica de mercearia.

Dá abunações e fiador.

Para tratar na rua Pedro Monteiro, na fabrica de Dôce.

**A CASA COLONIAL** de L. M. da Costa Dias, Rua da Sofia, Coimbra. Lembra as suas marcas de Café Premiado, Delicioso e Colonial, em lindas latas ilustradas e pacotes.

**Aos agricultores**

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

*Representantes e depositarios em Coimbra:*

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ RUA DA NOGUEIRA, 26

**Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores**

**MOBILIAS ANTIGAS** de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer naturêsa e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

**Portugal Previdente**

COMPANHIA DE SEGUROS

**Sociedade anonima. Responsabilidade limitada**

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ✻ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ✻ Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.
**Seguros** agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.
**Seguros** de transportes maritimos e postais.
**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.
**Seguros** contra fraudes de empregados.
**Seguros** contra a quebra de cristais.
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.
**Seguros** contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

*BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa*

**Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.**

# EDITAL

*Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Professor e Reitor do Liceu Central Doutor José Falcão, faço saber que:*

A fim de evitar os inconvenientes que para o ensino resultam da demora nas nomiações de professores provisorios dos Liceus, beneficiando assim o regular funcionamento das aulas: manda o Governo da Republica Portuguêsa que os concursos para a admissão de professores provisorios dos Liceus do continente da Republica e ilhas adjacentes se efectuem de 1 a 12 de Agosto de cada ano.

Coimbra e Liceu Central Doutor José Falcão, aos 27 de Julho de 1915.

O Reitor,

*Silvio Pélico.*

## Junta do Credito Publico

Inspecção de Finanças do distrito de Coimbra

**Entrega da nova folha de coupons, para titulos de divida interna consolidada**

Para conhecimento dos interessados se faz publico que durante o proximo mês de Agosto serão recebidas nas Inspecções de Finanças dos distritos do continente e ilhas as requisições para a entrega, nas sédes dos distritos, das novas folhas de coupons para os titulos, dessa natureza, de divida interna consolidada.

Os portadores dos titulos terão de preencher os impressos adoptados, conforme o capital dos titulos para que pedirem a nova folha de coupons, apresentando nesse acto os rostos dos titulos respectivos, simplesmente para conferencia.

A entrega das novas folhas realisar-se-ha oportunamente sendo anunciada com a necessaria antecendia.

Secretaria da Junta do Credito Publico, 19 de Julho de 1915.

Pelo Director Geral,

(a) *Alfredo M. de Avelar Teles.*

**Trabalhos tipograficos, na**

**Tip. da GAZETA DE COIMBRA**

## Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

**Partidas**

| | | |
|---|---|---|
| 3,27 | *Correio.* | Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda. |
| 5,25 | *Mixto.* | Miranda e Louzã. |
| 7,35 | *Tramway.* | Alfarelos e Figueira. |
| 10,15 | *Mixto.* | Alfar., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig. |
| 10,46 | *Rapido.* | Alfar., Entronc. e Lisb. |
| 11,45 | » | Pampilhosa e Porto. |
| 14,40 | *Tramway.* | Alfar. e Fig. |
| 15,55 | *Omnibus.* | Pamp., ramal da Figueira e Porto. |
| 16,35 | *Omnibus.* | Mir. e Louzã. |
| 16,50 | *Tramway.* | Alfar. e Fig. |
| 20,50 | *Rapido.* | Entronc. e Lisb. |
| 21,50 | » | Pamp. e Porto. |
| 23,39 | *Correio.* | Alfar., Entronc. e Leste. |

**Chegadas**

| | | |
|---|---|---|
| 0,13 | *Correio.* | Porto, Pamp. e B. Alta. |
| 0,42 | *Tramway.* | Fig. e Alfar. |
| 4,12 | *Correio.* | Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres. |
| 8,15 | *Tramway.* | Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.) |
| 8,39 | *Omnibus.* | Louzã e Mir. |
| 9,45 | *Tramway.* | Fig., Alfar. e Oeste. |
| 10,36 | *Omnibus.* | Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu. |
| 11,07 | *Rapido.* | Porto e Pamp. |
| 12,09 | » | Lisb. e Entronc. |
| 13,08 | *Tramway.* | Fig. e Alfar. |
| 15,55 | *Omnibus.* | Porto. |
| 16,30 | » | Lisb., Entronc. e linha de Torres. |
| 19,14 | *Omnibus.* | Louzã e Mir. |
| 21,19 | *Rapido.* | Porto e Pamp. |
| 22,20 | » | Lisb., Entronc. e Fig. |

**Grande Hotel Universal**

BAIRRO NOVO

A proprietaria do Palace-Hotel participa a todos os seus numerosos hospedes que abre aquele seu hotel na Figueira da Foz, no dia 24, pedindo-lhe a preferencia para ele naquela cidade.

**A Casa Colonial**

executa encomendas de Café para todo o país, e lembra aos Srs. Consumidores a Casa Reis & Simões, na Rua da Sofia, n.os 75 a 85, a venda de Café a retalho, fabrico da Casa Colonial.

**DINHEIRO**

Precisa-se sobre letras com boas firmas.

Procuradoria Particular

Fausto & Bisarro, Limitada

*26 — Rua da Nogueira — 30*

COIMBRA

*FRANCISCO M. PIMENTEL*

Solicitador encartado

Reabre o seu escritório no dia 1 de Outubro, na rua da Sofia, 59-1.º

**ARTUR DE ALMEIDA**, ex empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta oficina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.

---

**ARMAÇÃO.** Por metade do seu valor se vende uma quasi nova, presta-se para qualquer ramo de negócio — dirigir á Sanitaria.

---

**ARRENDA-SE** o primeiro andar da casa sita na Praça 8 de Maio, n.º 25, composta de sete divisões, com agua e gaz.

Preço modico. Mais informações podem obter-se no escritório do advogado Antonio Garrido no mesmo predio.

---

**ARRENDA-SE** uma loja no largo da Freiria, para armazem. Trata-se na Padaria Bela & Irmão.

---

**CASA.** Vende-se de construção moderna na Estrada da Beira. Tem três andares e quintal.

Trata-se no mesmo local n.º 26

---

**CASA.** Vende-se uma na Ladeira de S. Justa com os n.os 18 e 20, para tratar na rua dos Gatos, 11 e 13.

---

**EMPRREGADAS.** Precisam-se nos Armazens do Chiado.

---

**EMPRESTA-SE** dinheiro sobre hipoteca.

Nesta redacção se dizem as condições.

---

**TRESPASSA-SE** o Café Estrela, na rua dos Gatos, para tratar, no mesmo cafe.

---

**TRESPASSA-SE** uma taberna e mercearia, na estrada da Beira n.º 184, ao calhabé, por o seu dono ter outro negócio.

---

**VENDE-SE** uma morada de casas na rua Castro Matoso, n.º 8: loja, rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, gaz e agua.

Pode ser vista todos os dias.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 125, 127 e 129.— COIMBRA.

---

**VENDE-SE** em muito bom estado uma debulhadora de milho que póde ser movida á mão ou a motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde móra o seu dono.

---

**VENDE-SE** ou arrenda-se uma quinta na fonte da Cheira, Calhabé — Coimbra.

Nesta redacção se diz.

---

## Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS E LOTERIAS

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

**Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias**

---

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

---

## Ás familias dos estudantes

Pessoa que vive em Coimbra onde tem um filho a educar, recebe em sua casa, de cama e mesa, alunos que estudem os primeiros anos do liceu, cujas disciplinas lhes explica gratuitamente. Mora próximo do liceu. São tratados e olha-se pela sua educação como se fossem da familia. Preços cómodos.

Nesta redacção se diz.

---

# A SEGURANÇA NO AMOR!

**VELAS D'ERBON — (Formula franceza)**

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

*E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

**«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»**

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

---

# FUNDAS
E
# Aparelhos ortopedicos

**:::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::::**

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

**"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos** — *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**

**Porto**

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

---

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

**INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5**
**FUNDO DE RESERVA, 268.000$00**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

*Correspondente em Coimbra:*
**José Joaquim da Silva Pereira.**
*14— Praça do Comercio—14*

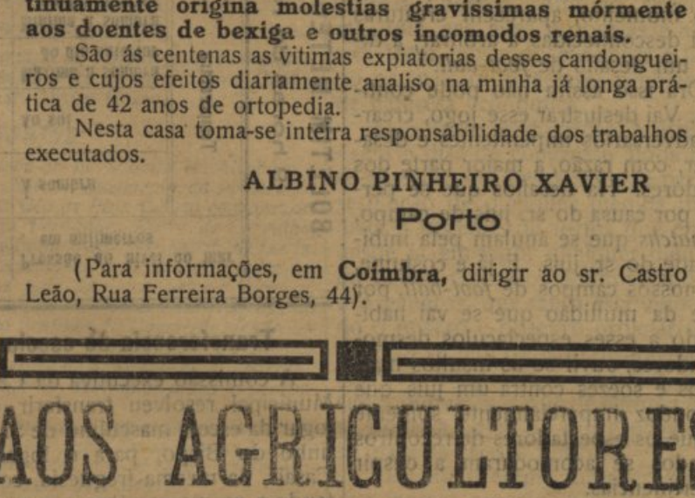
**Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.**

---

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados




**RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

---

## A Sanitaria

**R. Sá da Bandeira, 7-13**

**:: COIMBRA :::**

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo Gazometros e candieiros.

**Fazem-se instalações de agua, gaz :::::: e electricidade ::::::**

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

*Endereço telegrafico: A SANITARIA*

*Numero telefonico: 512*

---

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

---

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estranjeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a **ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira.**

---

## Cera

Miguel Fernandes de Olivais, com estabelecimento no bairro de Santana, participa aos seus amigos e freguezes, que continua a vender e alugar cera nova e usada.

Todos os pedidos devem ser dirigidos para aquele estabelecimento.

---

## Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

*Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889*

**De PEDRO DA SILVA PINHO**

**Rua João Cabreira, n.os 29 e 31 — COIMBRA**

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustres, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. *Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.*

**Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos**

---

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$750 |
| Total . . . . . | 637.021$109 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.*

---

# Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

*N. B.* — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

*Prevenção* — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

---

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

---

## CEREAIS E AZEITE

compra e vende

**João Vieira da Silva Lima**

**COIMBRA**

---

*Fabrica de ladrilhos em mosaico*

DE

**Baptista & Donato**

**Rua da Moeda, 146**

**COIMBRA**

TELEFONE 170

---

## Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matemática, 43.

---

## Terreno para construção em Santa Clara (Rocio)

Vende-se, junto ou em lotes, o magnifico terreno que Manuel Correia da Cunha comprou á Camara Municipal. É todo circulado por ruas e tem sete centos e tantos metros quadrados.

A tratar com o mesmo, rua Alexandre Herculano, 50 — Coimbra.

---

**Trabalhos tipograficos**

**Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA**

Sabado, 31 de Julho de 1915

ANO V—N.º 419

# GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

**Assinaturas** (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06 Brazil, ano, 3$53 (fortes)

**Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Edificações e alinhamentos

Teem-se construido em Coimbra muitos predios nos ultimos vinte e cinco anos — talvez mais de tresentos. Por toda a parte, não só dentro da cidade mas pelos seus suburbios, se vêem novas edificações, que não chegam ainda para a população de Coimbra.

Quem lançar bem os olhos para essas novas edificações, ha de ver que poucas são aquelas que obedecem a um determinado estilo e até mesmo ás indispensaveis e mais elementares regras de construção, e muitas ha que estão cheias de defeitos, tão visiveis e de tal natureza, que não merecem desculpa.

E é pena que assim seja, que não tenha havido melhor gosto e maior rigor na aprovação desses projectos, que passam por tantas mãos e á vista de tantos olhos e de tanta gente que sobre eles teve de dar o seu parecer e a sua aprovação.

Muitos desses predios são de mesquinha aparencia, sem nenhuma estetica, sem nenhum efeito decorativo e faltando-lhes até a devida regularidade nas suas linhas gerais. Uns teem as portas acanhadas, outros as janelas assentes quase sobre as vergas das portas e o telhado sobre as janelas. Não ha regularidade nos vãos; uns são pequenos de mais, outros grandes. Alguns ha com arrebiques pretenciosos, feios, improprios e até ridiculos numa cidade.

É uma grande infelicidade para a nossa terra e ao mesmo tempo uma vergonha.

Pelo que diz respeito a alinhamentos, ha tambem muito que notar. Parece que em Coimbra se desconhece o que é uma linha recta, porque aparece quase tudo torto.

Ha proprietario que não se importa que o seu predio fique desalinhado, contanto que aproveite mais meia duzia de centimetros de terreno! Sabemos aí dum grande predio que ficou com um grande cotovelo saído para a rua, só porque a Camara não quiz pagar uns tresentos mil reis pela expropriação de uns tantos metros de terreno.

Isto deu-se ha mais de vinte anos, não é coisa recente; mas outros factos identicos se tem repetido. Uma Camara Municipal que tivesse bastante interesse pelos negócios do municipio, nunca devia ter permitido essa edificação, assim como o dono do prédio, embora com prejuízo seu, nunca o deveria ter deixado construir fóra do alinhamento.

Bem sabemos que muita gente se deita a fazer projectos de edificações sem nenhuma competencia para estes trabalhos.

Querendo-se fazer um prédio com economia, em vez de pessoa habilitada, procura-se um individuo que ignora os mais rudimentares preceitos de arquitectura e por isso não admira que saia tanta asneira e tanta mazela que por aí estão bem á mostra.

Mas por que assim acontece, mais uma razão para serem escrupularissimos na aprovação de esses projectos.

Infelizmente não tem acontecido assim, tendo de se impôr a responsabilidade destes factos ás repartições e funcionarios competentes.

O tipo da casa coimbrã, tão simples e tão mesquinho, ainda não desapareceu de todo das novas edificações.

Quantos proprietarios terão mandado construir casas que aí mostram as suas frontarias cheias de defeitos só por que ninguem lhos notou nem os obrigou a apresentar outros projectos ou a modificá-los?

Muitos desses proprietarios nada entendem de estetica e de arquitectura, e por isto mesmo mais uma razão para merecer bem maior cuidado e rigôr o exame feito a esses projectos.

Neste ponto ha muito que emendar no futuro, já que no presente e no passado se tem errado tanto com condescendencias indesculpaveis.

Dizia-nos ha tempo um nosso amigo que a unica rua direita em Coimbra é a rua do Carmo, todas as mais teem qualquer defeito que lhe tira o rigor da linha recta. Nunca nos demos ao trabalho de verificar a exactidão da afirmativa desse nosso amigo, mas talvez não andé muito longe da verdade.

Temos um grande desgosto em vir notar hoje estes defeitos, que a muita gente poderão passar despercebidamente; mas fazemo-lo com o grande desejo que temos de dar remedio ao mal, que não deve alastrar-se mais. Basta o que por aí temos tão á mostra, que nunca se devia ter permitido e que não merece desculpa, principalmente em alinhamentos.

A um outro defeito nos queremos referir tambem, já que estamos com as mãos na massa: á aparencia detestavel que teem as trazeiras de alguns predios, as quais estão bem á vista.

Ha predios, cujas trazeiras são muito mais visiveis do que as proprias frontarias. Para elas não exigiram umas certas regras arquitetonicas, deixando-as ficar pobres e mesquinhas, algumas até com retretes e canos bem salientes, destacando-se das casas.

Tambem se tem deixado fazer edificações onde elas não deviam ser permitidas. Com boa vontade, um pouco mais de competencia e escrupulo, tudo isto poderá entrar no caminho que infelizmente não tem seguido.

## Formatura dos medicos

Realisou-se na quinta feira a festa da *formatura dos medicos*.

Assim é chamada, tradicionalmente, a conclusão dos trabalhos academicos dos quintanistas de Medicina.

Este ano são 23, sendo 3 nossos conterraneos, como se vê da seguinte relação

**Dos Bachareis que concluiram a sua formatura na Faculdade de Medicina no presente ano lectivo:**

Plinio Ventura, filho de Benjamim Ventura, natural de Coimbra.

Horacio Paulo Menano, filho de Antonio da Costa Menano, natural de Fornos de Algodres.

Julio Coutinho de Sousa Refoios, filho de Joaquim Augusto de Sousa Refoios, natural de Luso.

Virgilio Augusto da Costa, filho de João Alegria da Costa, natural do Pará.

José Frederico Serra, filho de Joaquim Antonio Serra, natural de Elvas.

José Diogo Guerreiro, filho de Zacarias José Guerreiro, natural de Tavira.

Sebastião Espadinha Córpas, filho de Sebastião Córpas, natural de Loulé.

Joaquim Ferreira Neves, filho de Antonio Francisco das Neves, natural de Cadima, distrito de Coimbra.

Antonio Sampaio Maia, filho de Bernardino Ferreira dos Santos, natural de S. João de Vêz, distrito de Aveiro.

Antonio Parreira de Aboim Freire Cabral Infante Luzeiro de Lá-Cerda, filho de Antonio Parreira de Aboim Luzeiro de Lá-Cerda, natural de Coimbra.

Jeronimo Maria de Lacerda, filho de Abel Maria de Lacerda, natural de Coimbra.

Jeronimo de Sousa Louro, filho de Fernando Antonio de Sousa Louro, natural de Rial, distrito de Braga.

Henrique de Barros Lima, filho de Manuel Antonio de Barros Lima, natural de Espozende.

Antonio Martins Romão, filho de José Martins Romão, natural de Salvaterra do Extremo.

Luís Victor Tavares Baptista, filho de Alfredo Victor Baptista Alves, natural da Covilhã.

Egidio Costa Aires de Azevedo, filho de Manuel de Jesus Aires, natural de Nogueira, distrito de Vila Rial.

José Maria Antunes, filho de Francisco Antunes, natural do Sobral, concelho de Coimbra.

Joaquim Bandeira de Carvalho, filho de Joaquim Simões de Carvalho, natural de Condeixa.

Virgilio Joaquim de Aguiar, filho de Antonio Joaquim de Aguiar, natural de Varzea de Torvões, distrito de Vizeu.

Artur Augusto Pavão, filho de João Baptista Gonçalves Pavão, natural de Vila Rial.

Cesar de Almeida Fontes, filho de Francisco Duarte de Almeida, natural de Castendo.

Elisio Lucio Vaz e Gandara, filho de José Lucio Ferreira Gandara, natural do Louriçal, distrito de Leiria.

Bernardo de Brito Ferreira, filho de Bernardino José Ferreira, natural de S. Paio de Pico de Regalados, distrito de Braga.

O resultado do ultimo exame — de Medicina Legal — foi anunciado por uma grande girandola de foguetes e por alguns gaiteiros que percorreram depois as principais ruas da cidade.

Os novos bachareis foram cumprimentar os seus professores e despedir-se.

Ás 20 horas principiou no Hotel Avenida o banquete do curso, decorrendo bastante animado.

A Avenida Navarro, em frente do hotel, achava-se vistosomente iluminada com balões, copos de papel e tegelinhas sobre os canteiros. A banda de musica de infantaria 23 tocou no corêto das 20 ás 24 horas.

Durante duas horas foram queimados bonitos foguetes, uns feitos em Coimbra, pelo sr. José Antonio d'Oliveira, outros em Ponte do Lima.

Foi uma festa brilhante, que só teve demais os gaiteiros.

A fachada da livraria Moura Marques foi iluminada com seis focos de luz electrica.

O sr. Moura Marques contribuiu muito para esta festa, em homenagem ao curso.

Hoje reune-se a congregação final da Faculdade de Medicina para informações e classificações.

## A PAZ

Uma comissão de senhoras espanholas entregou uma mansagem a Dato solicitando a sua intervenção, logo que o julgue oportuno, a favor da paz.

Não ha ninguem espalhado por todo o mundo que a não deseje; mas enquanto os resultados não forem bem decisivos para qualquer das partes, não se conseguirá pôr termo á maldita guerra, que completa ámanhã um ano!

Um ano de horrores!

Quantos milhares de mortos e de feridos, que despesas fabulosas, que soma de sacrificios para toda a gente pela carestia que a guerra importa!

Parece impossivel o que se está passando com a guerra em pleno seculo XX.

O seculo XIX era o seculo das luzes, mas o que se lhe seguiu parece ser o seculo das trevas.

Andou-se para traz.

### Formatura

Concluiu a sua formatura na antiga Faculdade de Filosofia, o sr. Virgilio de Abreu Pessoa, filho do nosso amigo e estimado conterraneo, sr. Virgilio Marão Pessoa.

Os nossos sinceros parabens.

## Santa Casa da Misericordia

Foi instalado o posto medico da Santa Casa da Misericordia no 1.º andar do novo edificio, por cima do cartório.

Outros melhoramentos vão ser introduzidos nos serviços desta Casa, para o que a Mesa vai reunir-se mais vezes do que é costume, afim de estudar a organisação desses serviços e modificar aqueles que se reconheça precisarem de alteração.

Voltarão a frequentar os estudos, com o subsidio de bemfeitores da Santa Casa, os orfãos que demonstrarem mais inteligencia e vocação para o estudo.

Ás colegiais serão ministrados maiores conhecimentos de costura e serviços de cosinha, sendo estes feitos por turnos.

É provável que se restabeleçam as oficinas que foram extintas.

Pensa-se tambem em adotar novo vestuario para as orfãs, de modo a torná-lo mais alegre.

Em outros melhoramentos pensa a nova Mesa.

## Avenida Navarro

Estas deliciosas noites de verão não póde muita gente gosa-las na Avenida Navarro por causa da escuridão que ali ha sob o arvoredo.

Não se acendem os candieiros, falta que muitos notam com desgosto, não só porque pessoas ha que receiam sentar-se em pontos escuros, mas porque aquele sitio, á noite, bem cedo principia a ser frequentado por gente de má nota.

Não seria possivel conservar ali a iluminação até ás 23 horas?

Talvez isto se possa fazer.

### Operarios portugueses em Marrocos

O sr. ministro do interior fez distribuir uma circular pelos governadores civis chamando a sua atenção para a cópia junta de um oficio que o consul geral de Portugal em Marrocos enviou ao ministério dos estrangeiros informando da maneira inconveniente como se apresentam na região franceza os operarios portugueses que para ali imigram á procura de trabalho. Informa aquela autoridade diplomática que quasi todos se lhe apresentam sem os necessarios documentos, sucedendo que os poucos que vão munidos de passaportes, os levam com datas atrazadas e sem o indispensavel *visto* de um consulado francês. Acrescenta ainda que o consulado francês levanta sempre dificuldades, recordando que na zona franceza só são admitidos operarios que provem ter ali ocupação e o seu modo de vida garantido, informando o consul em Casabranca que os porguezes ultimamente ali desembarcados não tem encontrado colocação, o que, como é de prevêr, dificulta a vida dos imigrados. O consul geral pede para que as autoridades do Algarve, donde vão quasi todos os operarios que passam por Tanger, sejam prevenidas das formalidades e e documentos indispensaveis para penetrar na zona franceza em tempo de guerra.

EM CANTANHEDE

## FESTA PATRIOTICA

Realisou-se no domingo passado, em Cantanhede, a inauguração oficial da carreira de tiro, com o concurso da Sociedade I. M. P. 10 e os nucleos de todo o concelho.

A partida da I. M. P. n.º 10 foi ás 9,15 da manhã, acompanhando os alistados a banda de infantaria 23. Á chegada a Cantanhede era a I. M. P. n.º 10 aguardada por todos os nucleos da instrução militar, pela banda do 28 e por muito povo, queimando-se muitas girandolas de foguetes. A I. M. P. n.º 10 dirigiu-se para a carreira de tiro, que foi solenemente inaugurada. Usaram da palavra o tenente de infantaria 28 sr. Arêde, o sr. coronel-comandante da 5.ª Divisão, o sr. governador civil, o sr. presidente da Camara Municipal de Cantanhede e outros oradores, enaltecendo todos as vantagens da carreira de tiro e convidando a mocidade a concorrer e animar as provas militares.

De volta a Cantanhede, aonde houve um curto descanço, deu-se principio ás provas sportivas, concorrendo os alistados da I. M. P. 10 e os dos nucleos daquele concelho. Os alistados de Coimbra conseguiram manter uma grande superioridade em todas as provas sportivas.

Na *corrida de velocidade* ficou vencedor em primeiro logar o alistado 221, Ricardo Arsene Antunes; em segundo logar o alistado 182, José dos Santos; em terceiro logar um alistado de Cantanhede.

Nas *corridas de obstaculos*, ficou vencedor em primeiro logar um alistado de Cantanhede e em segundo logar o alistado 202, José Joaquim de Barros.

Nos *saltos em altura com corrida*, ficou vencedor o alistado 122, Pedro de Assunção; segundo, o alistado 336, Augusto Madeira; terceiro, um alistado de Cantanhede.

Na *corrida de estafetas*, coube o primeiro premio á *equipe* capitaneada por Pedro de Assunção e o segundo á capitaneada por Arsene Antunes.

Na *corrida de sacos*, o primeiro premio foi para o alistado 330, Antonio Velindro e o segundo para um de Cantanhede.

Na *luta de tracção* ficou victoriosa a *equipe* representativa da 3.ª companhia, capitaneada pelo n.º 288, Antonio Ferreira.

Foram conferidos diplomas de honra, pelo seu exemplar comportamento, aos seguintes alistados:

Da 1.ª companhia: n.os 126, Ricardo Augusto Vieira; 242, Evaristo Baptista Loureiro; 248, Antonio Cardoso dos Santos.

Da 2.ª: n.os 171, Francisco de Oliveira Palhinha; 178, Joaquim da Silva Ferreira; 182, José dos Santos.

Da 3.ª: n.os 270, Virgilio Pereira da Mota; 271, Manuel Correia da Conceição; 281, Manuel Colaço; 303, Ricardo Nunes Dinis de Carvalho.

Os premios das provas sportivas eram objectos de arte, de elevado valor.

Ás 20 horas foi distribuido o rancho aos alistados da I. M. P. n.º 10, o rancho, composto de generos alimenticios fornecidos pela Camara Municipal de Cantanhede.

A partida de Cantanhede, cujo povo soube receber carinhosamente os seus visitantes, foi dada ás 21 horas, chegando a I. M. P. n.º 10 a esta cidade pela 1 hora.

### Melhoramento importante

A comissão executiva municipal tomou conhecimento de que os vereadores srs. Pedro Bandeira e Adriano Lucas foram bem recebidos, em Lisboa, pelo sr. ministro do fomento, quando, conjuntamente com outros representantes de alguns concelhos do distrito de Castelo Branco, ali foram pedir a conclusão da estrada das Pedras Lavradas, que bastante interessa a Coimbra e Covilhã.

### Cruz Vermelha

Como fôra anunciado, efectuou-se na quinta-feira, á noite, no salão nobre dos Paços Municipais, a reunião para a fundação da delegação da Cruz Vermelha nesta cidade.

Presidiu á sessão o sr. Afonso de Dalberto, comissario da Cruz Vermelha, que de Lisboa veiu propositadamente assistir á sessão. S. ex.ª expoz com claresa os fins de tão benemerita e patriotica instituição e os serviços por ela prestados em toda a parte onde existe.

O sr. dr. Carlos Dias afirma a necessidade da existencia da delegação da Cruz Vermelha e o sr. Alberto Duarte Areosa oferece, em nome da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, de que é presidente, todo o auxilio aos dirigentes que venham a ser escolhidos para a delegação.

Em seguida foi encerrada a sessão, sendo todos os presentes convidados a assinar a acta.

### DR. SEBASTIÃO DE ALMEIDA

Saiu hoje do quarto particular do Hospital da Universidade, onde deu entrada ha dois mêses por ter fracturado uma perna, o sr. dr. Sebastião de Almeida.

A operação teve o melhor exito, ficando a perna sem defeito.

O doente precisa ainda de repouso e por isso terá de recolher á cama, em sua casa, durante algum tempo.

Felicitamos o enfermo por se encontrar quase totalmente restabelecido do grave desastre de que foi vitima.

## Um caso comico

Conta-se para aí um caso, que tem sua graça.

Parece que em uma povoação do sul deste concelho apareceu ha dias um individuo desconhecido, que uma mulher do logar tomou por seu marido, ausente de Portugal ha alguns anos.

A mulher agarrava-se ao homem, abraçava-o e pedia-lhe que fôsse para sua casa.

O homem nem dizia que sim nem que não; mas vendo a insistencia da mulher, entendeu dever ir para casa dela e aceitar o falso lugar de seu marido.

Tinha cama e mêsa e o mais que era preciso para passar uma vida regalada e sem despêsa, e portanto deixou correr o marfim.

Acontece, porém, que uns parentes da mulher vieram á localidade vêr o recem-chegado; mas contemplando bem o homem viram que ele não era o proprio. Era sim um estranho que se havia aproveitado da ignorancia da mulher para a explorar. Correram, pois, o homem ao sopapo e á descompostura e parece que tratam de o meter na cadeia.

Mas se tudo isto assim é, com que cara se ha-de apresentar a mulher ao marido quando um dia ele voltar das terras do Brasil?

Faria a mulher isto por ignorancia, ou por estranhar tão grande ausencia do marido?

O que é verdade é que ela está encravada; meteu-se num bêco sem saída.

Por seu lado, o homem quis ser condescendente, não se importando em o tomarem por uma coisa que não era.

O diabo sempre faz coisas!

Vejam lá do que êle se devia lembrar!

Aqui só o divorcio póde resolver a questão. A mulher casa com o homem que meteu em casa por engano, e o marido que arranje outra mulher lá pelos Brasís.

### UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O numero de alunos matriculados este ano na Universidade de Coimbra elevou-se a 1360. É a maior frequencia que tem tido esta Universidade, apesar do desdobramento da Faculdade de Direito.

O numero de alunos matriculados nos ultimos dez anos foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Em | 1905-906 | 953 |
| » | 1906-907 | 1049 |
| » | 1907-908 | 1094 |
| » | 1908-909 | 1190 |
| » | 1909-910 | 1262 |
| » | 1910-911 | 1355 |
| » | 1911-912 | 1246 |
| » | 1912-913 | 1264 |
| » | 1913-914 | 1344 |
| » | 1914-915 | 1360 |

Que dirão a isto os inimigos da nossa Universidade?

O desdobramento da Faculdade de Direito não influiu coisa alguma na frequencia, que este ano se tornou a maior de todos os anos.

Pode ser que no futuro assim não aconteça.

### Cedencia de terreno

Foi ontem assinada a escritura da cedencia de 300 metros quadrados de terreno, proximo ao Jardim Botanico, feita pelo Ministerio da Guerra á Camara Municipal.

Assinaram a escritura, os srs. coronel J. da Silva Bandeira, como representante do Ministerio da Guerra; major Abel Urbano, pela Inspecção Geral das Fortificações e Obras Militares; e Frederico Pereira da Graça, pela Camara Municipal.

### Julgamento

No tribunal desta comarca realisou-se ontem o julgamento de Francisco dos Santos Pereira, que em Fevereiro findo agrediu com uma faca Francisco dos Santos, residente em Santa Clara.

O réu foi absolvido.

Foi advogado de defesa o sr. dr. Macario da Silva, que mais uma vez evidenciou a sua reconhecida competencia de advogado muito distinto.

Terminou a greve dos manipuladores de pão.

## O roubo no Tesouro da Sé

Como noticiámos, é no dia 7 do proximo mês de Agosto, que se realisa o julgamento de Joaquim da Silva de Jesus, Carlos Frederico Bacelar e Augusto da Costa Vasconcelos, implicados no roubo do Tesouro da Sé.

Por ser um assunto que muito tem interessado a opinião publica, vamos dar, ainda que resumidamente, uma nota das declarações feitas por aqueles prêsos ao poder judicial.

Joaquim da Silva de Jesus, declarou que o Bacelar lhe havia dito que se planeava um roubo importante, pedindo para isso o seu auxilio, que consistia em ir levar a comida a seus hospedes, que se encontravam numa casa da rua da Alegria, ao que ele acedeu. Que esses individuos estiveram durante 2 mêses nesta cidade, sem que os conhecesse.

Que depois do roubo consumado e sentindo remorsos, fez á policia a revelação do crime.

Carlos Frederico Bacelar, nega ter tomado parte no roubo, mas que na noite em que foi praticado, dele teve conhecimento pelo seu socio Augusto Vasconcelos. Mais tarde, não querendo continuar com o restaurante que possuia na rua da Nogueira, e tencionando receber parte duma herança dum seu tio, resolveu ir para Lisboa. Quando procedia ao transporte dos seus moveis, da sua residencia da rua da Alegria, onde tinham estado os desconhecidos, encontrou algumas limas e pedaços de ferro, que o seu criado Jesus fez desaparecer.

A pedido do Vasconcelos encarregára-se de alugar casa para os dois espanhois, o que conseguiu na rua da Alegria, para onde tambem se mudou a pedido destes, porque se tornára suspeita a sua permanencia isolada naquele local. Que os hospedes saíam muitas vêzes de Coimbra, revesando-se algumas delas com um terceiro individuo, tambem espanhol; que nunca saíam de dia e sempre andavam distanciados, declarando tambem não conhecer aqueles individuos.

Augusto Costa Vasconcelos nega ter tomado parte no roubo das joias e que teve conhecimento desse roubo por um espanhol que habitava na casa do Bacelar. Que travou conhecimento com os espanhois no caminho de ferro, um dos quais veiu para esta cidade a fim de aqui montar uma roleta clandestina, que apresentou ao Bacelar, comprometendo-se este a arranjar casa para aquele fim. Em seguida que passeou pela cidade com aquele espanhol, que diz chamar-se Jorge, indo mostrar-lhe o Tesouro da Sé.

Por duas vezes os foi visitar a casa do Bacelar, obtendo da ultima visita a declaração de que não se tratava da montagem duma roleta, mas sim de fazer o roubo de joias no Tesouro da Sé.

A policia conseguiu saber que os implicados no roubo são estrangeiros e chamam-se: Jorge, de 40 anos; Antonio, de 55 a 60 anos e Manuel Soares Garcia, de 30 a 40 anos.


**ESCRITORIO FORENSE**
**Mario de Aguiar**
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).


### Obras

Foram concedidas licenças para obras aos srs.:

José dos Santos Fresco, para a construção duma casa na Ladeira do Seminario;

Antonio Correia dos Santos, para ampliação dos escritorios da Vacum Oil Company; e

José Correia, para a construção duma casa na Bica da Cheira.

## Pelo tribunal

*Audiencia ordinaria do dia 29*

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comum de processo ordinario, requerida pela firma comercial desta cidade Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, contra José Geraldo, residente na Mealhada. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, emancipação requerida por João Rodrigues de Moura Marques, em favor de seu filho Carlos Alberto Ribeiro de Moura Marques, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Justificação avulsa requerida por José Maria Paiva e mulher, residentes em Antuzêde. Advogado, dr. Paredes.


**Alvaro de Mattos**
Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina
**Clinica geral. Doenças das senhoras**
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20
*As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.*



A RECEITA
*mais simples e facil*
*para ter* **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*
**FARINHA LACTEA NESTLÉ**
*com base do excellente leite Suisso.*


## Novo meio de furtar

No Porto foi agora feita uma burla, que originou a extorsão de 460 escudos aos negociantes A. Rodrigues & Comandita, e de 500 escudos á Casa Moagem do Norte Limitada.

Eis o caso:

Esta casa recebeu um telegrama daquela firma, avisando-a para pagar 460$00 ao portador de duas guias do caminho de ferro, que se lhe devia apresentar. Estas guias eram relativas a dois vagoms de milho despachados em Ancora.

Em vista do telegrama e das guias, o portador destas recebeu os 460 escudos.

No dia imediato a mesma Casa Moagem do Norte recebia um novo telegrama da referida firma Rodrigues & Comandita, participando ter sido burlada na quantia de 500$00 com umas guias falsas do caminho de ferro e que provavelmente teria acontecido o mesmo áquela firma.

Averiguado o caso, verificou-se que as guias e telegramas eram falsos e que as duas firmas haviam sido burladas, uma em 460$00 e a outra em 500$00.

Aí fica o aviso para evitar que alguem possa vir a ser vitima de igual proêsa.


**Miguel Marcelino**
MEDICO
Consultas das 1 ás 3
*Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º*
Telefone 534


## Desastres

O carreiro Braz da Costa, ontem, pelas 14 horas, quando seguia atraz dum carro carregado de areia, do qual era condutor, na rampa do porto dos Oleiros, precipitou-se numa enorme brecha que naquele momento se abriu, ficando completamente soterrado.

Os bois continuaram a tirar o carro sem que nada sofressem.

Entretanto eram chamados os socorros para arrancar á morte o carreiro que angustiosamente se debatia para se libertar da enorme carga que sobre êle pesava, vindo em seu auxilio o pessoal que trabalha na reconstrução do paredão.

Julgando-se que se tratava de incendio compareceu no local do desastre o material das duas corporações de bombeiros e respectivo pessoal, cujos serviços foram tambem utilisados.

O Braz foi tirado do barranco pelos trabalhadores Manuel Fernandes, Manuel Simões, Inácio dos Santos e o apontador José Ferreira Ramos.

O carreiro sofreu algumas contusões pelo corpo pelo que foi ao hospital, regressando depois a sua casa.

No local do desastre compareceu uma força da Guarda Republicana, sob o comando do sargento Pinheiro.

*

Na quinta-feira, nas obras do sr. Julio da Cunha Pinto, ao Almegue, foi vitima dum desastre o pedreiro José Tavares, que ficou com o pescoço entalado entre duas pedras.

Recolheu a sua casa num carro do proprietario das obras.

*

Ante-ontem tambem se deu um desastre na Nova Construtora, na Avenida dos Oleiros, do qual resultou ter ficado com um dedo decepado, quando trabalhava com a garlopa mecanica, o operario de carpinteiro, Manuel Baptista, do logar de Fala.

### Campeonato da legua

Está aberta a inscrição, na Tabacaria Andrade de Eduardo Crespo, para o grande campeonato nacional da legua, que se realisa nesta cidade no proximo dia 8 de Setembro, promovido pelo nosso colega da capital *Sport de Lisboa*.

## O Problema da Cura

É grande o numero dos doentes que vêem de dia para dia aumentar as suas inquietações. Anemicos, debilitados, extenuados, assustam-se e com razão ao verificar com a doença vai progredindo sem descanço, ao passo que os remedios se mostram por sua vez inuteis e ineficazes.

«Que hei de fazer para me vêr livre disto, para me curar?» Tal é a pergunta que cada doente a si próprio faz a todo o instante.

Queremos auxiliar esses doentes inquietos, queremos contribuir para a resolução do dificil problema. Por isso, perguntamos-lhes a nosso turno: — «Já experimentaram as Pilulas Pink? Pois se ainda não experimentaram esse notável regenerador do sangue, tonico dos nervos, tratem de o experimentar sem demora, porque daí depende o maior bem de todos — a saude.

As Pilulas Pink têem curado casos, contra os quais muitos medicamentos se haviam mostrado ineficazes. Eis uma prova, tirada ao acaso do meio de centenas delas todas do mesmo genero.

(Phot. Central)

O sr. Secundino Mendes, que reside em Lisboa, Calçada de Santana, n.º 45, 3.º andar, escreve-nos o seguinte:

«As suas Pilulas Pink curaram-me perfeitamente da anemia que me estava arruinando a saude. Por isso, e em prova da completa satisfação, que este excelente remedio me deu, tenho muito gosto em enviar a V. esta declaração afirmando-lhe, porque essa é a verdade, que a minha cura foi unicamente devida ás Pilulas Pink».

Se a pessoa que lê estas linhas se sentir anemica, debilitada, se se vir extenuada de forças, lembre-se de que as Pilulas Pink já têem curado milhares de doentes, muitos dos quais se julgavam incuráveis. As Pilulas Pink dão sangue, apetite e forças.

Muitos são as suas indicações, mas podemos reduzil-as a dois grandes grupos: as Pilulas Pink convêem a todos os casos em que o sangue tem necessidade de ser regenerado, a todos aqueles em que o sistema nervoso precisa de ser tonificado.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

## Mendicidade

O administrador do concelho da Figueira da Foz proibiu a mendicidade nas ruas, contando obter meios de a evitar por esmolas lançadas em caixas especiais colocadas em diversos pontos.

Não nos parece possivel resolver por tal fórma esse grande problema da mendicidade.

Hade vêr-se crescer o numero de mendigos e diminuir o numero de bemfeitores que se lembrem dos pobres, expontaneamente.

Oxalá que assim não fôsse.


**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**
ADVOGADO
*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º*


## ECOS DA SOCIEDADE

**NOTA**

*Que a mulher deva organisar-se, traduzir em actos os seus pensamentos feministas, as suas ideias avançadas, impõe-se, por assim dizer, contra a tirania do sexo mais forte... Pois a mulher não tem direito ás mesmas regalias do homem?*

*Trabalha como êle, nas escolas, no silencio abafadiço das oficinas, nos teares, defende, como o homem, da justiça, da penalidade, brilhando nos tribunais, com sua palavra silente, os inocentes que as leis procuram apertar nos seus tentaculos de aço, e não deve ter, como o homem, as mesmas regalias, identico paralelo perante a civilisação?*

*Veio a guerra com as suas atrocidades e com as suas mais autenticas animalidades; encheram-se os hospitais de feridos, as trincheiras cobriram-se de mortos, de agonisantes os campos de batalha; e a mulher, a mulher-anjo, baixou serenamente, ao silencio dos hospitais, prodigalisando carícias, sorrindo como o anjo da Paz que pairasse sobre o mundo da morte.*

*A mulher ha-de ser, até ao fim da humanidade, a mesma companheira do homem, a mesma mulher-Mãe, e as ultimas manifestações sufragistas da Londres do trabalho, morreram com os primeiros sinais da conflagração.*

MARIO

**ANIVERSARIOS**

*Fez anos na quinta-feira o sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos.*

**PARTIDAS E CHEGADAS**

*Seguiu para S. Pedro do Sul o sr. padre Manuel Luís Martins.*

*Esteve em Coimbra, retirando hoje para Pombal, o nosso estimado conterraneo sr. Francisco Caetano, industrial nessa localidade.*

**DOENTES**

*Continúa melhorando a menina Graciosa de Moura, filha do nosso amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura.*


**Fernando Lopes**
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D.— Telefone 448


## Exposição artistica

A benemerita Escola Livre das Artes do Desenho, a simpatica instituição que tanto tem beneficiado os artistas conimbricenses e á frente da qual se encontra o nome sempre respeitavel do ilustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves, resolveu promover uma exposição artistica, que deverá ser inaugurada no dia 1 de Janeiro proximo.

A esta exposição podem concorrer, além dos socios desta Escola, outros individuos, mas só poderão expôr trabalhos originais, e não copias fieis.

Com esta exposição inaugurar-se-á a sala contigua á Escola Livre e que lhe foi cedida pela Camara Municipal.

Os trabalhos expostos pelos individuos não socios daquela Escola, estão sujeitos a uma determinada quota.

## Casino Peninsular

Faz ámanhã a abertura oficial da presente época, o Casino Peninsular da Figueira, que tem por director o nosso prezado amigo e conterraneo sr. Virgilio Santos.

O sexteto é composto pelos srs. Benetó, 1.º violino; Acacio Faria, 2.º violino; Asdrubal Godinho, violeta; Apolinario Canépe, violoncelo; João Gonzalez, rabecão e Teofilo Russel, piano.

O salão cinematografico, que sofreu grandes melhoramentos, principia hoje a dar sessões todas as noites, estreiando-se hoje ali os distintos acrobatas portugueses *Lusos*.


Remedio francês

Remedio francês


## Exames

Concluiu o curso de farmacia, com a classificação de 16 valores, o sr. Herminio Ramos de Vasconcelos.

*

Tambem completou o 3.º ano da Escola Normal com 19 valores, a sr. D. Ascenção Azevedo Antunes, filha do sr. José Maria Antunes, empregado na Santa Casa da Misericordia.

As nossas felicitações aos dois examinandos.

### Autoação

A comissão executiva municipal, em sessão de quinta-feira, resolveu autuar o sr. Antonio Francisco, cabo 12 da policia civica, por ter construido um andaime que interrompe o transito publico.

### Nomeação municipal

Foi nomeado cobrador dos serviços municipalisados o sr. Lucas Ribeiro, de Alfarelos.

## CRONICA DA SEMANA

Na quinta-feira foi dia de foguetes cá na terra e portanto dia de festa.

Desta vêz serviram para anunciar ao respeitavel publico que mais vinte e três bachareis tinham acabado de sáir da forja universitaria com direito a tratar da humanidade, a tomar-lhe o pulso, a vêr-lhe a lingua, a auscultar-lhe os pulmões e coração, para lhe dar forças, concertar as molas desarranjadas e dar-lhe lustro ao rosto.

Esses vinte e três novos doutores, que vão seguir a sciência de Hipocrate, quizeram fazer reviver a antiga praxe dos foguetes na festa com que põem ponto final na sua vida academica coimbrã.

E fizeram eles muito bem.

Ha praxes que nunca devem acabar e esta é uma delas.

Os foguetes, á falta de melhor, são a alegria dos pobres e até dos ricos. Não é indiferente aos mais carrancudos o estoirar dum foguete, de bastantes foguetes, de muitas duzias de foguetes.

Tem o foguete um jubilo comunicativo. Anima, entusiasma, menos quando são queimados a horas mortas da noite ou ás do sono matutino, porque então, em vêz de prazêr e jubilo causam pragas e aborrecimento.

O que póde haver de melhor para qualquer festa do que o foguete?

Ele serve para anunciar o bom resultado dum exame, o aniversario duma vitória ou dum descobrimento, a chegada duma pessoa ilustre, uma tourada, uma procissão, uma festa de igreja, etc., etc. O foguete desempenha um grande papel na sociedade portuguêsa. Serve para tudo que seja alegre, até para anunciar casamentos nas aldeias.

O foguete deixa quase toda a gente de boca aberta, quando ele é de lagrimas e se desfaz em cabeleiras de fogo brilhante, pálidas, verdes, vermelhas, amarelas, côr de rosa.

Não ha nada como o foguete para fazer expandir a alegria popular.

O que seria uma festa de arraial sem foguetes?

O que diria o padre que subisse ao pulpito e não ouvisse foguetes?

Que alegria póde haver com o bom resultado duma eleição sem foguetes?

Que prazêr póde sentir um compatriota nosso que tenha andado pelo Brasil muitos anos e que volte á sua aldeia sem que os seus conterraneos o recebam com foguetes?

Que jubilo podem sentir os operarios que ao assentar a trave mestra numa casa, o dono dela não faça estoirar foguetes?

Que importancia póde ter a inauguração duma exposição na sucursal dos Armazens do Chiado, sem foguetes?

Para tudo que cheire a jubilo os foguetes são precisos, indispensaveis.

Eu não sei quem os inventou e suponho mesmo que a História o não diz. Tem sido uma falta, uma indesculpavel falta, dos grandes investigadores não terem descoberto ainda quem inventou o foguete.

Ha foguetes de 9 respostas, que são vulgares e baratos, mas o progresso já tem entrado pelos foguetes dentro, porque os ha do custo de 50 mil reis cada um.

Imagine-se quanto dariam os conimbricenses para vêr queimar um foguete que custasse tanto dinheiro!

Deitariam Adão e Eva foguetes no paraíso?

Já existiriam os foguetes nos tempos de Nero, de Caligula e dessa sucia de patifes que mancharam de sangue a História romana?

Queimar-se-iam foguetes quando Vasco da Gama chegou a Melinde, ou Afonso de Albuquerque entrou em Ormuz?

Afinal nada se sabe sobre a história do foguete e tem sido uma falta imperdoavel.

Quando se é criança, quantos morrem por apanhar uma cana de foguete. Até mesmo já taludos, não falta quem sinta uma certa alegria ao vêr caír perto um foguete queimado. Não resistem a correr para ir apanhá-lo, e ás vêzes quantas desordens se dão e quantas bofetadas se trocam por causa da cana dum foguete.

Ainda este ano eu vi uma criança que seguia vestida de anjo numa procissão, perder toda a seriedade do seu lugar e do seu papel para correr a apanhar a cana dum foguete.

As azas que o anjo levava não lhe serviam para voar, quando não voava para conquistar aquela prenda.

Já vêem os meus leitores que os foguetes teem muitos admiradores, pela sua importancia, pela sua influência e acção nos espiritos acanhados e sorumbaticos.

Ha muita gente que tem corrido, corre e correrá a foguetes!

Isto basta para o elogio dos mesmos!

JUCA

### Horario de trabalho no comercio

A convite da União Geral dos Trabalhadores, devem reunir ámanhã, ás 11 horas, as direcções de todas as associações operarias de Coimbra, a fim de se manifestarem sobre o regulamento do horario de trabalho no comercio.

Na mesma reunião devem tambem ser tratados outros assuntos de interesse geral para a organisação operaria.


**Grande Hotel Universal**
BAIRRO NOVO
A proprietaria do Palace-Hotel participa a todos os seus numerosos hospedes que abre aquele seu hotel na Figueira da Foz, no dia 24, pedindo-lhe a preferencia para ele naquela cidade.


## LIVROS E REVISTAS

**Vida social**, por ERNEST BRUYSSEL. **Arte de ler**, por ÉMILE FAQUET.

As livrarias Aillaud e Bertrand, acabam de deitar a publico dois livros de grande interesse e actualidade. Um da biblioteca de filosofia scientifica — a *Vida social* — por Ernest Van Bruyssel, tradução cuidadosa e magnifica do sr. Mario de Alemquer, livro que abrange variadissimos conhecimentos sobre arte, literatura e musica, e um outro, *Arte de ler*, por Émile Faquet em tradução do distinto poeta sr. Eugenio de Castro.

É desnecessario enaltecer o valor do ultimo livro, um dos melhores, sem duvida, de Faquet. As livrarias Aillaud e Bertrand teem-se esmerado por lançar a publico livros dum alto valor literario e scientifico.

A edição é magnifica e a impressão admiravel.

Aos leitores recomendamos as duas obras das acreditadas livrarias.

### Parque de Santa Cruz

Este formoso local vai ser convenientemente policiado, pois que a comissão executiva da Camara acaba de solicitar do ilustre comandante da guarda republicana que a patrulha, a pé, passe ali frequentemente, o que estamos certos se fará.

Assim, talvez se não repitam os actos vandalicos que ali se costumam praticar, nem tão pouco as scenas indecorosas que tão frequentes ali são.

### O nosso mercado

Nos ultimos dias tem-se agravado a carestia de generos no nosso mercado.

Muitos deles tem encarecido, tendo havido muito pouco peixe, que se tem vendido por elevados preços.

Quem fôr ao mercado ou se mantiver por algum dos sitios que faz caminho para ele, não houve senão lamurias por causa da carestia da vida.

Todos afirmam que não sabem o que hão de comprar.

Providencias dêem-as quem póde e deve dá-las, a não ser que queiram que se morra de fome.


**A CASA COLONIAL**
de L. M. da Costa Dias, Rua da Sofia, Coimbra. Lembra as suas marcas de Café Premiado, Delicioso e Colonial, em lindas latas ilustradas e pacotes.

**BOLETIM METEOROLOGICO**
9 horas da manhã

| | | |
|---|---|---|
| Pressão ao nivel do mar em millimetros | | 762,8 |
| Temperatura | À sombra | 17,7 |
| | Ao sol | 54,8 |
| | Maxima á sombra do dia anterior | 28,6 |
| | Minima á sombra do dia anterior | 15,8 |
| Vento | Direcção | NW. |
| | Velocidade em kilometros | 2. |
| Chuva em 24 horas m/m | | 0,0 |

Hoje, pelas 2 horas da madrugada, o sismógrafo Wiechert do Observatorio Metereologico registou um abalo de terra de origem desconhecida.

### Escola Normal Primária de Coimbra

Relação dos alunos que concluiram o curso desta Escola no ano de 1914-1915:

Abilio Delgado Pita — Bom, 18 valores;

Adelino Rodrigues Clarinha — Bom, 18;

Agostinho dos Santos Jorge — Suficiente, 13;

Alina Marques de Campos — Bom, 17;

Alipio Batista Rama — Bom, 16;

Alzira de Figueiredo Gomes — Bom, 18;

Ana Maria Fernandes Lopes — Bom, 18;

Antonio Emilio Miranda — Bom, 16;

Antonio Gomes Dias Coelho — Muito bom, 20;

Barbara Felicidade Araújo — Suficiente, 13;

Belmira da Conceição Gomes — Bom, 15;

Cândida Helena Paulo Vital — Muito bom, 20;

Clementina da Conceição Carvalho — Bom 15;

Etelvino de Matos Condeixa — Bom, 16;

Eugénia Arcanjo Marreiros — Suficiente, 14;

João Ferreira da Costa — Bom, 19;

João Marques dos Santos — Bom, 18;

Joaquim Júlio — Bom, 17;

Júlia Coelho de Lemos — Muito bom, 20;

Maria Adelaide Ferreira do Amaral — Bom, 15;

Maria de Ascenção Azevedo Antunes — Bom, 19;

Maria do Carmo Paula — Muito bom, 20;

Maria da Conceicão de Freitas Morna — Bom, 19;

Maria José da Conceição Domingues — Suficiente, 13;

Maria da Luz Galvão Taborda — Suficiente, 13;

Maria da Piedade Costa Viegas — Suficiente, 12;

### Missas

A direcção do Asilo de Mendicidade mandou ontem resar, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma do sr. dr. João de Almeida Araujo Pinto, que foi zeloso secretario dessa instituição durante mais de 30 anos.

Assistiram os asilados e a direcção.

*

A sr.ª D. Maria do Carmo, directora do Colegio de Santa Isabel, mandou resar hoje uma missa em Santo Antonio dos Olivais, por alma da saudosa filha do sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Ao acto assistiu a familia da inditosa Georgina, professoras e alunas do Colegio de Santa Isabel, amigos da familia da extinta, asilados de Celas, etc.

### Ponte de Antuzede

Escreve-nos o sr. José Fernandes da Cunha, condutor da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, informando-nos que a ponte de Antuzede foi declarada em mau estado de conservação em março ultimo, sendo adjudicada a sua reconstrução ao empreiteiro sr. Francisco Coutinho Gouveia, em 22 daquele mês.

A ponte, segundo ainda nos diz o sr. Cunha, deve ficar concluida na proxima segunda-feira.

### Estupida brincadeira

Individuos de mau gosto teem-se entretido a apagar os candieiros da iluminação publica, ali para os lados da estação de Coimbra B, sobretudo o candieiro que está ao arco e que bastante falta faz.

A fim de ver se é possivel apanhar o autor ou autores da estupida brincadeira, a comissão executiva do municipio resolveu oficiar ao sr. comandante da secção da guarda republicana, pedindo-lhe que mande vigiar rigorosamente aquele local.

## Vida social e operaria

*NOTA Á MARGEM*

*Vai finalmente resolver-se a magna questão de amnistia aos prêsos por delitos sociais em que ha bastante tempo andam empenhadas as classes trabalhadoras, tal é o assunto de transcendental importancia.*

*Ha longos mêses que se achavam metidos em infectas masmorras grande numero de operarios, que por motivos que não vem para o caso se lançaram na senda tragica do crime, se crime se pode chamar levantar um gesto de revolta contra a miseria é contra os direitos e vicissitudes de que são vitimas.*

*Ha neste numero, alguns operarios que exageraram um pouco, não discutimos; mas o que é certo é que os precalços da vida e as desigualdades de que é vitima o que trabalha de sol a sol, sob uma atmosfera de horrores e sacrificios, lançam muitas vêzes, inconscientemente, mão de varias coisas para levar por deante as suas reivindicações sociais.*

*O deputado socialista, sr. Costa Junior, apresentou na quarta feira, na Camara dos Deputados, um projecto de lei no qual é concedida a amnistia a todos os crimes cometidos até 29 de Maio do corrente ano, que tenham origem em movimentos politicos, gréves, ou reivindicações de caracter economico.*

*Pelo referido decreto, que foi aprovado, ficam amnistiados os crimes de emprego de explosivos feitos em movimentos politicos e que não tinham por fim modificar a fórma de governo; os crimes de ferimentos e homicidio praticados durante manifestações ou motins populares; por gréves ou por outras questões de subsistencias; os crimes cometidos em virtude de perseguições politicas exercidos por autoridades ou por particulares baseados em movimentos politicos ou em gréves; os crimes de dano que por terem sido praticados por operarios em gréve se considerem actos de* sabotage.

*Nestas condições e em face desta lei, devem ser postos em liberdade os operarios Gonçalves Tormenta e os seus companheiros de prisão, acusados de terem assassinado o administrador da Moita do Ribatejo, a quando dos acontecimentos populares ali ocorridos.*

*Daqui, deste humilde e obscuro canto da imprensa, eu saudo o* Comité Central Pró-Prêsos, *por vêr satisfeita a sua aspiração.*

J. LEMOS

### Colonia maritima de férias

A primeira turma parte no dia 4 do proximo mês e é mixta; a sua inspecção medica realisa-se ámanhã, ás 13 horas, na séde da Cantina, pelos srs. drs. Nogueira Lobo e Cipriano Dinís.

### Viagem a pé

O mancebo João Pereira Ribeiro Nobre, que anda a percorrer o nosso país, a pé, sai na proxima segunda-feira para a Figueira da Foz, levando de Coimbra as mais gratas recordações.

## OBITUARIO

Faleceu o sr. João da Costa Rodrigues, estimado tipografo da Tipografia Auxiliar de Escritorio, e irmão do nosso amigo e advogado em Gois, sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues.

— Num quarto particular dos Hospitais da Universidade faleceu o o empregado do Comércio, que em tempo esteve no Brasil, sr. João da Silva Vieira, de 27 anos, sobrinho do sr. João Vieira da Silva Lima.

O nosso pésame ás familias enlutadas.

## NOTICIAS DA GUERRA

Malogrou-se o avanço do general Mackensen; no emtanto, os alemães estão combatendo a 12 kilometros de Varsovia.

Foi destruida, por dois torpedeiros francezes e um cruzador italiano, a estação que servia de abastecimento aos navios austriacos na ilha de Zagorta, no Adriatico.

A ilha de Palagosa, tambem no Adriatico, ocupada pelos italianos, servia de base naval aos austrircos, que vigiavam dali os movimentos da esquadra italiana.

Diz o *Times* que, por numerosos indicios, a ofensiva dos alemães começa a diminuir por escassez de munições.

Nas costas da Escocia, um submarino alemão torpedeou um vapor americano. O *Herald* pergunta o que pensará Wilson ácerca deste novo acto de hostilidades.

Foi detido o avanço alemão contra Varsovia, tendo os russos tomado a ofensiva.

A esquadra russa bombardeou, do golfo de Riga, o exército alemão entre o Vistula e o Bug, sendo os alemães completamente detidos.

De Annunzio voou em aeroplano sobre Trieste, lançando milhares de proclamações fraternais compostas por ele e dirigidas aos italianos de Trieste. O aeroplano regressou intacto.

Na Russia afirma-se que, alguns dias antes do resultado definitivo que decida a sorte de Varsovia, hão de desenrolar-se acontecimentos decisivos entre o Vistula e o Bug.

O contra-ataque dos russos tem impedido o desenvolvimento das operações alemães.

O ministro da marinha americano está de acordo com Edison para todos os trabalhos técnicos. Edison recusou-se a procurar meios de destruir a vida; inventará a maneira de fazer explodir, pela electricidade, os torpedos antes de atingirem o alvo e a de proteger as embarcações contra os torpedos, tambem pela electricidade.

Asquith declarou, ao encerrar as camaras inglezas, que a confiança dos exércitos franco-inglezes na vitoria é maior que nunca.

Os russos téem tomado a ofensiva em vários pontos, com bom exito. Entre o Wieprz e o Bug, ocuparam uma povoação e fizeram 1:500 prisioneiros.

A resolução da Inglaterra considerando o algodão contrabando de guerra causou nos países neutrais profunda impressão, receando que sejam prejudicadas as industrias.

### Achado

No quartel da Guarda Republicana, está depositado um chapeu de coco achado por a patrulha, no dia 24, á noite.

Será entregue a quem provar pertencer-lhe.


**Deposito de carvão**

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32

Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos**

| | | |
|---|---|---|
| Carvão de S. Pedro da Cova: | | |
| | 1.ª qualidade, 15 quilos | 220 |
| | 2.ª » , 15 » | 160 |
| Carvão briquetes, 15 quilos | | 200 |
| Carvão de coke, 15 quilos | | 270 |
| Carvão de sobro | 1.ª qualidade, 15 quilos | 350 |
| | 2.ª » , » » | 300 |
| Carvão da serra, 15 quilos | | 350 |
| Carvão de forja, inglês. | | |

**Em quantidades superiores, preços especiais**

*Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.*

**LENHA SERRADA,** pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 110 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.

*Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.*



**Aos agricultores**

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

*Representantes e depositarios em Coimbra:*

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

**Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores**



**MOBILIAS ANTIGAS** de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer naturêsa e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição


### Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luso

*Assembleia Geral Extraordinaria*

Não se tendo realisado, por motivos imprevistos, a assembleia geral extraordinaria anteriormente convocada para discussão e votação do projecto da reforma dos estatutos convoco a mesma para o dia 22 de Agosto ao meio dia, na séde da Sociedade, com a mesma ordem do dia.

Luso, 22 de Julho de 1915.

O Presidente da Assembleia Geral

*(a) Pedro Joice Dinis.*


**DINHEIRO**

Precisa-se sobre letras com boas firmas.

Procuradoria Particular

Fausto & Bisarro, Limitada

*26 — Rua da Nogueira — 30*

COIMBRA



**Portugal Prevedente**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**Sociedade anonima. Responsabilidade limitada**

**Capital UM MILHÃO de escudos**

Numero telef.: 1849 * Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.
**Seguros** agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.
**Seguros** de transportes maritimos e postais.
**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.
**Seguros** contra fraudes de empregados.
**Seguros** contra a quebra de cristais.
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.
**Seguros** contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

*BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa*

**Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.**



**Oficina-garage de Coimbra**

*Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão*

Lobo da Costa — COIMBRA — R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE



**Companhia Geral de Credito Predial Português**

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

**Séde social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21**

**LISBOA**

**Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º**

**Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo praso, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.**

**Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papeis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.**

**Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia**


## Comarca de Coimbra

*(1.ª publicação)*

Pelo juíso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 3.º oficio Pimentel correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando Maria Nogueira, viuva, conjuntamente sua filha menor pubere Joaquina da Anunciação, e ainda como representante de seus filhos menores impuberes, Luisa da Anunciação, Antonio de Matos e Maria da Anunciação todos residentes em S. Paulo da Republica dos Estados Unidos do Brasil para assistirem a todos os termos até final do inventário de menores a que neste juíso e cartorio do escrivão referido se procede por óbito de José de Matos, morador que foi no logar do Paço, freguezia do Botão, e dedusirem seus direitos, sob pena de revelia.

Coimbra, 22 de Julho de 1915.

O escrivão,

*Francisco Mendes Pimentel.*

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

*Oliveira Pires.*


As afamadas marcas de Café da Casa Colonial, vendem-se em toda a parte, e são as melhores, e mais economicas


## EDITAL

*Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Professor e Reitor do Liceu Central Doutor José Falcão, faço saber que:*

A fim de evitar os inconvenientes que para o ensino resultam da demora nas nomiações de professores provisorios dos Liceus, beneficiando assim o regular funcionamento das aulas: manda o Governo da Republica Portuguêsa que os concursos para a admissão de professores provisorios dos Liceus do continente da Republica e ilhas adjacentes se efectuem de 1 a 12 de Agosto de cada ano.

Coimbra e Liceu Central Doutor José Falcão, aos 27 de Julho de 1915.

O Reitor,

*Silvio Pélico.*

## Declaração

Joaquim da Silva Santos declara que tem guardado meio bilhete com o n.º 4.526, para a lotaria de 7 de Agosto, pertencente aos srs. José de Almeida & C.ª, e um bilhete com o n.º 5.759, para a lotaria de 21 de Agosto de 1915, pertencente aos Mrs. Frank S. Roze & C.ª, residentes nos Estados Unidos da America.

30-7-915.

SERVIÇO DA REPUBLICA

## Manutenção Militar

ANUNCIO

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico que até ás 15 horas do dia 8 de Agosto proximo, recebe propostas para o fornecimento de aveia, fava, milho e palha para o consumo dos solipedes do exército, das localidades abaixo designadas, desde a data da aprovação das mesmas até 31 de Agosto de 1915: Abrantes, Alcobaça, Alcochete, Amarante, Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Estremoz, Faro, Figueira da Foz, Mafra, Nelas, Penafiel, Queluz, Santarem, Setubal, Tavira, Tomar, Torres Novas, Vendas Novas, Vila Viçosa e Viseu.

Os proponentes deverão designar quais as localidades em que se propõem executar os fornecimentos e bem assim os preços dos generos referidos a cada quilo, com respeito ao grão, e a cada quinze quilos, relativamente á palha.

Nas propostas deverão os proponentes declarar que se sujeitam ás respectivas condições, cujos exemplares se acham patentes na secretaria da Manutenção suas sucursais e depósitos e unidades das localidades acima mencionadas.

O Secretario do Concelho Gerente,

*Luís de Seixas.*

Capitão


## Quinta em Coimbra

VENDE-SE a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, muito proximo á Estrada da Beira e a muito pouca distancia do electrico.

Tem casa para habitação, muito boa agua nativa, vinha, olival, pomar e horta, tudo plantação nova.

É livre e rende 4 %.

Para tratar na mesma Quinta, com Joaquim Antonio Pedro.



**Café-restaurante dos Caçadores**

Largo de S. João, 1 a 5. Telefone 224

COIMBRA

**FILIAL na Figueira da Foz, durante a epoca balnear**

R. Dr. Miguel Bombarda, 39 e 41

*(Antiga Rua do Melhoramento)*

O PROPRIETARIO,

*João R. Martins*



**VENDE-SE** três vacas leiteiras de fina raça, quinta de S. Jorge.

A tratar na mesma quiuta com o feitor Adriano Lucas.



**VENDE-SE** em boas condições um torno, e maquina de furar, dirigir á Sanitaria.

**ARTUR DE ALMEIDA**, ex-empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta oficina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

---

**ARMAÇÃO.** Por metade do seu valor se vende uma quasi nova, presta-se para qualquer ramo de negócio — dirigir á Sanitaria.

---

**ARRENDA-SE** o primeiro andar da casa sita na Praça 8 de Maio, n.º 25, composta de sete divisões, com agua e gaz.

Preço modico. Mais informações podem obter-se no escritório do advogado Antonio Garrido no mesmo predio.

---

**ARRENDA-SE** uma insua em Santa Clara, do lado direito da ponte, que esteve muito tempo arrendada a Manuel Pessa. Trata-se com Francisco Barreto Chichorro.

---

**ARRENDA-SE** na rua do Sargento-Mór uma loja ampla com três portas. Presta-se para uma ótima adega ou armazem de cereais. Para vêr e tratar, dirigir a Garcia de Andrade, Largo Miguel Bombarda, 10.— COIMBRA.

---

**CASA.** Vende-se de construção moderna na Estrada da Beira. Tem três andares e quintal. Trata-se no mesmo local n.º 26

---

**CASA.** Vende-se uma na Ladeira de S. Justa com os n.os 18 e 20, para tratar na rua dos Gatos, 11 e 13.

---

**EMPRREGADAS.** Precisam-se nos Armazens do Chiado.

---

**EMPRESTA-SE** dinheiro sobre hipoteca.

Nesta redacção se dizem as condições.

---

**FAMILIA DE LISBOA** pretende arrendar casa com onze ou doze divisões, podendo ser, mobilada, nos arredores de Coimbra e servida por electrico. É para familia de seis pessoas.

Dirigir qualquer indicação á Sociedade de Defesa e Propaganda.

---

**MARÇANO,** oferece-se com bastante pratica de mercearia.

Dá abunações e fiador.

Para tratar na rua Pedro Monteiro, na fabrica de Dôce.

---

**VENDE-SE** uma morada de casas na rua Castro Matoso, n.º 8: loja, rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, gaz e agua.

Pode ser vista todos os dias.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 125, 127 e 129.— COIMBRA.

---

**VENDE-SE** em muito bom estado uma debulhadora de milho que póde ser movida á mão ou a motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde móra o seu dono.

---

**VENDE-SE** ou arrenda-se uma quinta na fonte da Cheira, Calhabé — Coimbra.

Nesta redacção se diz.

---

## Cera

Miguel Fernandes de Olivais, com estabelecimento no bairro de Santana, participa aos seus amigos e freguezes, que continua a vender e alugar cera nova e usada.

Todos os pedidos devem ser dirigidos para aquele estabelecimento.

---

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

---

# FUNDAS
E
# Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

**"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos —** *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**
Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

---

# A Moderna

**FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA**

Serraria e deposito de madeiras ✕ ✕ Esmagadores para uvas

**Madeiras para marcenaria.** Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

**Mobiliario escolar**

**Madeiras para construções.** Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

*R. Camões, 196-202* — **PORTO** (TELEFONE 930)

---

# A SIFILIS

*(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro*

**Tratam-se até á cura completa pelo**

## DEPURATOL

**(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)**

Depurativo e anti-sifilitico **de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!**

**Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!**

**Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!**

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

**Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!**

**O "Depuratol„ encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1$050 reis; 6 tubos, 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.**

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE,** 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: **Drogaria Manuel Pereira Marques** — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

---

## Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS ✕ ✕ E LOTERIAS ✕ ✕

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

**Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † † †**

---

## Ás familias dos estudantes

Pessoa que vive em Coimbra onde tem um filho a educar, recebe em sua casa, de cama e mesa, alunos que estudem os primeiros anos do liceu, cujas disciplinas lhes explica gratuitamente. Mora próximo do liceu. São tratados e olha-se pela sua educação como se fossem da familia. Preços cómodos.

Nesta redacção se diz.

---

## CEREAIS E AZEITE

compra e vende

**João Vieira da Silva Lima**

COIMBRA

---

## A Sanitaria

**R. Sá da Bandeira, 7-13**

: : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo Gazometros e candieiros.

**Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade**

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

*Endereço telegrafico:* ~~*á SANITARIA*~~

*Numero telefonico:* 512

---

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

---

## Terreno para construção em Santa Clara (Rocio)

Vende-se, junto ou em lotes, o magnifico terreno que Manuel Correia da Cunha comprou á Camara Municipal. É todo circulado por ruas e tem sete centos e tantos metros quadrados.

A tratar com o mesmo, rua Alexandre Herculano, 50 — Coimbra.

---

*Fabrica de ladrilhos em mosaico*

DE

**Baptista & Donato**

**Rua da Moeda, 146**

COIMBRA

TELEFONE 170

---

## Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matemática, 43.

---

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$750 |
| Total . . . . . | 637.021$109 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.*

---

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

**RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas á todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores onde os não haja**

---

## Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

*Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889*

**De PEDRO DA SILVA PINHO**

**Rua João Cabreira, n.os 29 e 31 — COIMBRA**

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustres, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. *Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.*

**Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos**

---

COMPANHIA DE SEGUROS

**TAGUS**

1877 — LISBOA

**INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5**
**FUNDO DE RESERVA, 268.000$00**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

*Correspondente em Coimbra:*
**José Joaquim da Silva Pereira.**
*14— Praça do Comercio—14*

**Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.**

---

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Quarta-feira, 4 de Agosto de 1915

ANO V—N.º 420

# GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

**Assinaturas** (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06 Brazil, ano, 3$53 (fortes)

**Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

### O pior de todos os males!

De surprêsa, o sr. ministro da Instrução apresentou na segunda-feira na Camara dos Deputados uma proposta de lei creando na Universidade do Porto uma Faculdade de Direito e outra de Letras, bem como uma Escola Normal Superior.

Para que a surprêsa fosse mais completa requereu urgencia para esta proposta ser discutida com a lei orçamental respectiva. E assim foi aprovado.

Por essa proposta não haverá aumento de despêsa porque os encargos resultantes desta proposta serão subsidiados pelas disponibilidades da dotação consignada para as despêsas com o pessoal universitario e propinas respectivas.

Assim diz a proposta.

Corriam boatos ácerca da intensão do ministro para a creação destes institutos, mas nunca supuzemos que semilhante assunto fosse assim iniciado de surprêsa, reclamando a sua urgencia. Mas fez-se isto e far-se-á o mais que seja preciso para tornar a proposta uma realidade em plena execução.

Podem não chegar as disponibilidades e outras receitas para satisfazêr as despêsas que resultarão com esses novos estudos superiores; mas este mal repara-se depois. O que convem é dizer agora que o Estado não fica sobrecarregado com essa despêsa, que não poderá andar longe de 100 contos por ano,

Outra dificuldade ha de vir a notar-se: a falta de professores.

A Faculdade de Direito de Lisboa ainda não tem o quadro completo e nem o terá tão depressa, se quizer fazer justiça. Isto de professores não se fazem assim dum dia para outro.

Haja vista o ultimo concurso realisado em Lisboa, onde de nove ou dez candidatos, só um conseguiu escapar.

Mas seja como fôr, Coimbra e a sua Universidade vão sofrer mais uma decepção. Não deve restar duvida alguma que a criação desses novos estudos no Porto hão de reduzir muitissimo a frequencia da Universidade de Coimbra, porque o maior numero de alunos que a frequentam são das provincias do norte.

O que póde Coimbra fazer perante mais esta grande calamidade?

Protestar? Reclamar? Pedir justiça?

É o seu dever, mas talvêz já não seja ouvida.

Os seus clamores perder-se-ão completamente antes de chegarem a ser ouvidos no parlamento.

Ha três anos, quando Coimbra se manifestou num protesto soléne contra a criação doutra Faculdade de Direito em Lisboa, organisou-se uma grande comissão de defêsa da cidade, fizeram-se comicios, encerraram-se durante dez dias os estabelecimentos comerciais e oficinas.

Cessou finalmente a vida activa da cidade num movimento cordato que ficará memoravel.

Nem um grito de protesto, nem sequer o menor movimento que reclamasse a intervenção da autoridade.

Estava assim tudo muito bem. Tinha-se dado um grande exemplo nunca seguido em qualquer outra parte.

Coimbra não foi atendida, nem mesmo recebeu qualquer promessa de compensações. A mais absoluta indiferença de cima para baixo.

Pouco tempo decorrido e a politica comprometia completamente a grandêsa e alta significação deste movimento. Tudo se esquecia, voltando tudo a ser o que era. Parecia que tinham passado seculos sobre esse movimento de protesto.

Como os governos vêem que em Coimbra se põe a politica acima de tudo, não admira que sejam tão frequentes as investidas que contra ela se fazem e que vão cavando a sua ruina.

Uma cidade florescente como esta ia sendo, vê-se a caminho da sua fatalidade.

A criação desses estudos no Porto será a maior das calamidades para a sua Universidade e portanto para Coimbra.

Não se julgue o contrario disto. Nada póde haver de pior.

A Universidade de Coimbra viverá da sua tradição, mas isto não a salva da sua ruina.

Para que serve então tanto que nela se tem feito e se anda fazendo para a elevar ao nivel das mais prosperas Universidades da Europa?

Criam-se novos gabinetes, museus e laboratorios; dotam-se com aparelhos mais modernos; fazem-se novas edificações e outras passam por grandes tranformações; da parte dos professores empregam-se os maiores esforços para fazer prosperar e engrandecer a Universidade de Coimbra.

Os estranjeiros que a visitam surpreendem-se perante a grandêsa de todos os estabelecimentos universitários, que ocupam hoje metade da ária da cidade; mas o que os estranjeiros se orgulhariam de possuir e engrandecer mais e sempre muito mais, se fosse coisa sua, cá em Portugal é o que se vê. São os próprios governos que aniquilam todos esses esforços, essa grande obra de progresso, provavelmente até lhe darem o golpe mortal!

É triste, muitissimo triste e desolador!

---

A Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, Camara Municipal e Associação Comercial já enviaram ontem, pelas 14 horas, os seguintes telegramas:

Telegrama da Camara Municipal dirigido ao presidente do ministério e deputados:

A Camara Municipal de Coimbra, representando interesses deste municipio, vem com muito respeito e consideração apresentar a V. Ex.ª os mais vivos protestos contra projecto ministro da instrução criando no Porto Faculdades de Direito e Letras e Escola Normal Superior.

Tal medida fere profundamente vida cidade e Universidade de Coimbra. Pedimos V. Ex.ª nos proteja contra flagrante injustiça.

Este telegrama foi enviado ao sr. presidente do ministerio, aos senadores srs. Baeta Neves, Antonio Dias, Lima Duque, Vasconcelos Dias e Baldaque da Silva e aos deputados srs. Artur Leitão, Pires de Carvalho, Evaristo de Carvalho, Fernandes Costa, Moura Pinto, Fernandes do Rego e Francisco Trancoso.

Da Sociedade de Defêsa para o presidente do ministério:

Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, interpretando indignado sentir cidade, protesta inergicamente contra a proposta ministro da instrução, creando novas Faculdades de Direito e Letras, por a julgar profundamente ofensiva interesses de Coimbra não sendo sua creação exigida por necessidade de ensino e só contribuindo para agravar ainda mais a já aflitiva situação do tesouro publico.

Ex.mo Sr.: A cidade de Coimbra pela aplicação intensamente civilisadora que tem feito do seu honrado trabalho e pelas grandes e nobres iniciativas do seu progresso, tem direito a que os podêres publicos respeitem os seus interesses.

Sim. Coimbra tem direito a sêr ouvida e só depois de ouvidas e atendidas as suas justissimas reclamações é que entendemos que o governo e o parlamento se deverão manifestar sobre proposta ministro instrução.

Para os deputados e senadores foi expedido o mesmo telegrama com o ultimo periodo substituido pelo que se segue:

Apraz-nos crêr que V. Ex.ª saberá defender com toda a inergia e intransigência os legitimos interesses da cidade.

Telegrama da Associação Comercial dirigido ao presidente do ministério:

A Associação Comercial, justamente alarmada com a noticia da apresentação do projecto para a criação das Faculdades de Direito e Letras e de uma Escola Normal Superior no Porto, que profunda e inabalavelmente ferirá a vida desta cidade, solicita a sua oposição ao injustificado projecto e confia de V. Ex.ª a defêsa dos sagrados interesses desta terra e da vida da sua Universidade.

Ontem, ás 18 horas, reuniu em sessão extraordinaria a comissão executiva municipal, que depois de apreciar a proposta do sr. ministro da instrução, resolveu que uma comissão composta pelos srs. Vilaça da Fonseca, Pedro Bandeira, Camarada Cortesão, Adriano Lucas e Joaquim Pessoa, vá a Lisboa conferenciar com aquêle titular e com o sr. presidente do ministerio sobre o assunto.

A referida comissão seguiu hoje para ali no comboio das 10 horas.

### Dr. Solano d'Abreu

De passagem para Vizela, esteve dois dias em Coimbra o nosso amigo sr. dr. Solano d'Abreu.

Disse-nos êle que não pode passar por esta cidade sem vir matar saudades, aqui creadas durante a sua vida alegre de estudante e robustecidas pela ausência.

Admirador de Coimbra, não se cança de lhe fazer elogios, achando-a sempre cada vêz mais bela.

Falou-nos da Universidade, afirmando-nos que poucos lhe terão mais amôr. Sempre que vem a Coimbra visita-a, como se faz aos bons amigos.

Desta vêz demorou-se bastante tempo na sala dos Capêlos em alegre e bom cavaco, recordando o seu despreocupado tempo de estudante, sobre o qual já vão passados trinta anos.

Assim como o sr. dr. Solano de Abreu é um bom amigo de Coimbra, pode tambem ter a certêsa de que encontra aqui muitos e dedicados admiradores.

E' uma grata retribuição.

### Associações operarias

A União Operaria Nacional oficiou á União Geral dos Trabalhadores mostrando a conveniencia da unificação das associações operarias de Coimbra, devendo em breve efectuar-se uma reunião para tratar do assunto, sendo nomeada uma comissão para tratar dos trabalhos.

### Formatura

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Sciencias, o nosso prezado amigo, sr. Antonio Francisco dos Santos e Silva, que foi um dos mais laureados alunos da Universidade de Coimbra.

Desempenhando já o logar de segundo assistente daquela faculdade, o novel bacharel tem revelado fulguerantes provas do seu talento de fórma a merecer a justa consideração dos seus professores e condiscipulos. Felicitamo lo sinceramente assim como a sua estremosa mãe e irmão o nosso amigo sr. Joaquim dos Santos e Silva, desejando que a vida pratica lhe seja tão sorridente como a de academico onde conquistou um nome honroso.

### Excursão a Luso

No dia 8 do corrente realisa a Companhia da Beira Alta um comboio de ida e volta com preços reduzidos, entre Figueira e Luso.

A partida da Figueira é ás 7,35 e a partida de Luso ás 18,24.

Os preços são: 880 em 1.ª classe; 650 em 2.ª e 450 em 3.ª.

Porque será que a Companhia não estabelece tambem, d'acôrdo com a Companhia do Norte, o mesmo serviço para Coimbra?

### UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Das provincias do continente estiveram matriculados no ano lectivo de 1913-1914, na Universidade de Coimbra, 1:344 alunos, sendo 430 das provincias do norte (distritos de Braga, Viana do Castelo, Vila Rial, Bragança, Porto e Aveiro); 196 do distrito de Coimbra; 301 das Beiras Baixa e Alta (distritos de Vizeu, Castelo Branco e Guarda), e 208 das provincias da Estremadura, Alentejo e Algarve (distritos de Lisboa, Santarem, Leiria, Evora, Beja, Portalegre e Faro).

São portanto os distritos do norte que dão maior frequencia á nossa Universidade.

Uma Faculdade de Direito e uma Faculdade de Letras criadas no Porto influiriam muito mais para diminuir a frequencia em Coimbra do que as mesmas Faculdades em Lisboa, porque existe uma grande diferença, para mais, entre o numero de alunos dos distritos do norte, e os do sul e centro matriculados em Coimbra.

### Policia civica

Foram 42 os individuos que concorreram ás 24 vagas de guardas na policia civica, sendo admitidos ao respectivo concurso 18.

## A SORTE DA BELGICA

Parece que a guerra abrandou de intensidade. O seu efeito destruidor, as grandes invenções do seculo XIX, tem sido posto á prova em fotografias que as *magazines* espalham pelo mundo fóra.

São cidades destruidas, ruinas disformes e inesteticas, que a artilharia dos alemães marcára como vestigios em que a deshumanidade corre parelhas com a brutalidade, o mesmo desejo brutal de destruir, de subjugar, de maltratar.

A entrada dos alemães na Belgica, poucos dias depois do assalto a Liège, foi notavel. Desfilavam milhares de soldados de infantaria, cantando, como um diabolico orfeon, uniformes claros, metais luzentes, espelhantes, a aguia imperial no topo do capacete, rasgando as azas num espraiado, num arrojado vôo de conquista, de dominação.

Em Bruxelas toda a população, a mais arrojada, descia dos arrabaldes da cidade, quieta, muda, transfigurada, para assistir ao espectaculo soberbo da soldadesca cantando.

Liège ia ficando para traz, abatidos os seus fortes formidaveis, numa linha de defesa em que a engenharia militar colocára o seu melhor tino, a mais aperfeiçoada estrategia; ia mergulhando no silencio da distancia a grande cidade belga, onde se travaram, heroicamente, as primeiras escaramuças, os combates renhidos, quentes, sobrehumanos, que a artilharia pesada de campanha condensava num calor de forno de cal.

Quando a noite chegava, a cidade deixava-se mergulhar num profundo silencio, que as sombras nocturnas tornavam horrivel, sem uma luz, como um formidavel mundo de espectros.

De quando em quando uma detonação abominavel abalava os alicerces das habitações. Nas caves o silencio era mais pezado, quasi impenetravel. Bruxelas acudia á passagem dos alemães.

Pesadas carretas de artilharia desandavam, bocas de fogo, frias, geladas, que haviam vomitado metralha incendida, que haviam falado por largo tempo, deslisavam em Bruxellas, na grande cidade belga, como juises supremos do formidavel pleito que se ia jogar.

Passava a força das armas; a brutalidade, o poderio, que esmagavam, como mãos herculeas, gigantescas, o direito inviolavel daquele pequenino povo; os olhos da soldadesca do kaiser descançavam na multidão, poisavam na casaria, em cujas janelas bailavam a desolação e a morte.

Nalgumas ruas a aglomeração era invulgar, nas ruas principais, e o povo conservava-se silencioso como nos grandes cortejos religiosos. Agora era um regimento bávaro, arrogante, numa cadencia musical, bandeira aberta ao vento, e depois o tropear da cavalaria, que marchava em grandes pelotões.

E estiveram assim um mês, aproximadamente, a passar em Bruxellas em busca da França. As tardes morriam num poente baço, brumoso, como se no céu da Belgica pairasse um grande fumo negro, afrodisiaco, tremendo.

A grande guerra parece que diminuiu de intenstdade. Já não ha o ardor antigo nas discussões, nas conversas, a mesma sombra presagiosa em toda a paisagem que nos cerca. São mais rutilos os poentes. Ha mais fogo, mais vermelhidão no fanar do sol; ha mais verde nas arvores, mais doçura, mais suavidade nos longes.

Parece que a nossa alma descansa um tanto dos continuos sobresaltos em que se agitava.

Ha mais tranquilidade, mais brandura em tudo o que a nossa retina retrata. A que obedecerá todo o bem estar do nosso espirito? Se a guerra continúa, se o crepitar da fuzilaria se escuta ainda, se os campos das batalhas se juncam ainda de cadaveres, porque será o repoiso transcendente em que se embebeu a nossa razão?

Em todos os fenomenos da naturêsa, estudadas as causas, ha sempre, mais ou menos, uma razão da sua existência. E esta? a razão deste fenómeno? Sim, êle existe, é sintomatico. Não virão longe os dias de uma vitória absoluta sobre a arrogancia da Alemanha.

E se fôr, os soldados do kaiser hão-de passar de novo a Belgica, hão-de pisar as ruas de Bruxellas, hão-de correr Liège, Louvain e Ypres. E talvêz que sintam então, erguendo-se das ruinas, o odio da humanidade pensante, o odio caindo como torrentes de lava, o odio que sufoca, que asfixia como uma mão de ferro, que subjuga e domina como a Razão.

— Pobre da Belgica trucidada, pobre da Belgica desfeita na sua belêsa moderna, na sua arte, no seu trabalho. Não ha dinheiro, não ha oiro que possa reparar tantos estragos, que possa cauterisar tanta chaga sangrando, sorrisos que conseguiam calar, dominar tanto martirio.

As grandes fabricas que cravavam no ar o resfolegar das maquinas, que enegreciam os longes, pararam, já não animam com o seu monstruoso trepidar as grandes cidades belgas.

O mundo operario da Belgica desfêz-se. A Belgica-Trabalho transmudou-se na Belgica-Ruina, na Belgica-Dôr. Ruinas e cinzas.

Ruinas das destruições, cinzas dos incendios, cinzas do passado. Ha como que uma bruma densa, descansando na atmosfera; uma sombra que transforma, baixando do alto, a paisagem ridente que nos rodeia.

É a paisagem da Belgica.

Os alemães hão-de passar de novo a Belgica. Reparem nela na fuga. As carretas de artilharia já não serão bocas de fogo, hirtas, glaciais, que deslisarão como juises supremos de um pleito; mas a acusação palpavel de tanto vandalismo, de tanta barbaridade.

MARIO MACHADO

## *De LISBOA*

Os diversos casos tragicos que nos ultimos dias teem trazido alarmada a laboriosa população de Lisboa, são de tal naturêsa graves que não se prevê bem o fim a que se destina uma tal indisciplina social que por toda a parte se divisa.

Ha poucos dias ainda deu-se o caso de no Castelo um soldado matar o tenente Bahr Ferreira, que era um modelo de virtudes e um amigo da disciplina, e foi nesse sentido que lhe tiraram a vida. Veiu agora o caso do quartel de engenharia, em que um cabo matou a tiros de pistola três sargentos, matando-se em seguida.

Não obstante isto, deu-se no sabado ultimo um grave conflito entre os carroceiros do gaz e os da Abegoaria Municipal. Deu causa ao conflito o mero acaso, simples afinal, de um choque entre as duas carroças, sendo uma da Camara e outra particular; como a ultima carroça ficasse muito avariada, exigiu-se uma indenisação para o que se chamou o auxilio da policia.

Depois de uma verdadeira batalha á pedrada e em que ficaram muitos feridos, compareceu guarda republicana e marinheiros e a muito custo se conseguiu serenar o conflito, que poderia ter graves consequencias e que durante mais de uma hora poz em estado de sitio o pupuloso bairro de Santos.

Ainda no sabado um outro conflito se deu entre grevistas obreiros da fabrica da Rua Saraiva de Carvalho, isto em consequencia duns seus camaradas pretenderem *furar* a mesma greve. Houve tambem muitos feridos, alguns de gravidade.

Estes factos provam que alguma coisa de anormal se passa em Lisboa e que se precisa dumas medidas energicas para obstar a que a sua população viva em constantes sobresaltos, sem saber a que se deva tanta indisciplina que reina no seio duma cidade que deve e tem que ser civilisada aos olhos de tantos estrangeiros que diariamente nos visitam e para que estes não digam lá fóra que Portugal é país de selvagens e de perturbadores da ordem publica.

*** Realisou-se no domingo mais um comicio de protesto contra a carestia da vida.

Foi este comicio mais prepotente do que o ultimamente realisado; não só porque a concorrencia foi muito maior, visto que no vasto local onde se realisou uma multidão enorme de proletarios se comprimia, numa ancia de reclamar justiça; mas ainda porque nesse comicio foram demonstradas as resoluções do congresso popular de S. Carlos e ficou assente que é indispensavel a imediata diminuição de preços do pão, da carne, do peixe, do assucar; diminuição que se póde fazer, sem prejuiso para as classes interessadas, segundo ficou demonstrado pelas declarações dos proprietarios, dos agricultores e dos lavradores, que tomaram parte no mesmo congresso.

*** Está anunciada uma excursão a Coimbra no dia 22 de Agosto, promovida pelo grupo excursionista de Bemfica.

J. LEMOS.

### FOGO DE ARTIFICIO

O fogo de artificio que veio de Ponte do Lima para ser queimado pela formatura dos medicos, custou cêrca de 90$00. Alem deste foi quimado o fogo feito pelo sr. José de Oliveira, que não sabemos quanto custou.

Um e outro agradaram muito, chegando perfeitamente para entreter bem o publico durante mais de duas horas.

Isto levou os que o viram e admiraram a fazer comentarios largos sobre o que se passou com o fogo das festas da Rainha Santa, que foi a nota mais desagradavel dos festejos.

Dizia-se que tinha sido por falta de dinheiro para o fogo, mas agora não se viu isso porque sem grande despêsa se arranjou muito fogo e bom.

### Festa em Polares

É nos dias 7, 8 e 9 do corrente que se realisa em Poiares a grande festa de N. S. das Necessidades, havendo feira importante e arraial.

# Tribunal de Relação

Um jornal do Porto publicou ha dias um artigo combatendo a criação do Tribunal da Relação em Coimbra.

Não ha nada que a justifique; nem a boa administração da justiça o exige, nem nenhuma circunstancia digna de ponderação a reclama — diz o autor do artigo.

Estranha-se nesse artigo que o projecto de lei apresentado não seja precedido do respectivo relatorio, pretendendo vêr nesta falta ausencia de elementos de prova a favor da medida que se reclama.

O referido projecto diz que a Relação de Coimbra será constituida como as de Lisboa e Porto, notando tambem o autor do artigo que á de Lisboa o projecto tire apenas dois distritos e ao do Porto três.

A *Gazeta de Coimbra* publicou ha tempo um artigo do ilustre professor da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. Dr. José Alberto dos Reis, mostrando as vantagens que resultarão com a Relação em Coimbra e demonstrando mesmo inconvenientes de conservar apenas duas Relações no continente ha muitas dezenas de anos.

A reforçar a opinião autorisadissima do distinto professor, existe a de grande numero de jurisconsultos, que reconhecem a necessidade da criação da Relação em Coimbra.

O sr. Dr. Antonio de Oliveira Guimarães, juís duma das varas civeis de Lisboa, já no tempo do governo progressista apresentou ao parlamento um projecto de lei no mesmo sentido, e do relatorio respectivo resalta a prova clara das vantagens para a justiça, principalmente com a criação desse tribunal nesta cidade.

Cremos mesmo que poucos serão os deputados e senadores que não tenham a mesma opinião.

O Porto julga vir a ser muito prejudicado com a criação desse tribunal e é isto que, segundo se depreende do artigo em questão, mais importancia tem para o caso.

É preciso que se note que esta cidade tem esta pretensão ha muitos anos e que não perdeu a esperança de a conseguir, não por favor mas por justiça.

Reconhecendo-se a necessidade de criar outra Relação no continente, ninguem póde tirar a esta cidade o direito que lhe assiste por vários motivos, de ser ela a escolhida para séde desse tribunal.

A sua situação no centro do país e o facto de ter áqui uma Faculdade de Direito bastam para esta cidade ter preferencia a qualquer outra para o melhoramento a que nos estamos referindo.

Nesta questão, se questão se lhe póde chamar, acha-se Coimbra muito bem acompanhada. Tem a defendê-la autorisadas opiniões, sem sombra de favor.

A prova de que a justiça reclama mais uma Relação é a demora de dois e mais anos que sofrem alguns processos nas Relações.

O artigo a que nos referimos termina assim:

Coimbra quer ter tambem um Tribunal de Relação?

Pois neste caso o Porto tambem quer possuir na sua Universidade a Faculdade de Direito.

Como Coimbra e Lisboa, o Porto tambem quer possuir as Faculdades de Letras e de Sciencias, Economicas e Politicas a que v. se refere no seu artigo de hoje.

Como Coimbra, a cidade do Porto tambem deseja que aqui lhe seja criada a Escola Normal Superior.

A cidade do Porto é a segunda cidade do país: tem direito a que nenhuma outra cidade de menos importancia, a todos os respeitos, tenha dentro de si instituição que aqui não haja.

Esta teoria é irronia. O facto do Porto ser uma terra mais importante do que Coimbra não é razão para ter ali todas as escolas que esta cidade possue. Então devia para ali exigir tambem uma escola de cavalaria, um instituto agricola, etc., que ha por outras partes e onde, incontestavelmente estão bem colocados e instalados. Se assim fosse, Lisboa e Porto teriam tudo, e as outras terras nada.

O que se faz nos países estranjeiros onde ha várias universidades é dota-las com estudos diversos. Entretanto o autor do artigo quer que em Portugal, um país tão pequeno, haja três Universidades todas elas com a mesma organisação, que é para aumentar a febre do bacharelato pela grande afluência de alunos.

Mas este assunto é digno de ser tratado pelos competentes.

Pomos por isso as colunas da *Gazeta de Coimbra* á disposição daqueles que desejem ocupar-se dêle para mostrar que ha toda a justiça na pretensão e não favor.

Coimbra deseja a Relação porque é reconhecidamente precisa, como já se tem provado e é opinão de autorisados; enquanto que o Porto quer todas as escolas que Coimbra possue porque não é licito que uma cidade menos importante do que o Porto possua o que ela não tem. Desculpa-se este desabafo, este amor á terra em que se vive.

Tratemos, pois, o assunto pelo lado da razão e da justiça.

Venham todos que quizerem ocupar-se dêle dizer se ha ou não motivos para criar em Coimbra a Relação.

A nossa folha franqueará as suas colunas aos que desejarem esclarecer esta mágna questão.

## FALTA DE TRIGO

Está demonstrado que cada habitante de Portugal consome mais pão do que geralmente consome o doutro qualquer país.

Como a falta de trigo é grande e tem por isso de ser importado, pagando-se em oiro, não admira que o preço do pão em Portugal seja tambem mais elevado do que noutro país.

O governo está autorisado a importar até 200.000:000 de quilogramas de trigo.

É por esta forma que póde ser coberta a falta desse cereal.

O Estado obriga a lavoura nacional a entregar o seu trigo pelo preço da tabela de 1899 e, ao mesmo tempo, tem obrigado a moagem a adquiri-lo por mais 12 reis em quilograma, guardando o Estado para si o excedente.

Deste modo não se beneficia o consumidor e só lucra o Estado, que assim agrava a carestia da vida.

O Estado o que tem a fazer é providenciar para aumentar a produção do trigo nacional, pelo barateamento dos adubos, concedendo um *bonus* pelo menos de 25 por cento, nos transportes dos adubos.

Devia fazer indirectamente a provisão de valores com que satisfizesse os encargos da aquisição do trigo com menos sacrificio para o tesouro publico.

A compra do trigo estrangeiro não tem só de mau ser um genero que não possuimos em quantidade suficiente; é o ter de o pagar em oiro, o que afecta e onera o nosso mercado monetario.

A produção de trigo este ano em Portugal é inferior á do ano passado, que já não foi boa.

**José Paredes**
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
*Telefone 576.*

## UMA DESCOBERTA

O dr. Friedlan, sabio alemão, descobriu ha pouco, depois de longos estudos, que se pode obter farinha de palha, com um coeficiente nutritivo tal, que substitue perfeitamente qualquer das outras farinhas.

Chegou a realizar-se em Berlim um banquete, para que foram convidados professores, cultivadores, *ganaderos*, etc., confecionado com farinha de palha, dizendo os convivas que as petisqueiras eram agradabilissimas.

Que lhes faça bom proveito!

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**
ADVOGADO
*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º*
COIMBRA

A RECEITA
*mais simples e facil*
*para ter* nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
**FARINHA LACTEA NESTLÉ**
*com base do excellente leite Suisso.*

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

Autorisou os pagamentos aos empregados da secretaria e tesoureiro, expediente e limpêsa.

Atendeu uma reclamação da confraria do SS. da Cordinhã.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

*Concelho da Louzan* — Confraria do SS. e N. S. do Rozario, de Foz d'Arouce, dos anos de 1912 a 1914.

*Concelho de Soure* — Confraria do SS. da Gesteira, dos anos de 1911 a 1913.

*Concelho de Taboa* — Irmandade do SS. dos anos de 1911 a 1914.

**Alvaro de Mattos**
Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina
**Clinica geral. Doenças das senhoras**
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20
*As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.*

## Ainda a gréve dos panificadores

As direcções das associações operarias de Coimbra na sua sessão de domingo aprovaram a seguinte moção:

A assembleia, antes de entrar na ordem dos trabalhos, lamenta que os manipuladores de pão retomassem o trabalho antes das associações operarias se manifestarem sobre a greve e faz votos para que eles, num futuro proximo, depois de devidamente organisados e preparados, conquistem a causa que agora perderam.

Francisco Baptista, casado, residente no Arieiro, entalou, na ultima segunda-feira, a mão esquerda entre duas pedras, fazendo um profundo ferimento que foi suturado com quatro pontos naturais.

## Congresso dos caixeiros

Os caixeiros de Coimbra nomearam os srs. Joaquim da Costa e Adriano da Costa Pessoa, delegados ao congresso da classe que no proximo dia 15 se realisa na Figueira.

## Nova questão Tomás da Fonseca

Reuniram-se ontem em sessão conjunta os alunos e bachareis de Sciencias e Letras da Universidade para combinarem a maneira de manifestar o seu protesto contra a nova emenda Tomás da Fonseca que vem regular o provimento das vagas de professores liciais.

Tomaram-se nessa reunião varias medidas tendentes a impedir o andamento de tão escandaloso e imoral decreto que traria o golpe de morte ao nosso já tão desacreditado ensino secundário.

Estamos certos de que conseguirão fazer valer os seus justos direitos.

# Pelo tribunal

*Audiencia ordinaria do dia 2*

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial por letra requerida por Manuel dos Santos Rosa, residente na Aveleira, contra Antonio Jorge e outros, residentes em Alcarraques. Advogado, dr. Frederico,

— Ao escrivão do 3.º oficio, Pimentel, acção comercial por letra requerida por José Correia Amado, residente nesta cidade, contra o bacharel Henrique Souto Maior e esposa, residentes em Obidos, comarca das Caldas da Rainha. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção de divorcio requerida por Julia Simões Torres, contra seu marido João Ferreira Dinis Mendes, residentes em Taveiro. Advogado, dr. Frederico.

— Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º oficio, Perdigão.

# Crónicas da aldeia

*Ançã, 1.* Ha já bastantes dias, que prometemos ao digno director da bem redigida e orientada *Gazeta de Coimbra*, umas despretenciosas crónicas de Ançã, ridente povoação que o sol de Coimbra banha e as brisas do Mondego arrulham em fremitos de vaporosa poesia, em suaves ondulações de amor.

Porém, grandes e imperiosos trabalhos nos teem forçado ao adiamento que nós desejavamos ter evitado...

Hoje, que nos sentimos com um pouco de vagar, vamos dar começo a essas crónicas, começando por felicitar toda a *Gazeta* na pessoa do seu digno director, aliando a essas felicitações o mais ardente voto que fazemos pelas prosperidades do jornal, que, como poucos, sabe honrar a imprensa.

O fulcro dessa poderosa alavanca social, não é a calunia baixa, ou o insulto soez. É a verdade, mas a verdade nua e crua, «despida do manto diafano da fantasia».

E a *Gazeta*, prima, honra-se por ser verdadeira, não descendo á mentira para deturpar os factos, nem recorrendo ao insulto para amesquinhar caracteres.

... Entre todas, foi esta a qualidade que nós mais admirámos desde sempre, alem dos magnificos artigos que sempre publica e que são uma verdadeira fonte de conhecimentos.

Posto isto, feitos assim os nossos cumprimentos á guisa de preambulo, vamos dar aos leitores algumas noticias desta vilasinha, outrora ninho de grande fidalguia e nobres linhagens, no numero dos quais destacaremos os marqueses de Cascais, cuja vivenda inda se conhece bem pelas armas que o frontão da porta ostenta.

⁂ Passaram os festejos ao S. Tomé, sem uma nota desagradavel, sem uma alteração de ordem, o que mais uma vez prova a indole pacifica deste laborioso povo.

⁂ Já tudo se prepara para festejar o Senhor da Fonte que se realisa no proximo dia 15, havendo uma quermesse, da iniciativa da briosa *élite* ançanense.

Abrilhantará os festejos a banda de Ançã, da habil regencia do sr. Barros, chefe da banda regimental do 23, de Coimbra.

⁂ Foi para um quarto particular do hospital dessa cidade, para ser submetida a uma operação num dos ouvidos, a gentil menina Maria Isabel dos Reis Veloso, filho do nosso bom amigo sr. João dos Reis.

Oxalá a bondosa menina regresse a Ançã curada de todo.

J. P.

FIGUEIRA DA FOZ
**GRANDE CASINO PENINSULAR**
Desde o dia 15 do corrente mês de Julho encontra-se aberto o serviço de restaurante deste Casino, cuidadosamente dirigido por Francisco Cruz, antigo proprietario do *Restaurante dos Caçadores*, de Coimbra, e *Café Europa*, da Figueira da Foz.
No escritorio fornecem-se bilhetes especiais de entrada para o serviço de restaurante.

## Horario de trabalho

Reuniram-se no domingo passado as direcções das associações operarias, da Federação Operaria, da União da Construção Civil e da União Geral dos Trabalhadores, para se pronunciarem sobre o regulamento do horario de trabalho no comercio.

Na reunião, que esteve bastante concorrida, foi resolvido dar toda a adesão á causa dos caixeiros e oficiar ao Senado Municipal declarando-lhe que o operariado em nada se prejudica com o encerramento do comercio.

Do oficio enviado ao Senado foi mandada cópia ao Ateneu Comercial.

No domingo ha nova reunião para apreciarem as resoluções do Senado Municipal.

# ECOS DA SOCIEDADE

### NOTA

*Palidas estas noites de verão... Voam pelo espaço, de dia, ondas de vento quente, das estradas, poeirentas e brancas, eleva-se um calor abrazador, inclemente, que caustica, que endoidece, como os perfumes das flores, dos jardins, na Primavera. Passam, ás tardes, por entre o milho, o milho que cresce a direito, e onde o feijão se enrosca perdidamente, em sensualidades lentas de quentura, ranchos de trabalhadores, chapeus de palha largos, fechados em dois, sobre as faces, as mãos negras e grandes, espalmadas, batidas do sol ardente do dia que passou.*

*Choupal ao fundo, em tremuras brandas da folhagem vêrde, verduras entrelaçando-se, muito unidas, aconchegadas, em quadros que são delicias de Arte, da arte simples, os regatos de agua espumante, cantarolando, caracoleando por entre correntezas de pedras, umas maiores do que outras, colocadas como em degraus de cascata, o sol ao deitar-se, vai alargando-se num poente de fogo, de tintas avermelhadas... Paisagens da minha terra... belezas da minha terra... depois do calor abrazador do dia, vem a noite, a noite calma, o ceu recamado de estrelas brilhantes, muito vivas, e a aragem já não caustica de quentura; é muito leve, muito ligeira, embriagando os sentidos, como mãos delicadas de mulher afagando-nos as faces.*

MARIO

### ANIVERSÁRIOS

*Fizeram anos:*

*No sabado, o menino Josué Knopfli, filho do sr. alferes Knopfli, da Guarda Republicana.*

*No domingo, o sr. Miguel Martins Adão e o menino Eduardo Santos, filho do nosso distribuidor Pedro dos Santos.*

### CASAMENTOS

*Efectuou-se ontem o casamento do simpatico e distinto academico da nossa Universidade, sr. dr. José Julio da Costa, com a sr.ª D. Bianca Gravagnoni.*

*Depois do registo civil que se realisou em casa do noivo, á Cumeada, seguiu-se a cerimonia religiosa que se celebrou na igreja de Santo Antonio dos Olivais.*

*As primorosas qualidades do noivo, um dos rapazes mais queridos da atual geração academica, bacharel em Filosofia e quintanista da Faculdade de Medicina, bem como os excelentes dotes da noiva, senhora de fina e esmerada educação, prometem-lhes um futuro muito risonho que todos sinceramente lhe apetecemos.*

*Na residencia dos noivos foi servido um delicado copo dagua.*

### PARTIDAS E CHEGADAS

*Chegou hoje de Lisboa a sr. D. Alida Fernandes Ramon, aonde se encontrou por alguns dias para exame de piano no Conservatorio, alcançando uma elevada classificação.*

*— Encontra-se em Coimbra, em goso de ferias, o sr. Augusto Azevedo Abranches.*

## *Profundamente triste!*

Os jornais noticiaram ha poucos dias uma horrorosa tragedia sucedida no quartel de engenharia em Lisboa.

Um cabo assassinou três sargentos, por lhes atribuir a sua transferencia para Tancos. Em seguida o alucinado militar suicidou-se.

Este facto e o que ha pouco se deu do assassinio dum capitão por um soldado, téem causado grande sensação, tanto mais por se saber que a politica não foi estranha á ultima tragedia pois se afirmava que o cabo tinha relações com elementos civis revolucionarios e até se lhe atribuia a distribuição dum manifesto no quartel.

O sr. ministro da guerra pensa em apresentar ao parlamento um projecto de lei com providencias que tenham por fim a disciplina no exercito, pela ordem e pelo respeito.

Oxalá que não tardem essas providencias, porque a repetição de similhantes factos as exigem rapidas e rigorosas.

## A formatura dos medicos

As festas realisadas este ano pela formatura dos medicos, segundo nos consta, abriram o apetite para se repetirem no ano futuro e talvez ainda com maior brilho, pois o curso será de 31 alunos, enquanto que o deste ano era de 23.

O curso deste ano fez festas rijas com dois banquetes, passeio em trens, fogo, musica, gaiteiros e outras despêsas, sendo a despêsa de quinze mil reis para cada aluno.

Esta importancia ia sendo cobrada mensalmente, de modo que chegado ao fim do ano já tinham o dinheiro para as festas.

Se pega a moda, e é bom que pegue, póde vir a ser uma festa atraente, que chame gente a Coimbra, principalmente familias dos novos medicos.

É o que desejamos, com dispensa dos *gaiteiros*.

Estes ficam para as festas da aldeia, onde a sua falta é muito sensivel e a sua presença indispensavel.

## Emigração

De 24 a 31 de Julho findo, foram passados no Governo civil deste distrito, 12 passaportes para o Brasil. Os emigrantes foram acompanhados por 3 pessoas de familia.

Durante aquele mês foram visados 7 passaportes.

**ESCRITORIO FORENSE**
**Mario de Aguiar**
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

# LIVROS E REVISTAS

### Almanach Bertrand

As livrarias Aillaud e Bertrand veem de lançar á venda o *Almanach Bertrand*, de 1915-1916. Como todos os anos, o presente *Almanach* veio cheio de gravuras que são belissimos e aperfeiçoados trabalhos; gravuras sobre a guerra, com assuntos da mais palpitante atualidade e muitos ainda desconhecidos da maior parte do nosso publico.

O *almanach*, tem a côres, na pagina de fóra, uma caravela singrando as aguas do mar, a vela concava, inchada, levando um nome por que todos anceiam e que tão bem sabe fugir, desaparecer: *Pax*. Traz muitas anedoctas, de muito espirito, e variadissimas e soberbas poesias. Como sempre, lá vem tambem, para os amadores, as secções charadistas.

Agradecemos o exemplar.

— *A Rua* — Começou a publicar-se em Lisboa, sob a direcção do sr. Alvaro Antunes (Tarro) um semanario humoristico independente.

Bem redigido, com um agradavel aspeto, veio cheio de suetos mordazes, causticante, precisamente por serem repassados de verdades.

Agradecemos a visita do nosso novo colega de imprensa e fazemos votos ardentes pelas suas prosperidades.

### Acabamentos das construções.

As livrarias Aillaud e Bertrand acabam de publicar mais um volume precioso da Biblioteca de Instrução Profissional intitulado *Acabamentos das construções*, que compreende o estudo dos trabalhos precisos para a conclusão dos edificios, entre os quais convem citar, pela sua importancia, os seguintes: A execução dos diversos tipos de coberturas, isto é, o modo como se executam os telhados, empregando os diferentes materiais apropriados para tal fim, como sejam a telha, a ardosia, as chapas metalicas, o cartão e o feltro asfaltados, etc.

A conclusão das superficies exteriores e interiores por meio de rebôcos, de estuques, de pinturas, de douradura, de azulejos, etc. É, emfim, um magnifico livro, que todos os operarios deverão, naturalmente, adquirir.

Belamente encadernado, possue uma impressão primorosa e magnifico papel, custando a módica quantia de 600 reis.

Recomendamos o livro e agradecemos o exemplar enviado.

**COSTA MOTA**
Medico
**Consultas das 11 horas á 1**
R. Ferreira Borges, 54, 1.º — *Telefone 534.*

## EXAMES DE FARMACIA

Concluiu os actos de Microbiologia, Quimica biologica, Bromatologia, Legislação e Deontologia farmaceutica, o nosso prezado amigo sr. Victor Feitor, obtendo a elevada classificação de distinto, M. B. 18 valores.

As nossas felicitações.

Concluiu o curso de farmacia com a classificação de 20 valores, o nosso estimado amigo sr. Ricardo Simões Dias, a quem enviamos as nossas calorosas felicitações.

## Um caso revoltante

Veiu ontem á nossa redacção o sr. José Maria de Oliveira, morador em Montarroio, queixar-se-nos de maus tratos infligidos a sua esposa, pelo guarda civico 41.

Contou-nos o sr. Oliveira que o dito guarda, por um motivo sem importancia, entrou no seu estabelecimento para prender um filho menor ao que a mãi obstou, como é natural, dizendo ao referido guarda que esperasse pelo pai que ele daria as providencias.

O 41, na sua furia, agarrou a esposa do sr. Oliveira arrastou-a pelo sólo, molestando-a bastante, chegando até a rasgar-lhe a roupa que trazia vestida, ficando mal composta.

Isto é revoltante!

Se houve causa procedesse com a lei.

Entrar em casa dum cidadão para praticar actos como aquele, revolta.

O sr. Oliveira deu participação da ocorrencia ao ilustre comissario de policia, sr. capitão dr. Luís José da Mota.

Essa participação mencionava 10 testemunhas e muitas outras podia mencionar, visto que o caso foi presenceado por muita gente que, indignada censurava o civico.

Fez exame de 1.º grau, obtendo a classificação de *Bom*, a menina Idalina, interessante e inteligente filha do sr. Antonio Justo, empregado da Penitenciaria.

Os nossos parabens.

## Escoteiros do Centro de Portugal

**Séde em Coimbra**

Realisaram nos dias 31 e 1 os seus primeiros exercicios com auxilio do guia da patrulha da «Girafa» do 1.º grupo da União de Escoteiros Lusos (Lisboa) o sr. João Pereira Ribeiro Nobre, que esteve entre nós alguns dias.

Os exercicios constaram de construções de macas com socorros a feridos, barracas, pontes, acampamento, escaladas, telegrafia com o alfabeto Morse e Semaforo, cosinha e assaltos ao acampamento.

Os exercicios realisaram-se no alto de Santa Clara e Choupal.

As saidas efectuaram-se por patrulhas, saindo estas da Avenida Navarro, com o intervalo de 5 minutos, dirigindo-se todos para o mesmo ponto por meio de sinais.

Pessoas que concorreram com donativos para o cofre dos Escoteiros de Coimbra:

Manuel Duarte, dr. Adriano de Carvalho, Abreu, F. Correia, Anonimo, A. Ferreira, Anonimo, Tomaz Trindade, Ernesto Ferreira Lopes, Antonio Antunes dos Santos, Aires de Almeida, P. Salgado, A. Lacerda, Anonimo, Anonima, Herminio Moura, Francisco P. Mendes, A. M. S. Castro, Orlando Tomaz dos Santos, Anonimo, Albertino de Abreu e Anonimo.

### Escola de farmacia

Informação final dos alunos que concluiram o curso no ano lectivo findo:

Alfredo Marques Canario — B. 15.

Francisco José Ferro Junior — M. B. 18.

Herminio Rama de Vasconcelos — B. 17.

Joaquim Belo Marques da Silveira — B. 17.

Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa — B. 16.

Ricardo Simões Dias — M. B. 20.

Victor da Silva Feitor — M. B. 18.

Reuniu-se a assembleia geral do sindicato dos caixeiros, no passado domingo, tratando de varios assuntos respeitantes á regulamentação das horas de trabalho, e nomiando delegados ao congresso, que se realisa no dia 15 do corrente, na Figueira da Foz, os srs. Adriano Correia Pessoa e Joaquim Costa.

### No Banco do Hospital

No Banco do Hospital da Universidade foram socorridos:

Maria Carolina Veiga, de 18 anos, residente na Rua dos Militares, lavagem do estomago, por ingerido uma porção de sublimado.

Atur Ribeiro, de 10 anos, da R. das Padeiras, suturação dum ferimento na cabeça, com 4 pontos, em virtude duma pedrada.

Ana, de 4 anos, desta cidade, com garrotilho.

Carlos Amaral, de 7 anos, tambem desta cidade, com um ferimento na região frontal, devido a uma queda, suturado com 3 pontos.

### Escolas de repetição

Pela administração do concelho vão ser afixados editais para a convocação dos militares licenciados afim de tomarem parte nas escolas de repetição que se realisam no presente ano.

### Concelho regional

Para o conselho regional do centro foram nomeados delegados do governo os srs. Antonio Marques, José Pinto Alves Guimarães, efectivos; Manuel Bernardo Ferreira, Antonio Mercês e Eduardo Gomes, suplentes.

### Cirio da N. S. da Nazaré

Ao que nos dizem, as festas da N. S. da Nazaré revestem toda a solenidade.

No sabado, 14, á noite, haverá no adro da igreja de Santa Justa, fogo de artificio, balão e iluminações, com o concurso dum afamado *Zé Preira*.

No dia seguinte, domingo, 15, depois da missa que se celebrará naquele templo, pelas 7 horas, formar-se-á uma vistosa cavalgada, conduzindo o tradicional cirio para a Ribeira de Frades, que será levado pelo sr. Antonio Pedro de Jesus.

O cirio será esperado á entrada de S. Martinho do Bispo pelo povo da freguesia e pela Filarmonica Taveirense, que o acompanhará a Ribeira de Frades.

O regresso a esta cidade efectua-se, pelas 17 horas, com o mesmo aparato, trazendo o cirio o sr. Fortunato Seco, sendo cantada a ladainha á chegada a Santa Justa.

A comissão promotora da festa oferece um jantar a todos os cavaleiros e encarrega-se do tratamento do gado.

## Colonia maritima de ferias

*Comissão organisadora:* — Presidente honorario, Dr. Daniel de Matos; vogais, a Direcção da Cantina Escolar.

**Subscrição para as Colonias de 1915**

| | |
|---|---|
| Comissão de Assistencia | 100$00 |
| Misericordia de Coimbra | 20$00 |
| Junta de Paroquia de S. Bartolomeu | 20$00 |
| Junta de Paroquia dos Olivais | 12$00 |
| Adriano do Nascimento | 1$00 |
| Mario de Brito | $50 |
| Alfredo da Costa Pinto | $50 |
| Sergio Domingos | 1$00 |
| Antonio Henriques | $50 |
| José Francisco Fernandes | $50 |
| Reis Simões | $50 |
| Henrique Alves da Costa | $10 |
| A. B. | $10 |
| David Leandro | $10 |
| Manuel Pereira Junior | $20 |
| Antonio Silva Ferreira | $20 |
| José Domingos Serrado | $20 |
| Lothario Ganilho | 1$00 |
| Anonimo | $30 |
| Anonimo | $10 |
| Antonio Correia de Lemos | $10 |
| Luís Augusto da Fonseca | $50 |
| | 159$50 |

*(Continúa)*


**Fernando Lopes**

**ADVOGADO**

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448


### Electricidade

O rendimento dos electricos no mês de Julho findo, foi de 4:628$01.

Foi aumentado a este rendimento mais 693$08 de iluminação electrica pelas festas da Rainha Santa e de passes para transitar nos carros electricos, o que faz elevar o rendimento a 5:321$09.

### Carestia da vida

Ao comicio do protesto contra a carestia da vida, que se realisou no passado domingo, em Lisboa, foi enviado um telegrama de adesão, pelas associações operarias.

### Boa medida

A Camara Municipal resolveu internar no Asilo de Celas, Antonio Marques Figueira o *Figaro*, um desgraçado que se arrastava miseravelmente pelas ruas da didade.

Foi uma medida devéras humanitaria que merece toda a simpatia.

### GUARDA REPUBLICANA

Para a Figueira da Foz partem ámanhã 11 praças da Guarda Republicana sob o comando do cabo n.º 12, que ali vão fazer serviço durante a epoca balnear.

Estas praças são as que se destinam aos postos de Penela e Condeixa, para onde ainda não seguiram por ali não haver alojamento.

## OBITUARIO

Morreu nos Palheiros, Buarcos, a sogra do capitão reformado, sr. Brito e Faro, que reside em Coimbra.

## ULTIMAS NOTICIAS

### As Faculdades de Direito e Letras e a Escola Normal no Porto

Além dos representantes da Camara Municipal que foram para Lisboa tratar do importante assunto — a criação das faculdades de Direito e de Sciencias e a Escola Normal Superior, foram tambem os srs. Mario Temido e Joaquim Sal Junior, pela Associação Comercial; dr. Penalva da Rocha, dr. Carlos Dias, dr. Manuel Braga e dr. Alfredo do Rego, pela Defesa e Propaganda.

Acompanha os diversos delegados o sr. dr. Antonio Dias, deputado por Seia.


REMEDIO FRANCÊS

**Deposito de carvão**

**EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA**

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32

Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos**

| | |
|---|---|
| Carvão de S. Pedro da Cova: | |
| 1.ª qualidade, 15 quilos | 220 |
| 2.ª » , 15 » | 160 |
| Carvão briquetes, 15 quilos | 200 |
| Carvão de coke, 15 quilos | 270 |
| Carvão de sobro 1.ª qualidade, 15 quilos | 350 |
| Carvão de sobro 2.ª » » » | 300 |
| Carvão da serra, 15 quilos | 350 |
| Carvão de forja, inglês. | |

**Em quantidades superiores, preços especiais**

*Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.*

**LENHA SERRADA,** pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 110 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.

*Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.*


**BOLETIM METEOROLOGICO — 9 horas da manhã**

| | | |
|---|---|---|
| Pressão ao nivel do mar em millimetros | | 765,1 |
| Temperatura | À sombra | 19,9 |
| | Ao sol | 51,2 |
| | Máxima á sombra do dia anterior | 24,4 |
| | Mínima á sombra do dia anterior | 12,3 |
| Vento | Direcção | WNW. |
| | Velocidade em kilometros | 2 |
| Chuva em 24 horas m/m | | 0,0 |

## Correspondencias

*Montemór-o-Velho, 29* — O rancho *Formosas do Mondego* e o grupo infantil, desta vila, vão no proximo domingo á Figueira da Foz exibir as suas danças, por contracto ali feito.

Desejamos que ali não desmereçam os seus créditos e que gosem bastante.

— Causou surprêsa a noticia do falecimento do sr. dr. José Maria de Moura Matoso, na Bemcanta, que aqui esteve bastante tempo como juís de direito.

Á familia do extinto os nossos sentidos pesames.

— As obras da ponte sobre o Mondego continuam com regular andamento; oxalá desta vêz vão a final e com bom exito.

— A Delegação da Cruz Vermelha desta vila saudou a sua congénere agora organisada em Coimbra, sendo de esperar entre as duas as melhores relações, pois os montemórenses teem uma grande simpatia pelos conimbricenses.

A Delegação desta vila foi a primeira do distrito, e é uma das primeiras do país. É pena não esteja tão desenvolvida como são os desejos dos seus dirigentes.

— Tem-se lido em alguns jornais a noticia da ida da Guarda republicana para algumas vilas deste distrito, mas o nome de Montemór não aparece.

Não será dos concelhos com que mais contribúa para os cofres do Estado, e que menos beneficios dele tenha recebido?

Estará a nossa vilasinha riscada do mapa corografico?

— No dia 10 do proximo mês é o feriado municipal, comemorando a tão decantada e tradicional festa do Abade João.

A fachada do municipio e de mais algum edificio não serão iluminadas? Não se sentirão, ao menos, uns foguetes?

— Tem continuado a numerosa concorrencia ás aguas da Fonte Quente; do assunto trataremos. — C.

### CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio:

Branca Casimira Coelho, filha de Georgina Casimira e de pai desconhecido, de Coimbra, de 1 ano. Sepultou-se no dia 19.

José Fortunato Henriques, filho de Fortunato Henriques e de Maria de Jesus, de Semide, de 96 anos. Sepultou-se no dia 20.

Francisco da Costa Venancio, filho de Pedro Venancio da Costa e de Maria Lapa, de Condeixa, de 37 anos. Sepultou-se no dia 20.

Maria Ermelinda Pratas Pessoa, filha de Manuel Rodrigues Pratas e de Brigida Maria Pratas, de Coimbra, de 64 anos. Sepultou-se no dia 22.

Ludovina de Jesus, filha de Eduardo Augusto e de Maria de Jesus, de Coimbra, de 41 anos. Sepultou-se no dia 24.

Antonio Medeiros, filho de Manuel Medeiros e de Ana de Jesus, de Chão de Coice, de 34 anos. Sepultou-se no dia 24.

Maria Amelia Pereira de Aguiar, filha de Anibal Alexandre Aguiar e de Lucinda Pereira de Aguiar, de Coimbra, de 1 ano. Sepultou-se no dia 25.

Joao da Costa Rodrigues, filho de Joaquim da Costa Rodrigues e de Adelaide Emilia Conceição Rodrigues, de Coimbra, de 30 anos. Sepultou-se no dia 25.

Maria da Conceição Baptista, filha de Vitorino José Coelho e de Ana da Conceição, de Coimbra, de 80 anos. Sepultou-se no dia 26.

Maria Carvalho, filha de Palmira Cesar de Carvalho e de pai desconhecido, de Coimbra, de 3 anos. Sepultou-se no dia 28.

João da Silva Vieira, filho de José da Silva Vieira e de Maria de Jesus Vieira, de Leiria, de 28 anos. Sepultou-se no dia 29.


**A Casa Colonial**

executa encomendas de Café para todo o país, e lembra aos Srs. Consumidores a Casa Reis & Simões, na Rua da Sofia, n.os 75 a 85, a venda de Café a retalho, fabrico da Casa Colonial.



**A LUSITANA**

**Companhia Portuguesa de Seguros**

*FUNDADA EM 1907 E AUTORISADA PELO GOVERNO*

Escritório: R. Ivens, 51 — LISBOA ✻ Telef. 1959. ✻ Ender. teleg. LUSA. ✻ Cod. teleg. RIBEIR

CAPITAL 500.000$00

Reservas constituidas, 502.510$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284$72,9

*Realisa, nas condições mais vantajosas, SEGUROS SOBRE A VIDA; rendas vitalicias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana*

**Seguros contra ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agricolas, postais, etc.**

**SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS**

*Mesa da assembleia geral:* Pesidente, dr. Carlos Belo Morais, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinís Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, oficial superior da Armada e Virginio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

*Conselho fiscal:* Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

*Conselho de administração:* Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, oficial superior do Exercito; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

**O inspector geral FRANCISCO ALVES, e o seu agente auxiliar que atualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.**



**Portugal Previdente**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**Sociedade anonima. Responsabilidade limitada**

**Capital UM MILHÃO de escudos**

Numero telef.: 1849 ✻ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ✻ Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.
**Seguros** agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.
**Seguros** de transportes maritimos e postais.
**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.
**Seguros** contra fraudes de empregados.
**Seguros** contra a quebra de cristais.
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.
**Seguros** contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

*BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa*

**Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.**


## Prevenção

Maria de Nasareth Simões, solteira, natural dos Carvalhaes, comarca de Penacova, e residente como criada de servir em Santo Antonio dos Olivais, comarca de Coimbra, propoz e corre seus termos naquela comarca uma acção de investigação de paternidade ilegitima contra Maria da Conceição Coimbra, como filha ilegitima de *David de Oliveira Coimbra*, residente que foi na *Quinta do Penso*, concelho de Penacova, e contra José Dias Barreira, residente com aquela na Quinta do Cabeço, freguesia de Trouxemil; pelo que previne o publico de que não deve fazer transações com os bens deixados pelo referido David de Oliveira Coimbra, em quanto não terminar a ação.

Coimbra, 31 de Julho de 1915.

*Maria de Nazareth Simões.*


**DINHEIRO**

Precisa-se sobre letras com boas firmas.

**Procuradoria Particular**

**Fausto & Bisarro, Limitada**

*26 — Rua da Nogueira — 30*


**COMPRA-SE** casa de habitação na cidade alta ou em qualquer dos bairros novos. Quem pretender vender escreva carta a A. M. para esta redacção.


**Aos agricultores**

**Adubos quimicos da casa O. HEROLD & C.ª**

**A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS**

**ENXOFRE E SULFATO DE COBRE**

*Representantes e depositarios em Coimbra:*

**Fausto & Bisarro, Limitada**

**PRAÇA DO COMERCIO, 32 ✻ ✻ ✻ ✻ RUA DA NOGUEIRA, 26**

**Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores**


**MOBILIAS ANTIGAS** de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer naturêsa e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

**Joaquim Abreu Couceiro**

**Pateo da Inquisição**


**A SANITARIA**

**Avenida Sá da Bandeira, 7-9**

(Próximo do Teatro Avenida)

**DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica,
ladrilhos, mosaicos e azulejos.
Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.
Candieiros nacionais e estranjeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
Mangueiras e tubos de borracha.
Acessorios e tubos de ferro.
Artigos e acessorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas.
Tubos de chumbo e latão.
Louças sanitárias.
Instalações electricas e pára-raios.
Instalações para acetilene.
Canalisações para agua e gaz.
Depósito de carboreto.

*Todos os trabalhos desta casa são garantidos.*

*Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.*

**Orçamentos gratis**


## Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luso

*Assembleia Geral Extraordinaria*

Não se tendo realisado, por motivos imprevistos, a assembleia geral extraordinaria anteriormente convocada para discussão e votação do projecto da reforma dos estatutos convoco a mesma para o dia 22 de Agosto ao meio dia, na séde da Sociedade, com a mesma ordem do dia.

Luso, 22 de Julho de 1915.

O Presidente da Assembleia Geral

*(a) Pedro Joice Dinís.*

## EDITAL

*Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Professor e Reitor do Liceu Central Doutor José Falcão.*

**(Portaria n.º 428)**

Manda o governo da Republica Portuguesa que o praso dos concursos para a admissão de professores provisórios nos liceus do continente da Republica e ilhas adjacentes, fixado desde 1 a 12 de Agosto de cada ano pela portaria n.º 423, de 26 do corrente, seja prorrogado até o dia 20 do mês de Agosto.

Coimbra e Liceu Central Doutor José Falção, aos 3 de Agosto de 1915.

O Reitor,

*Silvio Pélico.*

**ARTUR DE ALMEIDA**, ex-empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de correeiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta oficina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

---

**ARMAÇÃO.** Por metade do seu valor se vende uma quasi nova, presta-se para qualquer ramo de negócio — dirigir á Sanitaria.

---

**ARRENDA-SE** o primeiro andar da casa sita na Praça 8 de Maio, n.º 25, composta de sete divisões, com agua e gaz.

Preço modico. Mais informações podem obter-se no escritório do advogado Antonio Garrido no mesmo predio.

---

**ARRENDA-SE** uma insua em Santa Clara, do lado direito da ponte, que esteve muito tempo arrendada a Manuel Pessa. Trata-se com Francisco Barreto Chichorro.

---

**ARRENDA-SE** na rua do Sargento-Mór uma loja ampla com três portas. Presta-se para uma ótima adega ou armazem de cereais. Para vêr e tratar, dirigir a Garcia de Andrade, Largo Miguel Bombarda, 10.—COIMBRA.

---

**CASA.** Vende-se de construção moderna na Estrada da Beira. Tem três andares e quintal.

Trata-se no mesmo local n.º 26

---

**CASA.** Vende-se uma na Ladeira de S. Justa com os n.os 18 e 20, para tratar na rua dos Gatos, 11 e 13.

---

**EMPRESTA-SE** dinheiro sobre hipoteca.

Nesta redacção se dizem as condições.

---

**MARÇANO,** oferece-se com bastante pratica de mercearia.

Dá abunações e fiador.

Para tratar na rua Pedro Monteiro, na fabrica de Dôce.

---

**VENDE-SE** uma morada de casas na rua Castro Matoso, n.º 8: loja, rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, gaz e agua.

Pode ser vista todos os dias.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 125, 127 e 129.— COIMBRA.

---

**VENDE-SE** em muito bom estado uma debulhadora de milho que póde ser movida á mão ou a motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde móra o seu dono.

---

**VENDE-SE** ou arrenda-se uma quinta na fonte da Cheira, Calhabé — Coimbra.

Nesta redacção se diz.

---

**VENDE-SE** três vacas leiteiras de fina raça, quinta de S. Jorge.

A tratar na mesma quiuta com o feitor Adriano Lucas.

---

**VENDE-SE** em boas condições um torno, e maquina de furar, dirigir á Sanitaria.

## Comarca de Coimbra

*(2.ª publicação)*

Pelo juíso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 3.º oficio Pimentel correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando Maria Nogueira, viuva, conjuntamente sua filha menor pubere Joaquina da Anunciação, e ainda como representante de seus filhos menores impuberes, Luisa da Anunciação, Antonio de Matos e Maria da Anunciação todos residentes em S. Paulo da Republica dos Estados Unidos do Brasil para assistirem a todos os termos até final do inventário de menores a que neste juíso e cartorio do escrivão referido se procede por óbito de José de Matos, morador que foi no logar do Paço, freguezia do Botão, e dedusirem seus direitos, sob pena de revelia.

Coimbra, 22 de Julho de 1915.

O escrivão,

*Francisco Mendes Pimentel.*

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

*Oliveira Pires.*


## CEREAIS E AZEITE

compra e vende

**João Vieira da Silva Lima**

**COIMBRA**



COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

**INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5**
**FUNDO DE RESERVA, 868.000$00**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

*Correspondente em Coimbra:*
**José Joaquim da Silva Pereira.**
*14— Praça do Comercio—14*

**Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.**



# Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

*N. B.* — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

*Prevenção* — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$750 |
| Total . . . . . | 637.021$109 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.*



# FUNDAS

E

## Aparelhos ortopedicos

**: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :**

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

**"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos** — *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 ânos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**

**Porto**

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



## Terreno para construção em Santa Clara (Rocio)

Vende-se, junto ou em lotes, o magnifico terreno que Manuel Correia da Cunha comprou á Camara Municipal. É todo circulado por ruas e tem sete centos e tantos metros quadrados.

A tratar com o mesmo, rua Alexandre Herculano, 50 — Coimbra.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.



## Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

**VINHOS, TABACOS E LOTERIAS**

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

**Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † † †**



## Quinta em Coimbra

VENDE-SE a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, muito proximo á Estrada da Beira e a muito pouca distancia do electrico.

Tem casa para habitação, muito boa agua nativa, vinha, olival, pomar e horta, tudo plantação nova.

É livre e rende 4 %.

Para tratar na mesma Quinta, com Joaquim Antonio Pedro.



## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



## Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matemática, 43.



*Fabrica de ladrilhos em mosaico*

DE

**Baptista & Donato**

**Rua da Moeda, 146**

**COIMBRA**

TELEFONE 170



## Cera

Miguel Fernandes d'Oliveira, com estabelecimento no bairro de Santana, participa aos seus amigos e freguezes, que continua a vender e alugar cera nova e usada.

Todos os pedidos devem ser dirigidos para aquele estabelecimento.



# A SEGURANÇA NO AMOR!

**VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)**

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

*E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções,* que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

**«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»**

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



## Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

*Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889*

**De PEDRO DA SILVA PINHO**

**Rua João Cabreira, n.os 29 e 31 — COIMBRA**

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustres, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. *Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.*

**Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos**



# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

## VIEIRA LIMA & SOARES

**COIMBRA**

**RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores onde os não haja**



## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



**Trabalhos tipograficos**

**Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA**